

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	22
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.717.615
Preferenciais	0
Total	15.717.615
Em Tesouraria	
Ordinárias	9.798
Preferenciais	0
Total	9.798

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/05/2017	Dividendo	17/07/2017	Ordinária		0,16000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	90.469.486	91.212.661
1.01	Ativo Circulante	10.423.848	13.131.543
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.721.936	1.405.387
1.01.02	Aplicações Financeiras	356.998	648.951
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	356.998	648.951
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	356.998	648.951
1.01.03	Contas a Receber	2.232.065	2.183.510
1.01.03.01	Clientes	1.126.746	1.418.145
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.105.319	765.365
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.105.319	765.365
1.01.04	Estoques	1.908.637	2.160.921
1.01.04.01	Produtos acabados	595.671	508.878
1.01.04.02	Produtos em elaboração	133.830	131.805
1.01.04.03	Matérias primas	1.026.206	1.342.919
1.01.04.04	Materiais de produção	233	536
1.01.04.05	Almoxarifado e outros	202.093	223.360
1.01.04.06	Provisão para perdas	-49.396	-46.577
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.604.279	4.879.093
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.604.279	4.879.093
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.290.211	4.424.755
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	314.068	454.338
1.01.07	Despesas Antecipadas	426.663	582.460
1.01.07.01	Despesas antecipadas de marketing	426.663	582.460
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	173.270	1.271.221
1.01.08.03	Outros	173.270	1.271.221
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	197.630
1.01.08.03.03	Outros Ativos	173.270	88.930
1.01.08.03.04	Dividendos a Receber	0	984.661
1.02	Ativo Não Circulante	80.045.638	78.081.118
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.726.943	1.830.422
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	102.699	102.365
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	102.699	102.365
1.02.01.03	Contas a Receber	38.718	365
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	38.718	365
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.280.262	389.362
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.280.262	389.362
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.305.264	1.338.330
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	0	4.365
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	235.951	310.804
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	523.157	538.690
1.02.01.09.06	Superávit de ativos	19.471	19.471
1.02.01.09.08	Outros	526.685	465.000
1.02.02	Investimentos	64.566.886	64.358.515
1.02.02.01	Participações Societárias	64.566.886	64.358.515
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	64.566.886	64.358.515
1.02.03	Imobilizado	10.958.209	11.144.956

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.460.576	10.489.162
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	497.633	655.794
1.02.04	Intangível	793.600	747.225
1.02.04.01	Intangíveis	793.600	747.225
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	511.742	465.367
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	90.469.486	91.212.661
2.01	Passivo Circulante	13.848.978	20.917.670
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	368.127	262.432
2.01.01.01	Obrigações Sociais	194.761	165.753
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	173.366	96.679
2.01.02	Fornecedores	3.827.388	4.751.291
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.590.557	4.300.062
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	236.831	451.229
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.994.710	2.188.264
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.029.801	988.986
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	570.552	13.760
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	459.249	975.226
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	963.059	1.195.798
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	801.567	1.068.193
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	161.492	127.605
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.850	3.480
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	1.850	3.480
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	349.457	447.309
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	349.457	447.309
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	349.457	424.617
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	22.692
2.01.05	Outras Obrigações	7.163.773	13.122.852
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.786.200	5.916.893
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.786.200	5.916.893
2.01.05.02	Outros	5.377.573	7.205.959
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	397.995	1.463.511
2.01.05.02.04	Juros a Pagar	30.117	25.479
2.01.05.02.07	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	4.573.507	5.179.091
2.01.05.02.10	Outros Passivos	375.954	537.878
2.01.06	Provisões	145.523	145.522
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.523	145.522
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93.184	107.457
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.969	21.203
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.986	5.810
2.01.06.01.05	Provisões Outras	20.384	11.052
2.02	Passivo Não Circulante	29.454.399	25.469.943
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	809.393	915.626
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	707.138	814.823
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	707.138	814.823
2.02.01.02	Debêntures	102.255	100.803
2.02.02	Outras Obrigações	28.284.924	23.948.131
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.832.889	22.591.577
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	25.832.889	22.591.577
2.02.02.02	Outros	2.452.035	1.356.554
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	326.136	306.211

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.02.04	Fornecedores	190.007	241.103
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos Sobre Vendas	716.663	510.302
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições	64.467	5.626
2.02.02.02.08	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	681.148	260.681
2.02.02.02.09	Passivo a Descoberto com Coligadas	27.589	25.047
2.02.02.02.10	Outros Passivos	5.738	7.584
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	440.287	0
2.02.04	Provisões	360.082	606.186
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	360.082	606.186
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	230.572	447.621
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	66.734	88.324
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.338	24.202
2.02.04.01.05	Provisões Outros	50.438	46.039
2.03	Patrimônio Líquido	47.166.109	44.825.048
2.03.01	Capital Social Realizado	57.614.140	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.612.604	54.529.780
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-183.341	-312.670
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.150.944	1.074.747
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-718.708	-596.006
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	9.700.248	9.700.248
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.859.995	3.859.995
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	5.835.797	5.835.797
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.699.578	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.460.461	-77.019.120
2.03.06.01	Reservas de Conversão	-225.426	-289.483
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	176.915	-144.568
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-1.088.361	-1.262.170
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-2.390.843	-2.390.843
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação na Variação de Capital	2.149.953	2.150.643
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.238.790	-75.238.790

DFS Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	01/07/2017 à 30/09/2017			
		Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.869.939	14.509.480	4.636.392	14.343.520
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.700.592	-8.141.122	-2.827.249	-8.163.594
3.03	Resultado Bruto	2.169.347	6.368.358	1.809.143	6.179.926
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.866.052	-590.659	1.601.938	1.751.586
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.020.796	-2.911.581	-1.051.632	-2.973.629
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-418.690	-1.244.250	-413.082	-1.186.089
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-602.106	-1.667.331	-638.550	-1.787.540
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-288.255	-829.150	-266.554	-825.665
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	166.203	622.070	298.201	1.081.481
3.04.04.01	Recorrentes	166.203	622.070	298.385	1.076.283
3.04.04.02	Não recorrentes	0	0	-184	5.198
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.127	-68.063	-47.036	-150.746
3.04.05.01	Recorrentes	-22.770	-51.289	-39.057	-132.474
3.04.05.02	Não Recorrentes	-7.357	-16.774	-7.979	-18.272
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-693.077	2.596.065	2.668.959	4.620.145
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	303.295	5.777.699	3.411.081	7.931.512
3.06	Resultado Financeiro	-600.807	-2.852.067	-968.526	-1.237.527
3.06.01	Receitas Financeiras	555.796	1.029.241	759.967	2.149.107
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.156.603	-3.881.308	-1.728.493	-3.386.634
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-297.512	2.925.632	2.442.555	6.693.985
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	297.735	1.286.874	618.677	1.180.266
3.08.01	Corrente	-482.271	-492.475	114.615	62.226
3.08.02	Diferido	780.006	1.779.349	504.062	1.118.040
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	223	4.212.506	3.061.232	7.874.251
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	223	4.212.506	3.061.232	7.874.251
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,27000	0,20000	0,50000

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,27000	0,19000	0,50000

DFS Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	223	4.212.506	3.061.232	7.874.251
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-634.452	559.349	27.729	-4.660.112
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-668.832	64.057	10.153	-3.476.587
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	13.993	173.809	580	1.732
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	-70.578	-75.531	69.408	-614.205
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	90.965	397.014	-52.412	-571.052
4.03	Resultado Abrangente do Período	-634.229	4.771.855	3.088.961	3.214.139

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.279.417	4.216.734
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.978.901	5.148.014
6.01.01.01	Lucro líquido do período	4.212.506	7.874.251
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	1.579.228	1.533.282
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber, estoques e demais contas a receber	32.487	74.912
6.01.01.04	Aumento nas provisões e benefícios a funcionários	107.661	168.957
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	2.852.067	1.237.527
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-10.673	-22.346
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	88.564	81.842
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	-1.286.874	-1.180.266
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-2.596.065	-4.620.145
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-699.484	-931.280
6.01.02.01	(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	255.162	1.594.198
6.01.02.02	(Aumento)/redução nos estoques	312.620	192.244
6.01.02.03	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-4.203.040	-4.352.239
6.01.02.04	Juros pagos	-1.634.235	-1.215.318
6.01.02.05	Juros recebidos	521.799	532.682
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	3.354.135	1.674.166
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	694.075	642.987
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.382.742	-3.966.555
6.02.01	Caixa advindo de reestruturação societária	14.706	83.613
6.02.02	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	22.083	57.325
6.02.03	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-926.288	-1.147.259
6.02.04	Aquisição de outros investimentos	-367.960	-692.333
6.02.08	(Aplicação financeira) e proventos líquidos de títulos de dívida	-125.283	-2.284.223
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	0	5.429
6.02.10	Provento na venda de participação de investimento para controlada	0	10.893
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.580.139	-1.498.032
6.03.04	Proventos/(recompra) de ações	-44.933	-3.089
6.03.06	Proventos de Empréstimos	3.858.750	4.619.530
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-2.671.804	-1.460.196
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-143.709	-171.723
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-3.578.443	-4.482.554
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	13	17.846
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	316.549	-1.230.007
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.405.387	1.944.872
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.721.936	714.865

DFS Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.529.780	9.700.248	0	-77.019.120	44.825.048
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.529.780	9.700.248	0	-77.019.120	44.825.048
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	82.824	0	-2.512.928	-690	-2.430.794
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.513.077	0	-2.513.077
5.04.08	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	6.627	0	0	0	6.627
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	76.197	0	0	0	76.197
5.04.10	Dividendos prescritos	0	0	0	149	0	149
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de participação	0	0	0	0	-690	-690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.212.506	559.349	4.771.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.212.506	0	4.212.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	559.349	559.349
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	64.057	64.057
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	173.809	173.809
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	321.483	321.483
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.612.604	9.700.248	1.699.578	-76.460.461	47.166.109

DFS Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	117.433	-2.039.171	-2.040.114	-152.564	-4.114.416
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.040.800	0	-2.040.800
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.039.171	0	0	-2.039.171
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	90.618	0	0	0	90.618
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	26.815	0	0	0	26.815
5.04.14	Dividendos prescritos	0	0	0	686	0	686
5.04.16	Ganhos/(perdas) de participação	0	0	0	0	-8.404	-8.404
5.04.17	Opção de venda concedida sobre participação em controlada	0	0	0	0	-144.160	-144.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.874.251	-4.660.112	3.214.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.874.251	0	7.874.251
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.660.112	-4.660.112
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.476.587	-3.476.587
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	1.732	1.732
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-1.185.257	-1.185.257
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.490.884	6.162.152	5.834.137	-76.669.707	47.431.606

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	26.675.250	26.452.166
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.737.708	25.983.755
7.01.02	Outras Receitas	-40.777	499.437
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-21.681	-31.026
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.204.358	-11.248.352
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.845.302	-8.956.570
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.318.768	-2.265.133
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-40.288	-26.649
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.470.892	15.203.814
7.04	Retenções	-1.538.940	-1.506.640
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.538.940	-1.506.640
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.931.952	13.697.174
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.521.984	5.557.770
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.596.065	4.620.145
7.06.02	Receitas Financeiras	894.198	910.668
7.06.03	Outros	31.721	26.957
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.453.936	19.254.944
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.453.936	19.254.944
7.08.01	Pessoal	1.175.931	1.025.392
7.08.01.01	Remuneração Direta	811.933	703.758
7.08.01.02	Benefícios	116.838	112.544
7.08.01.03	F.G.T.S.	55.842	51.333
7.08.01.04	Outros	191.318	157.757
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.315.945	8.228.410
7.08.02.01	Federais	1.754.608	2.027.891
7.08.02.02	Estaduais	6.548.946	6.189.891
7.08.02.03	Municipais	12.391	10.628
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.749.554	2.126.891
7.08.03.01	Juros	3.705.837	2.099.948
7.08.03.02	Aluguéis	43.717	26.943
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.212.506	7.874.251
7.08.04.02	Dividendos	2.513.077	2.040.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.699.429	5.833.451

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	83.020.423	83.841.418
1.01	Ativo Circulante	22.230.596	23.886.851
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.340.688	7.876.849
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.820	282.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.820	282.771
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.820	282.771
1.01.03	Contas a Receber	3.767.773	4.368.059
1.01.03.01	Clientes	3.612.099	4.330.810
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	155.674	37.249
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	155.674	37.249
1.01.04	Estoques	4.373.394	4.347.052
1.01.04.01	Produto Acabado	1.842.311	1.445.462
1.01.04.02	Produto em Elaboração	339.633	328.453
1.01.04.03	Matérias Primas	1.567.885	1.962.731
1.01.04.04	Materiais de Produção	76.390	50.026
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	656.415	681.640
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-109.240	-121.260
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.432.784	5.423.310
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.432.784	5.423.310
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	3.749.734	4.693.724
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	683.050	729.586
1.01.07	Despesas Antecipadas	604.183	771.257
1.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	604.183	771.257
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	703.954	817.553
1.01.08.03	Outros	703.954	817.553
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	258.605	196.655
1.01.08.03.02	Juros a Receber	8.444	18.981
1.01.08.03.03	Outros ativos	436.905	601.917
1.02	Ativo Não Circulante	60.789.827	59.954.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.530.838	4.743.535
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	104.786	104.340
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	104.786	104.340
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.090.189	2.268.142
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.090.189	2.268.142
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	133.091	150.884
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	133.091	150.884
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.202.772	2.220.169
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	558.198	571.305
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	0	4.493
1.02.01.09.05	Demais impostos a Recuperar	290.070	343.147
1.02.01.09.06	Superávit de Ativos	45.397	33.503
1.02.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	37.627	16.326
1.02.01.09.09	Títulos a Receber	856.763	899.160
1.02.01.09.10	Outros	414.717	352.235
1.02.02	Investimentos	253.506	300.115
1.02.02.01	Participações Societárias	253.506	300.115

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	253.506	300.115
1.02.03	Imobilizado	18.480.755	19.153.836
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.075.313	17.392.999
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	18.588	20.098
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.386.854	1.740.739
1.02.04	Intangível	35.524.728	35.757.081
1.02.04.01	Intangíveis	4.591.168	5.245.881
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	4.591.168	5.245.881
1.02.04.02	Goodwill	30.933.560	30.511.200

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	83.020.423	83.841.418
2.01	Passivo Circulante	23.481.745	28.773.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	858.084	686.627
2.01.01.01	Obrigações Sociais	446.855	330.480
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	411.229	356.147
2.01.02	Fornecedores	7.813.570	9.793.009
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.023.677	5.039.815
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.789.893	4.753.194
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.473.759	4.282.418
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.913.399	2.213.274
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.119.919	904.240
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	793.480	1.309.034
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.514.457	1.979.166
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	1.352.965	1.802.598
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	161.492	176.568
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	45.903	89.978
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.968.899	3.630.604
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.968.899	3.630.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	349.490	725.951
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.619.409	2.904.653
2.01.05	Outras Obrigações	8.198.771	10.212.356
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.486.855	1.075.748
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.486.855	1.075.748
2.01.05.02	Outros	6.711.916	9.136.608
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	736.432	1.714.401
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	285.987	686.358
2.01.05.02.06	Opção de Venda de Participação em Controlada	4.590.286	5.187.434
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	84.381	79.606
2.01.05.02.08	Outros Passivos	1.014.830	1.468.809
2.01.06	Provisões	168.662	168.636
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	161.626	161.931
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	59.310	59.308
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	77.245	77.357
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	17.108	17.325
2.01.06.01.05	Provisões Outras	7.963	7.941
2.01.06.02	Outras Provisões	7.036	6.705
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	7.036	6.705
2.02	Passivo Não Circulante	10.599.000	8.416.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.360.712	1.765.706
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.258.457	1.664.903
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	708.312	1.064.448
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	550.145	600.455
2.02.01.02	Debêntures	102.255	100.803
2.02.02	Outras Obrigações	6.437.928	3.555.697
2.02.02.02	Outros	6.437.928	3.555.697
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	2.221.737	2.137.657

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.02.04	Fornecedores	180.470	237.802
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	716.792	510.775
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	69.982	8.703
2.02.02.02.07	Passivo a Descoberto Empresas Controladas	27.589	25.047
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.044	27.022
2.02.02.02.09	Opção de Venda de Participação em Controlada	861.792	439.161
2.02.02.02.10	Outros Passivos	6.488	7.584
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.351.034	0
2.02.02.02.12	Demais Tributos e Contribuições Estaduais	0	161.946
2.02.03	Tributos Diferidos	2.276.540	2.329.722
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.276.540	2.329.722
2.02.04	Provisões	523.820	765.370
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	523.038	764.624
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	297.130	511.335
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	68.510	88.344
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.533	26.636
2.02.04.01.05	Provisões Outros	145.865	138.309
2.02.04.02	Outras Provisões	782	746
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	782	746
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	48.939.678	46.651.273
2.03.01	Capital Social Realizado	57.614.140	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.612.604	54.529.780
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-183.341	-312.670
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.150.944	1.074.747
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-718.708	-596.006
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	9.700.248	9.700.248
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.859.995	3.859.995
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	5.835.797	5.835.797
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.699.578	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.460.461	-77.019.120
2.03.06.01	Reservas de Conversão	-225.426	-289.483
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	176.915	-144.568
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-1.088.361	-1.262.170
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-2.390.843	-2.390.843
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	2.149.953	2.150.643
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.238.790	-75.238.790
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.773.569	1.826.225

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	01/07/2017 à 30/09/2017			
		Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.362.303	32.872.061	10.482.788	32.425.090
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.482.122	-13.053.452	-4.215.459	-12.070.380
3.03	Resultado Bruto	6.880.181	19.818.609	6.267.329	20.354.710
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.270.946	-9.664.321	-3.139.875	-9.526.588
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.971.041	-8.746.895	-2.951.972	-8.954.335
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-1.526.069	-4.504.781	-1.471.816	-4.444.759
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-1.444.972	-4.242.114	-1.480.156	-4.509.576
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-528.467	-1.604.906	-505.055	-1.592.244
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	289.770	862.738	364.363	1.236.787
3.04.04.01	Recorrentes	289.770	862.738	364.547	1.231.589
3.04.04.02	Não Recorrentes	0	0	-184	5.198
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-56.673	-177.024	-37.830	-215.252
3.04.05.01	Recorrentes	-36.180	-95.752	-22.911	-166.486
3.04.05.02	Não Recorrentes	-20.493	-81.272	-14.919	-48.766
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.535	1.766	-9.381	-1.544
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.609.235	10.154.288	3.127.454	10.828.122
3.06	Resultado Financeiro	-674.932	-2.246.349	-722.633	-2.793.821
3.06.01	Receitas Financeiras	186.131	432.664	137.828	596.088
3.06.02	Despesas Financeiras	-861.063	-2.679.013	-860.461	-3.389.909
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.934.303	7.907.939	2.404.821	8.034.301
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.797.813	-3.356.785	778.328	215.362
3.08.01	Corrente	-3.715.267	-4.974.322	-524.936	-1.695.393
3.08.02	Diferido	917.454	1.617.537	1.303.264	1.910.755
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	136.490	4.551.154	3.183.149	8.249.663
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	136.490	4.551.154	3.183.149	8.249.663
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	223	4.212.506	3.061.232	7.874.251
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	136.267	338.648	121.917	375.412
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,27000	0,20000	0,50000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,27000	0,19000	0,50000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	136.490	4.551.154	3.183.149	8.249.663
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-703.137	516.535	-67.562	-5.202.546
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-737.303	22.806	-85.416	-4.021.330
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	13.972	173.741	580	1.732
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	-70.771	-77.026	69.686	-611.896
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	90.965	397.014	-52.412	-571.052
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-566.647	5.067.689	3.115.587	3.047.117
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-634.229	4.771.855	3.088.961	3.214.139
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	67.582	295.834	26.626	-167.022

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.973.078	4.411.613
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.406.719	13.122.469
6.01.01.01	Lucro líquido do período	4.551.154	8.249.663
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	2.617.635	2.595.170
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber, estoques e demais contas a receber	121.533	165.706
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	165.196	216.807
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	2.246.349	2.793.821
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-5.379	-39.780
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de operações em associadas	-41.357	0
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	127.193	124.882
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	3.356.785	-215.362
6.01.01.10	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-1.766	1.544
6.01.01.11	Outros itens não-monetários incluídos no lucro	269.376	-769.982
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.433.641	-8.710.856
6.01.02.01	(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	1.008.572	422.509
6.01.02.02	(Aumento)/redução nos estoques	-84.356	-321.325
6.01.02.03	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-3.563.692	-3.441.359
6.01.02.04	Juros Pagos	-407.117	-615.185
6.01.02.05	Juros Recebidos	214.183	481.102
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	5.200	12.695
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.606.431	-5.249.293
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.970.828	-4.521.176
6.02.01	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	33.008	72.579
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-2.038.169	-2.760.538
6.02.05	Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-332.312	-1.776.234
6.02.08	(Aplicação financeira) e proventos líquidos de títulos de dívida	280.818	-57.183
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	85.827	200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.288.991	-6.016.930
6.03.04	Proventos/(recompra) de ações	-44.722	-3.089
6.03.06	Proventos de Empréstimos	2.788.670	2.414.574
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-4.609.008	-1.412.347
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-552.357	-2.668.095
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento Financeiro	-6.782	-2.170
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-3.864.792	-4.345.803
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-249.420	-436.176
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	463.839	-6.562.669
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.876.849	13.617.622
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.340.688	7.054.953

DFS Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	57.614.140	54.529.780	9.700.248	0	-77.019.120	44.825.048	1.826.225	46.651.273
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	57.614.140	54.529.780	9.700.248	0	-77.019.120	44.825.048	1.826.225	46.651.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	82.824	0	-2.512.928	-690	-2.430.794	-348.490	-2.779.284
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.513.077	0	-2.513.077	-380.977	-2.894.054
5.04.08	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	6.627	0	0	0	6.627	0	6.627
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	76.197	0	0	0	76.197	0	76.197
5.04.10	Dividendos prescritos	0	0	0	149	0	149	0	149
5.04.11	Ganhos/(perdas) de participação	0	0	0	0	-690	-690	32.487	31.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.212.506	559.349	4.771.855	295.834	5.067.689
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.212.506	0	4.212.506	338.648	4.551.154
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	559.349	559.349	-42.814	516.535
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	64.057	64.057	-41.251	22.806
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	173.809	173.809	-68	173.741
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	321.483	321.483	-1.495	319.988
5.07	Saldo Finais	57.614.140	54.612.604	9.700.248	1.699.578	-76.460.461	47.166.109	1.773.569	48.939.678

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883	2.001.750	50.333.633
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883	2.001.750	50.333.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	117.433	-2.039.171	-2.040.114	-152.564	-4.114.416	-102.414	-4.216.830
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.040.800	0	-2.040.800	-140.253	-2.181.053
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.039.171	0	0	-2.039.171	0	-2.039.171
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	90.618	0	0	0	90.618	0	90.618
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	26.815	0	0	0	26.815	0	26.815
5.04.14	Dividendos prescritos	0	0	0	686	0	686	0	686
5.04.16	Ganhos/(perdas) de participação	0	0	0	0	-8.404	-8.404	37.839	29.435
5.04.17	Opção de venda concedida sobre participação em controlada	0	0	0	0	-144.160	-144.160	0	-144.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.874.251	-4.660.112	3.214.139	-167.022	3.047.117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.874.251	0	7.874.251	375.412	8.249.663
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.660.112	-4.660.112	-542.434	-5.202.546
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.476.587	-3.476.587	-544.743	-4.021.330
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	1.732	1.732	0	1.732
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-1.185.257	-1.185.257	2.309	-1.182.948
5.07	Saldo Finais	57.614.140	54.490.884	6.162.152	5.834.137	-76.669.707	47.431.606	1.732.314	49.163.920

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	50.862.505	51.307.217
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.896.248	50.605.509
7.01.02	Outras Receitas	32.110	778.772
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-65.853	-77.064
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.539.928	-19.107.430
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.409.645	-12.858.496
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.048.154	-6.176.138
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-82.129	-72.796
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.322.577	32.199.787
7.04	Retenções	-2.535.506	-2.522.369
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.535.506	-2.522.369
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.787.071	29.677.418
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	195.744	330.594
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.766	-1.544
7.06.02	Receitas Financeiras	432.664	596.088
7.06.03	Outros	-238.686	-263.950
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.982.815	30.008.012
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.982.815	30.008.012
7.08.01	Pessoal	2.985.449	2.764.111
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.458.302	2.276.583
7.08.01.02	Benefícios	184.140	183.364
7.08.01.03	F.G.T.S.	79.821	74.328
7.08.01.04	Outros	263.186	229.836
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.667.220	15.563.669
7.08.02.01	Federais	8.860.710	5.648.429
7.08.02.02	Estaduais	9.786.703	9.903.638
7.08.02.03	Municipais	19.807	11.602
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.778.991	3.430.569
7.08.03.01	Juros	2.564.196	3.270.279
7.08.03.02	Aluguéis	214.795	160.290
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.551.155	8.249.663
7.08.04.02	Dividendos	2.513.077	2.040.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.699.429	5.833.451
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	338.649	375.412



Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017 **EM IFRS**

São Paulo, 26 de outubro de 2017 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de setembro de 2017 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Nossa receita líquida cresceu 9,6% no trimestre, conduzida por um forte desempenho na maioria das nossas operações: Brasil (+9,7%), América Latina Sul (LAS) (+21,3%), América Central e Caribe (CAC) (+7,5%), parcialmente impactada pelo Canadá (-3,6%). No Brasil, a queda de volume de 4,0% foi mais do que compensada por um sólido crescimento da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 14,2%. Na LAS, os volumes cresceram 4,5%, com um aumento na ROL/hl de 16,1%. Na CAC, a ROL/hl cresceu 6,1% e, embora organicamente o volume tenha sido estável, o volume reportado aumentou 23,8%, como resultado da troca de ativos realizado com a ABI e nossas operações no Panamá. E, no Canadá, o volume caiu 2,9%, impactado por uma fraca indústria, com a ROL/hl reduzindo em 0,7%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 8,1% no trimestre enquanto, em uma base por hectolitro (CPV/hl), o crescimento foi de 10,2%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, cresceu 6,8%, ao passo que, em uma base por hectolitro, o aumento foi de 8,8%, devido, principalmente, a pressões inflacionárias, preços mais elevados das commodities e desvalorização do câmbio na LAS.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A e o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 1,1% e 1,5% respectivamente, abaixo da inflação média ponderada dos países em que operamos (cerca de 5,5%).

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 4.551,9 milhões (+15,8%) no 3T17, com uma margem bruta de 60,6% (+60 pontos-base) e uma margem EBITDA de 40,1% (+220 pontos-base).

Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 3.236,6 milhões, 1,2% maior do que no 3T16, em função do crescimento orgânico do EBITDA e de uma redução das despesas financeiras parcialmente compensadas: (i) pelo impacto negativo da conversão de moedas, devido à apreciação do Real, e (ii) por uma maior taxa de imposto. O lucro por ação ajustado (LPA) foi de R\$ 0,20 (+0,9%).

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: No trimestre, nosso fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 4.563,9 milhões (+0,4%), enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 727,6 milhões no 3T17 (-19,3%). No acumulado do ano, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 8.973,1 milhões, comparado a um saldo de R\$ 4.411,6 milhões no mesmo período de 2016, o que representa um aumento de 103,4%. Os investimentos em CAPEX no acumulado do ano diminuíram 26,2%, chegando a R\$ 2,0 bilhões.

Pay-out e disciplina financeira: No acumulado do ano, pagamos/anunciamos R\$ 3,6 bilhões em dividendos. Em 30 de setembro de 2017, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 5.018,9 milhões.

Destaques financeiros - consolidado		%		%		%		%	
R\$ milhões	3T16	3T17	Reportado	Orgânico	9M16	9M17	Reportado	Orgânico	Orgânico
Total volumes	38.838,2	38.433,5	-1,0%	-2,0%	114.463,3	115.398,9	0,8%	-0,2%	
Receita líquida	10.482,8	11.362,3	8,4%	9,6%	32.425,1	32.872,1	1,4%	7,5%	
Lucro bruto	6.267,3	6.880,2	9,8%	10,5%	20.354,7	19.818,6	-2,6%	3,2%	
Margem bruta	59,8%	60,6%	80 bps	60 bps	62,8%	60,3%	-250 bps	-250 bps	
EBITDA ajustado	3.999,4	4.551,9	13,8%	15,8%	13.468,4	12.851,4	-4,6%	1,5%	
Margem EBITDA ajustado	38,2%	40,1%	190 bps	220 bps	41,5%	39,1%	-240 bps	-240 bps	
Lucro líquido	3.183,2	136,5	-95,7%		8.249,7	4.551,2	-44,8%		
Lucro líquido ajustado	3.198,3	3.236,6	1,2%		5.095,0	7.694,1	51,0%		
LPA (R\$/ação)	0,19	0,00	-100,0%		0,50	0,27	-46,5%		
LPA ajustado	0,20	0,20	0,9%		0,50	0,27	-46,1%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2016 (3T16). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.



Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 2

Comentários da Administração

No terceiro trimestre atingimos um ponto de inflexão, impulsionado por um sólido desempenho na maioria dos mercados em que operamos. A receita líquida consolidada cresceu 9,6% e o EBITDA aumentou 15,8%, com uma expansão da margem de 220 pontos-base.

Particularmente em Cerveja Brasil, terminamos o primeiro semestre de 2017 com uma posição de mercado fortalecida. Já no segundo semestre do ano, fomos capazes de retornar ao nosso padrão de crescimento sustentável. Nossas iniciativas de gestão da receita implementadas durante o trimestre contribuíram para um aumento da receita líquida, com um robusto crescimento da ROL/hl de 15,8%, que, junto com um melhor desempenho de custos, se traduziu em um crescimento de 25,7% do EBITDA e expansão da margem de 540 pontos-base.

O volume de cerveja caiu 5,4%, impactado por uma indústria ainda em queda. Além disso, este ano realizamos nossos ajustes de preço anuais durante o terceiro trimestre, o que resultou em uma difícil base comparável, devido ao atraso de nossos ajustes de preço no ano passado. Pelo mesmo motivo, isso representará uma base comparável fácil no 4T17. No acumulado do ano, os volumes diminuíram 1,1%, superando o desempenho da indústria, que caiu aproximadamente 2,0%, de acordo com a Nielsen.

Durante o trimestre, também continuamos a colocar esforços em nosso plano, com foco em nossas plataformas comerciais:

- **Elevar o *core***
 - Toda a família Brahma está renovada e destacada nas prateleiras. Pesquisas realizadas com consumidores demonstraram que a nova identidade visual da Brahma aumentou a intenção de compra dos consumidores em dois dígitos. A preferência da marca também está aumentando.
 - O segmento *core plus* entregou mais um trimestre de desempenho notável, crescendo dois dígitos, liderados pela Brahma Extra, que lançou uma edição especial limitada de *Märzen Lager* para o *Oktoberfest*.
- **Acelerar o *premium***
 - “Premiunização” é uma tendência que deve continuar promovendo a categoria de cerveja. Os volumes de *premium* aumentaram esse trimestre, com nosso portfólio de marcas globais, composto por Budweiser, Stella Artois e Corona, crescendo dois dígitos.
- **Near Beer**
 - A Skol Beats Senses continua a elevar o valor de sua marca mãe e se conectar aos seus principais consumidores entregando experiências memoráveis, como o Skol Beats Tower, um festival inovador realizado em um prédio com quatro andares e oito diferentes festas.
- **Em casa**
 - Uma importante iniciativa para moldar o consumo em casa tem sido a constante evolução dos nossos programas de mercado desenhados para o canal *off trade*. Tal iniciativa tem a proposta de elevar a categoria de cerveja no *off trade*, melhorando a experiência de compra dos consumidores.
 - Estamos evoluindo com a implementação de nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis de 300 ml. Nossas “minis” estão crescendo ano contra ano com uma crescente popularidade. Este é um importante passo para entregar acessibilidade aos consumidores com uma maior rentabilidade.
- **Fora de casa**
 - Sair com amigos para se divertir bebendo cerveja faz parte da cultura brasileira. Estamos elevando nosso nível de serviço em todo o país através de diferentes iniciativas e o uso de novas tecnologias está desempenhando um papel importante. Estamos utilizando algoritmos de vendas e desenvolvendo nossa plataforma B2B para melhorar o nosso processo de vendas, fortalecer



Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 3

nosso relacionamento com nossos clientes e, como consequência, melhorar a experiência dos consumidores no bar.

Esse trimestre também foi marcado por um importante acontecimento. Pela primeira vez, a Ambev foi a cervejaria que recebeu o maior número de medalhas na *World Beer Awards*, uma premiação que conta com a participação das melhores cervejarias do mundo. Recebemos no total 27 medalhas, um importante reconhecimento de que temos as melhores cervejas no mundo todo.

Em RefrigeNanc Brasil, a indústria de refrigerantes é ainda mais desafiadora do que a indústria de cerveja quando impactada por pressão na renda disponível e nos gastos discricionários, uma vez que consumidores tendem a migrar o consumo para sucos em pó ou água filtrada. Nesse ambiente, entregamos volumes levemente positivos (+0,5%) no 3T17, enquanto a indústria de refrigerantes ainda registrou queda. No entanto, nossos resultados foram temporariamente impactados por maiores custos e investimentos acima da curva. Não estamos satisfeitos com nossos resultados operacionais neste trimestre, mas estamos confiantes de que estamos tomando as iniciativas corretas para entregar um forte desempenho adiante. No acumulado do ano, os volumes de RefrigeNanc diminuíram 4,5%, superando o desempenho da indústria, que caiu aproximadamente 8,0%, de acordo com a Nielsen.

Em relação às nossas operações internacionais, o EBITDA em CAC aumentou mais de 30%, com mais um trimestre de sólida expansão de margem, beneficiado pelas sinergias com a integração de nossa operação no Panamá. Na LAS, continuamos a ter um ótimo momento de volume, especialmente na Argentina, como resultado de um melhor ambiente macroeconômico, o que levou a um crescimento da receita líquida e do EBITDA de mais de 20%. E, no Canadá, enquanto nossa participação de mercado aumentou, nossos resultados foram fortemente impactados por um fraco verão, que levou a uma queda da indústria de um dígito baixo.

Por fim, é importante ressaltar que nossos resultados reportados incluem nossas operações no Panamá e excluem nossas operações anteriores na Colômbia, Peru e Equador, que são tratadas como escopo em CAC e LAS, respectivamente.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** A operação no Brasil entregou um EBITDA de R\$ 2.377,3 milhões (+17,4%), explicado por um crescimento da receita líquida de 9,7% e uma expansão da margem EBITDA de 260 pontos base, atingindo 39,4% no trimestre. No acumulado do ano, a receita líquida aumentou 2,0% enquanto o EBITDA reduziu 10,4%, com uma contração da margem de 540 pontos-base, chegando a 39,2%.
 - Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida aumentou 9,6% no trimestre. O volume reduziu 5,4% impactado por (i) uma fraca indústria, que caiu aproximadamente 1,0%, de acordo com a Nielsen, já que os consumidores continuam a ser pressionados pelo ambiente macroeconômico, e (ii) *phasing*, tendo em vista que os ajustes de preços ocorreram no 3T17, diferente do ano anterior, quando foram feitos no 4T16. Mais do que compensando a queda de volume, a ROL/hl cresceu sólidos 15,8% e se beneficiou da implementação antecipada dos nossos ajustes de preços este ano.
 - Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida cresceu 10,2% no 3T17. Os volumes cresceram levemente (+0,5%), superando o desempenho da indústria que caiu, de acordo com a Nielsen, aproximadamente 5,5%. A ROL/hl aumentou 9,6%, impulsionada por nossas iniciativas de gestão da receita implementadas no 2T17 e por um *mix* positivo.
 - Nosso **CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil** cresceu 0,9% e, em uma base por hectolitro, aumentou 5,0%. Em Cerveja Brasil, o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceu levemente (+0,8%). Em RefrigeNanc Brasil, o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 26,3%, principalmente impactado por um *mix* negativo e pelo preço do açúcar, que subiu quase 60% em comparação com o ano anterior. O açúcar representa aproximadamente 25% de nossos custo em RefrigeNanc.
 - **O SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil** subiu 1,9%, abaixo da inflação, como resultado de maiores despesas administrativas, parcialmente compensadas por menores despesas de distribuição e com vendas e marketing, beneficiadas por economias de custo em *non-working money* e alocação no tempo e ganhos de eficiência em *working money*.



Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 4

- **América Central e Caribe (CAC).** No 3T17, o EBITDA da região atingiu R\$ 474,2 milhões (+31,6%) no 3T17, suportado por um crescimento da receita líquida (+7,5%) e mais um trimestre de forte expansão da margem EBITDA (+840 pontos-base) para 40,8%. Em dólares, o EBITDA reportado cresceu mais uma vez acima de 35%. No acumulado do ano, a receita líquida e EBITDA aumentaram 6,6% e 22,7% respectivamente, com uma expansão da margem EBITDA de 550 pontos-bases, para 38,3%.
 - O 3T17 foi mais um trimestre de resultados excepcionais na região. Organicamente, o volume foi estável, impactado pela severa temporada de furacões, enquanto o volume reportado aumentou 23,8%, beneficiado pela recente troca de ativos realizada com a ABI e nossas operações no Panamá.
 - A integração com o Panamá tem sido executada conforme o planejado, com sinergias e economias de custos superiores a US\$ 10 milhões capturados no acumulado do ano. Nosso negócio no país também tem entregado um ótimo desempenho, com nosso portfólio crescendo a um ritmo acelerado, que se traduz em ganhos de participação no mercado.
 - Durante o 3T17, continuamos nos beneficiando de nossa sólida disciplina financeira, alavancando economias de custos e despesas, levando a mais um trimestre de expansão da margem EBITDA.
- **América Latina Sul (LAS).** No 3T17, a receita líquida aumentou 21,3%, enquanto o EBITDA na região atingiu R\$ 1.101,8 milhões (+22,8%), com uma expansão da margem EBITDA de 60 pontos-base, chegando a 45,3%. No acumulado do ano, a receita líquida aumentou 27,7% e o EBITDA cresceu 24,2%, com uma contração da margem EBITDA de 120 pontos-bases, para 42,7%.
 - Nossos volumes subiram 4,5% no 3T17, uma vez que o fraco desempenho da indústria de refrigerantes na região foi mais do que compensada por um forte desempenho de (i) cerveja na Argentina, que cresceu dois dígitos, apoiada por melhora do ambiente macroeconômico e clima favorável; (ii) Paraguai, devido ao sucesso de nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis de 340 ml, e (iii) nosso portfólio *premium*, que continuou a entregar um forte desempenho, liderado pelas marcas globais, que cresceram dois dígitos no acumulado do ano na região.
 - Nosso desempenho de volume nos permitiu alcançar nosso melhor resultado de volume em cerveja em um terceiro trimestre na LAS.
 - Enquanto nossos custos ainda foram impactados pelo câmbio na Argentina, fomos capazes de entregar expansão da margem EBITDA, beneficiando-nos da alocação no tempo de despesas com vendas e marketing e de despesas administrativas.
- **Canadá.** A receita líquida diminuiu 3,6% no trimestre com um EBITDA de R\$ 598,8 milhões (-8,3%) e uma compressão da margem EBITDA de 180 pontos-base, para 34,6%. A ROL/hl caiu 0,7%, impulsionada por um *mix* negativo de embalagens. No acumulado do ano, a receita líquida reduziu levemente (-0,1%), enquanto o EBITDA aumentou 1,8%, com expansão de margem de 70 pontos-base, chegando a 33,5%.
 - Os volumes diminuíram 2,9% no 3T17, impulsionados por contração da indústria, a qual foi impactada por um clima desfavorável e um dia de vendas a menos no trimestre. Apesar do ambiente desafiador, mantivemos nosso ótimo momento de participação de mercado, uma vez que nossas principais marcas tiveram um desempenho particularmente bom, lideradas por (i) *Bud Light*, que permaneceu como a marca de mais rápido crescimento no Canadá, junto com *Bud Light Radler*, uma forte extensão da marca destinada a uma diferente ocasião de consumo de cerveja, e (ii) *Stella Artois*, que cresce em bases constantes.
 - O CPV, excluindo depreciação e amortização, no trimestre foi impulsionado por queda do volume, bem como por impacto de moeda e *commodities*, levando a uma compressão da margem EBITDA.



Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 5

Perspectivas para 2017

O terceiro trimestre marcou uma volta importante e o pior ficou para trás.

O Brasil, nosso maior mercado, está de volta à sua trajetória. Adiante, esperamos continuar nos beneficiando de uma receita líquida saudável e de custos mais baixos no país, com crescimento de EBITDA e recuperação de margem.

Além disso, estamos cautelosamente otimistas com a perspectiva da indústria de cerveja, devido, principalmente, à redução do desemprego e ao aumento da renda disponível, o que também deve nos ajudar a continuar entregando fortes resultados operacionais.

Com relação a nossa operação de RefrigeNanc, apesar das pressões temporárias durante este trimestre, continuaremos a evoluir na nossa estratégia comercial, nos empenhando ainda mais para melhorar o nosso desempenho e retomar o crescimento.

Neste contexto, reiteramos nossa projeção e esperamos que o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, no Brasil se mantenha estável ou aumente um dígito baixo no segundo semestre de 2017.

Por fim, no que diz respeito às nossas operações internacionais, continuaremos buscando oportunidades de receita líquida e margem EBITDA na CAC, mantendo-nos entusiasmados com o desenvolvimento de nosso negócio no Panamá. Na LAS, estamos confiantes em nossa capacidade de entregar sólidos resultados e animados com a recuperação dos volumes de cerveja na Argentina. E, no Canadá, continuamos comprometidos em buscar crescimento sustentável de EBITDA, através de nosso forte portfólio de marcas e ótimo momento de participação de mercado.


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 6

Ambev – Demonstração de resultado consolidado

Resultado consolidado	R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão		3T17	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida		10.482,8	91,8	(214,2)	1.001,9	11.362,3	8,4%	9,6%
Custo produto vendido		(4.215,5)	(13,2)	84,6	(338,1)	(4.482,1)	6,3%	8,1%
Lucro bruto		6.267,3	78,6	(129,6)	663,9	6.880,2	9,8%	10,5%
SG&A total		(3.457,0)	(35,6)	31,9	(38,8)	(3.499,5)	1,2%	1,1%
Outras rec operacionais		341,6	(4,1)	(7,5)	(76,5)	253,6	-25,8%	-22,4%
Lucro operacional (EBIT ajustado)		3.151,9	39,0	(105,2)	548,5	3.634,3	15,3%	17,3%
Itens não recorrentes antes do EBIT		(15,1)	(1,1)	(0,9)	(3,4)	(20,5)	35,7%	22,6%
Resultado financeiro		(722,6)				(674,9)	-6,6%	
Participação nos resultados de coligadas		(9,4)				(4,5)	-51,7%	
Imposto de renda		778,3				(2.797,8)	ns	
Lucro líquido		3.183,2				136,5	-95,7%	
Atribuído para Ambev		3.061,2				0,2	-100,0%	
Atribuído a não controladores		121,9				136,3	11,8%	
Lucro líquido ajustado		3.198,3				3.236,6	1,2%	
Atribuído para Ambev		3.076,3				3.099,6	0,8%	
EBITDA ajustado		3.999,4	45,6	(128,1)	635,0	4.551,9	13,8%	15,8%

Resultado consolidado	R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão		9M17	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida		32.425,1	345,4	(2.311,2)	2.412,8	32.872,1	1,4%	7,5%
Custo produto vendido		(12.070,4)	(62,8)	852,3	(1.772,6)	(13.053,5)	8,1%	14,9%
Lucro bruto		20.354,7	282,6	(1.458,9)	640,2	19.818,6	-2,6%	3,2%
SG&A total		(10.546,6)	(156,4)	639,0	(287,8)	(10.351,8)	-1,8%	2,8%
Outras rec operacionais		1.065,1	5,3	(7,8)	(295,7)	767,0	-28,0%	-27,7%
Lucro operacional (EBIT ajustado)		10.873,2	131,6	(827,7)	56,7	10.233,8	-5,9%	0,5%
Itens não recorrentes antes do EBIT		(43,6)	(7,2)	9,1	(39,6)	(81,3)	86,5%	92,0%
Resultado financeiro		(2.793,8)				(2.246,3)	-19,6%	
Participação nos resultados de coligadas		(1,5)				1,8	ns	
Imposto de renda		215,4				(3.356,8)	ns	
Lucro líquido		8.249,7				4.551,2	-44,8%	
Atribuído para Ambev		7.874,3				4.212,5	-46,5%	
Atribuído a não controladores		375,4				338,6	-9,8%	
Lucro líquido ajustado		5.095,0				7.694,1	51,0%	
Atribuído para Ambev		7.917,8				4.238,7	-46,5%	
EBITDA ajustado		13.468,4	156,4	(975,9)	202,5	12.851,4	-4,6%	1,5%

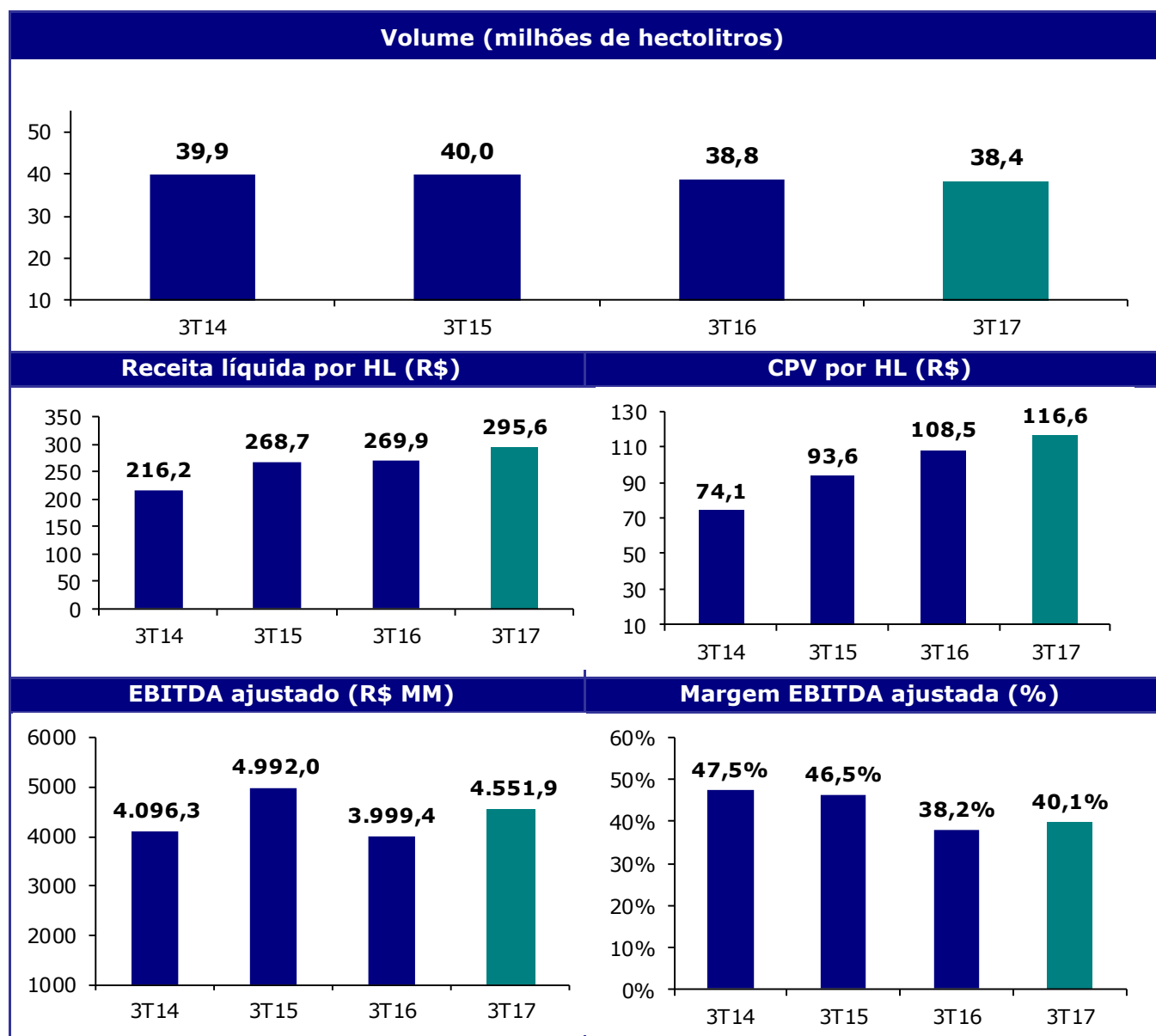


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 7

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na LAS e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.




Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 8

Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 11.362,3 milhões de receita líquida (+9,6%) e R\$ 4.551,9 milhões de EBITDA ajustado (+15,8%). No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 32.872,1 (+7,5%) enquanto nosso EBITDA foi de R\$ 12.851,4 milhões (+1,5%).

Ambev R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	3T17	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	38.838,2	367,2		(771,8)	38.433,5	-1,0%	-2,0%
Receita líquida	10.482,8	91,8	(214,2)	1.001,9	11.362,3	8,4%	9,6%
ROL/hl	269,9	(0,2)	(5,6)	315	295,6	9,5%	11,7%
CPV	(4.215,5)	(13,2)	84,6	(338,1)	(4.482,1)	6,3%	8,1%
CPV/hl	(108,5)	0,7	2,2	(110)	(166,6)	7,4%	10,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.677,1)	(10,9)	68,5	(244,9)	(3.864,5)	5,1%	6,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(94,7)	0,6	1,8	(8,3)	(100,6)	6,2%	8,8%
Lucro bruto	6.267,3	78,6	(129,6)	663,9	6.880,2	9,8%	10,5%
Margem bruta	59,8%				60,6%	80 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.147,9)	(31,1)	25,2	(46,1)	(3.199,9)	1,7%	1,5%
SG&A deprec.&amort.	(309,2)	(4,5)	6,8	7,3	(299,6)	-3,1%	-2,4%
SG&A total	(3.457,0)	(35,6)	31,9	(38,8)	(3.499,5)	1,2%	1,1%
Outras receitas operacionais	341,6	(4,1)	(7,5)	(76,5)	253,6	-25,8%	-22,4%
EBIT ajustado	3.151,9	39,0	(105,2)	548,5	3.634,3	15,3%	17,3%
Margem EBIT ajustado	30,1%				32,0%	190 bps	210 bps
EBITDA ajustado	3.999,4	45,6	(128,1)	635,0	4.551,9	13,8%	15,8%
Margem EBITDA ajustado	38,2%				40,1%	190 bps	220 bps

Ambev R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	9M17	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	114.463,3	1.127,4		(191,8)	115.398,9	0,8%	-0,2%
Receita líquida	32.425,1	345,4	(2.311,2)	2.412,8	32.872,1	1,4%	7,5%
ROL/hl	283,3	0,2	(20,0)	214	284,9	0,6%	7,6%
CPV	(12.070,4)	(62,8)	852,3	(1.772,6)	(13.053,5)	8,1%	14,9%
CPV/hl	(105,5)	0,5	7,4	(5,5)	(113,1)	7,3%	14,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(10.418,1)	(54,2)	757,2	(1.607,7)	(11.322,8)	8,7%	15,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(910)	0,4	6,6	(14,1)	(98,1)	7,8%	15,6%
Lucro bruto	20.354,7	282,6	(1.458,9)	640,2	19.818,6	-2,6%	3,2%
Margem bruta	62,8%				60,3%	-250 bps	-250 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(9.603,7)	(140,2)	586,1	(307,9)	(9.465,7)	-1,4%	3,3%
SG&A deprec.&amort.	(942,9)	(16,2)	52,9	20,1	(886,1)	-6,0%	-2,2%
SG&A total	(10.546,6)	(156,4)	639,0	(287,8)	(10.351,8)	-1,8%	2,8%
Outras receitas operacionais	1.065,1	5,3	(7,8)	(295,7)	767,0	-28,0%	-27,7%
EBIT ajustado	10.873,2	131,6	(827,7)	56,7	10.233,8	-5,9%	0,5%
Margem EBIT ajustado	33,5%				31,1%	-240 bps	-220 bps
EBITDA ajustado	13.468,4	156,4	(975,9)	202,5	12.851,4	-4,6%	1,5%
Margem EBITDA ajustado	41,5%				39,1%	-240 bps	-240 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 9

América Latina Norte (LAN)

Nossa região LAN inclui as operações de Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e CAC. O EBITDA da LAN totalizou R\$ 2.851,4 milhões (+19,5%) no trimestre e R\$ 8.202,5 milhões (-6,2%) nos primeiros nove meses de 2017.

LAN consolidado R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão		3T17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	28.184,6	594,6		(1.020,6)	27.758,7	-1,5%	-3,6%
Receita líquida	6.440,7	187,6	(34,3)	602,4	7.196,3	11,7%	9,4%
ROL/hl	228,5	18	(12)	30,2	259,2	13,4%	13,2%
CPV	(2.778,3)	(78,2)	13,6	(69,0)	(2.911,9)	4,8%	2,5%
CPV/hl	(98,6)	(0,7)	0,5	(6,1)	(104,9)	6,4%	6,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.367,7)	(70,2)	9,6	(31,0)	(2.459,4)	3,9%	1,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(84,0)	(0,7)	0,3	(4,2)	(88,6)	5,5%	5,0%
Lucro bruto	3.662,4	109,4	(20,7)	533,3	4.284,4	17,0%	14,6%
Margem bruta	56,9%				59,5%	260 bps	270 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.034,2)	(81,1)	7,7	(23,9)	(2.131,5)	4,8%	1,2%
SG&A deprec.&amort.	(226,5)	(9,8)	(0,2)	23,5	(212,9)	-6,0%	-10,4%
SG&A total	(2.260,7)	(90,9)	7,5	(0,4)	(2.344,4)	3,7%	0,0%
Outras receitas operacionais	339,2	(4,0)	(6,0)	(83,7)	245,4	-27,6%	-24,7%
EBIT ajustado	1.740,8	14,5	(19,1)	449,3	2.185,5	25,5%	25,8%
Margem EBIT ajustado	27,0%				30,4%	340 bps	410 bps
EBITDA ajustado	2.377,9	32,2	(23,0)	464,3	2.851,4	19,9%	19,5%
Margem EBITDA ajustado	36,9%				39,6%	270 bps	350 bps

LAN consolidado R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão		9M17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	83.656,7	1.744,4		(1.412,1)	83.989,0	0,4%	-1,7%
Receita líquida	20.250,1	605,0	(388,2)	534,8	21.001,7	3,7%	2,6%
ROL/hl	242,1	2,1	(4,6)	10,5	250,1	3,3%	4,3%
CPV	(7.767,6)	(241,8)	168,4	(830,6)	(8.671,6)	11,6%	10,4%
CPV/hl	(92,9)	(0,9)	2,0	(11,5)	(103,2)	11,2%	12,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(6.522,0)	(213,5)	143,7	(780,0)	(7.371,8)	13,0%	11,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(78,0)	(0,9)	1,7	(10,6)	(87,8)	12,6%	13,5%
Lucro bruto	12.482,5	363,2	(219,8)	(295,8)	12.330,1	-1,2%	-2,3%
Margem bruta	61,6%				58,7%	-290 bps	-300 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.037,5)	(273,2)	78,6	55,8	(6.176,3)	2,3%	-0,9%
SG&A deprec.&amort.	(680,9)	(31,6)	9,7	42,7	(660,1)	-3,1%	-6,0%
SG&A total	(6.718,4)	(304,7)	88,3	98,5	(6.836,4)	1,8%	-1,4%
Outras receitas operacionais	1.118,2	3,9	(4,8)	(369,3)	748,1	-33,1%	-32,9%
EBIT ajustado	6.882,4	62,3	(136,3)	(566,6)	6.241,8	-9,3%	-8,2%
Margem EBIT ajustado	34,0%				29,7%	-430 bps	-360 bps
EBITDA ajustado	8.808,9	122,2	(170,9)	(557,6)	8.202,5	-6,9%	-6,2%
Margem EBITDA ajustado	43,5%				39,1%	-440 bps	-380 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 10

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.377,3 milhões (+17,4%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 39,4% (+260 pontos-base). A receita líquida aumentou 9,7% no 3T17, com uma queda do volume de 4,0% mais que compensada por um aumento na ROL/hl de 14,2%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 0,9%, enquanto, em uma base por hectolitro, aumentou 5,0%. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 1,9% no trimestre.

No acumulado do ano, nossa receita líquida aumentou 2,0%, o CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 13,6%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 0,2% e o EBITDA diminuiu 10,4%, com uma contração da margem EBITDA de 540 pontos base.

Brasil consolidado R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão		3T17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	25.687,9			(1.020,3)	24.667,6	-4,0%	-4,0%
Receita líquida	5.501,5			531,6	6.033,1	9,7%	9,7%
ROL/hl	214,2			30,4	244,6	14,2%	14,2%
CPV	(2.362,2)			(34,5)	(2.396,7)	1,5%	1,5%
CPV/hl	(92,0)			(5,2)	(97,2)	5,7%	5,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.000,9)			(17,4)	(2.018,3)	0,9%	0,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(77,9)			(3,9)	(81,8)	5,0%	5,0%
Lucro bruto	3.139,4			497,1	3.636,4	15,8%	15,8%
Margem bruta	57,1%				60,3%	320 bps	320 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.816,0)			(35,1)	(1.851,2)	1,9%	1,9%
SG&A deprec.&amort.	(204,8)			19,7	(185,1)	-9,6%	-9,6%
SG&A total	(2.020,8)			(15,4)	(2.036,3)	0,8%	0,8%
Outras receitas operacionais	340,1			(126,5)	213,6	-37,2%	-37,2%
EBIT ajustado	1.458,6			355,2	1.813,8	24,4%	24,4%
Margem EBIT ajustado	26,5%				30,1%	360 bps	360 bps
EBITDA ajustado	2.024,7			352,6	2.377,3	17,4%	17,4%
Margem EBITDA ajustado	36,8%				39,4%	260 bps	260 bps

Brasil consolidado R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão		9M17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	76.618,0			(1.476,9)	75.141,1	-1,9%	-1,9%
Receita líquida	17.312,2			340,1	17.652,3	2,0%	2,0%
ROL/hl	226,0			9,0	234,9	4,0%	4,0%
CPV	(6.439,4)			(763,7)	(7.203,1)	11,9%	11,9%
CPV/hl	(84,0)			(11,8)	(95,9)	14,1%	14,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(5.366,4)			(731,3)	(6.097,7)	13,6%	13,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(70,0)			(11,1)	(81,1)	15,9%	15,9%
Lucro bruto	10.872,9			(423,6)	10.449,2	-3,9%	-3,9%
Margem bruta	62,8%				59,2%	-360 bps	-360 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.336,8)			(13,3)	(5.350,0)	0,2%	0,2%
SG&A deprec.&amort.	(609,8)			47,5	(562,2)	-7,8%	-7,8%
SG&A total	(5.946,6)			34,3	(5.912,3)	-0,6%	-0,6%
Outras receitas operacionais	1.114,3			(399,3)	714,9	-35,8%	-35,8%
EBIT ajustado	6.040,6			(788,7)	5.251,9	-13,1%	-13,1%
Margem EBIT ajustado	34,9%				29,8%	-510 bps	-510 bps
EBITDA ajustado	7.723,3			(803,8)	6.919,5	-10,4%	-10,4%
Margem EBITDA ajustado	44,6%				39,2%	-540 bps	-540 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 11

Cerveja Brasil

No 3T17, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.187,4 milhões (+25,7%), com uma expansão da margem EBITDA de 540 pontos-base, para 42,2%.

A receita líquida aumentou 9,6% no trimestre. O volume reduziu 5,4% impactado por (i) uma fraca indústria, que caiu aproximadamente 1,0%, de acordo com a Nielsen, já que os consumidores continuam a ser pressionados pelo ambiente macroeconômico, e (ii) *phasing*, tendo em vista que os ajustes de preços ocorreram no 3T17, diferente do ano anterior, quando foram feitos no 4T16. Mais do que compensando a queda de volume, a ROL/hl cresceu sólidos 15,8% e se beneficiou da implementação antecipada dos nossos ajustes de preços este ano. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 0,8%, enquanto o SG&A, excluindo depreciação e amortização, caiu 1,4%.

No acumulado do ano, a receita líquida em Cerveja Brasil aumentou 2,4%, o CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 11,8%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 1,7% e o EBITDA reduziu 5,8%, com uma contração da margem EBITDA de 370 pontos base.

Brasil - cerveja R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão		3T17	%		
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	19.538,0			(1.052,2)	18.485,8		-5,4%	-5,4%
Receita líquida	4.734,5			453,5	5.188,0		9,6%	9,6%
ROL/hl	242,3			38,3	280,6		15,8%	15,8%
CPV	(1.962,0)			48,5	(1.913,5)		-2,5%	-2,5%
CPV/hl	(100,4)			(3,1)	(103,5)		3,1%	3,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.650,8)			77,0	(1.573,8)		-4,7%	-4,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(84,5)			(0,6)	(85,1)		0,8%	0,8%
Lucro bruto	2.772,5			502,0	3.274,5		18,1%	18,1%
Margem bruta	58,6%				63,1%		450 bps	450 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.612,2)			22,8	(1.589,5)		-1,4%	-1,4%
SG&A deprec.&amort.	(176,7)			(0,9)	(177,6)		0,5%	0,5%
SG&A total	(1.788,9)			21,9	(1.767,1)		-1,2%	-1,2%
Outras receitas operacionais	268,7			(106,1)	162,6		-39,5%	-39,5%
EBIT ajustado	1.252,3			417,8	1.670,1		33,4%	33,4%
Margem EBIT ajustado	26,4%				32,2%		580 bps	580 bps
EBITDA ajustado	1.740,2			447,2	2.187,4		25,7%	25,7%
Margem EBITDA ajustado	36,8%				42,2%		540 bps	540 bps

Brasil - cerveja R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão		9M17	%		
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	57.065,2			(600,0)	56.465,2		-1,1%	-1,1%
Receita líquida	14.746,0			358,9	15.104,8		2,4%	2,4%
ROL/hl	258,4			9,1	267,5		3,5%	3,5%
CPV	(5.195,4)			(553,3)	(5.748,7)		10,6%	10,6%
CPV/hl	(910)			(10,8)	(1018)		11,8%	11,8%
CPV excl. deprec.&amort.	(4.283,8)			(503,5)	(4.787,3)		11,8%	11,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(75,1)			(9,7)	(84,8)		12,9%	12,9%
Lucro bruto	9.550,6			(194,4)	9.356,1		-2,0%	-2,0%
Margem bruta	64,8%				61,9%		-290 bps	-290 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.703,8)			80,4	(4.623,4)		-1,7%	-1,7%
SG&A deprec.&amort.	(515,3)			(0,3)	(515,6)		0,1%	0,1%
SG&A total	(5.219,1)			80,1	(5.139,0)		-1,5%	-1,5%
Outras receitas operacionais	887,9			(324,2)	563,7		-36,5%	-36,5%
EBIT ajustado	5.219,4			(438,5)	4.780,8		-8,4%	-8,4%
Margem EBIT ajustado	35,4%				31,7%		-370 bps	-370 bps
EBITDA ajustado	6.646,3			(388,5)	6.257,9		-5,8%	-5,8%
Margem EBITDA ajustado	45,1%				41,4%		-370 bps	-370 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 12

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 189,9 milhões (-33,3%) no 3T17, com uma margem EBITDA de 22,5% (-1460 pontos-base).

A receita líquida cresceu 10,2% no 3T17. Os volumes aumentaram 0,5%, enquanto a indústria de refrigerantes registrou queda de aproximadamente 5,5%, de acordo com a Nielsen, uma vez que os consumidores continuam a ser pressionados por uma baixa renda disponível e migrando o consumo para sucos em pó ou água filtrada. A ROL/hl aumentou 9,6%, impulsionada por nossas iniciativas de gestão da receita implementadas no 2T17 e por um *mix* positivo. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 26,3%, explicado, principalmente, por preços de *commodities* mais altos, especialmente açúcar, e por um *mix* negativo.

No acumulado do ano, a receita líquida de RefrigeNanc diminuiu 0,7%, o CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 21,0%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 14,8% e o EBITDA diminuiu 38,6%, com uma contração da margem EBITDA de 1600 pontos-base.

Brasil - RefrigeNanc			Conversão		%		%	
R\$ milhões	3T16	Escopo	Moeda	Orgânico	3T17	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	6.149,9			31,9	6.181,8	0,5%	0,5%	
Receita líquida	767,0			78,1	845,1	10,2%	10,2%	
ROL/hl	124,7			12,0	136,7	9,6%	9,6%	
CPV	(400,2)			(83,0)	(483,2)	20,8%	20,8%	
CPV/hl	(65,1)			(13,1)	(78,2)	20,1%	20,1%	
CPV excl. deprec.&amort.	(350,1)			(94,4)	(444,5)	27,0%	27,0%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(56,9)			(15,0)	(71,9)	26,3%	26,3%	
Lucro bruto	366,8			(4,9)	361,9	-1,3%	-1,3%	
Margem bruta	47,8%				42,8%	-500 bps	-500 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(203,8)			(57,9)	(261,7)	28,4%	28,4%	
SG&A deprec.&amort.	(28,1)			20,6	(7,4)	-73,5%	-73,5%	
SG&A total	(231,9)			(37,3)	(269,2)	16,1%	16,1%	
Outras receitas operacionais	71,4			(20,4)	51,0	-28,6%	-28,6%	
EBIT ajustado	206,3			(62,6)	143,7	-30,4%	-30,4%	
Margem EBIT ajustado	26,9%				17,0%	-990 bps	-990 bps	
EBITDA ajustado	284,5			(94,6)	189,9	-33,3%	-33,3%	
Margem EBITDA ajustado	37,1%				22,5%	-1460 bps	-1460 bps	

Brasil - RefrigeNanc			Conversão		%		%	
R\$ milhões	9M16	Escopo	Moeda	Orgânico	9M17	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	19.552,8			(876,9)	18.675,9	-4,5%	-4,5%	
Receita líquida	2.566,2			(18,8)	2.547,5	-0,7%	-0,7%	
ROL/hl	131,2			5,2	136,4	3,9%	3,9%	
CPV	(1.244,0)			(210,4)	(1.454,4)	16,9%	16,9%	
CPV/hl	(63,6)			(14,3)	(77,9)	22,4%	22,4%	
CPV excl. deprec.&amort.	(1.082,6)			(227,8)	(1.310,4)	21,0%	21,0%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(55,4)			(14,8)	(70,2)	26,7%	26,7%	
Lucro bruto	1.322,3			(229,2)	1.093,1	-17,3%	-17,3%	
Margem bruta	51,5%				42,9%	-860 bps	-860 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(633,0)			(93,7)	(726,6)	14,8%	14,8%	
SG&A deprec.&amort.	(94,5)			47,8	(46,6)	-50,6%	-50,6%	
SG&A total	(727,4)			(45,8)	(773,3)	6,3%	6,3%	
Outras receitas operacionais	226,3			(75,1)	151,2	-33,2%	-33,2%	
EBIT ajustado	821,2			(350,1)	471,1	-42,6%	-42,6%	
Margem EBIT ajustado	32,0%				18,5%	-1350 bps	-1350 bps	
EBITDA ajustado	1.077,0			(415,3)	661,7	-38,6%	-38,6%	
Margem EBITDA ajustado	42,0%				26,0%	-1600 bps	-1600 bps	


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 13

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na CAC entregaram um EBITDA de R\$ 474,2 milhões (+31,6%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 40,8% (+840 pontos-base).

Nossa receita líquida aumentou 7,5% no 3T17, explicada por um volume estável, impactado pela severa temporada de furacões na região, junto com um aumento da ROL/hl de 6,1%. Os volumes reportados aumentaram 23,8%, beneficiados pela recente troca de ativos com a ABI e nossas operações no Panamá. O desempenho do EBITDA também foi impulsionado por nossa sólida disciplina na gestão de custos, com o SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuindo 5,2%, devido a economia de custos e despesas e uma redução em despesas com vendas e marketing e gastos administrativos.

No acumulado do ano, a receita líquida na CAC aumentou 6,6%, o CPV, excluindo depreciação e amortização, cresceu 4,2%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 9,9% e o EBITDA aumentou 22,7%, com uma expansão da margem EBITDA de 550 pontos-base.

A alteração de escopo na CAC se refere ao início das nossas operações no Panamá como resultado da troca de ativos realizado com a ABI em 31 de dezembro de 2016.

CAC R\$ milhões	Conversão				% Reportado		% Orgânico	
	3T16	Escopo	Moeda	Orgânico	3T17			
Volume total ('000 hl)	2.496,7	594,6		(0,3)	3.091,0	23,8%		0,0%
Receita líquida	939,1	187,6	(34,3)	70,7	1.163,2	23,9%		7,5%
ROL/hl	376,2	(117)	(11,1)	22,9	376,3	0,0%		6,1%
CPV	(416,1)	(78,2)	13,6	(34,5)	(515,2)	23,8%		8,3%
CPV/hl	(166,7)	6,8	4,4	(112)	(166,7)	0,0%		6,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(366,9)	(70,2)	9,6	(13,6)	(441,1)	20,2%		3,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(146,9)	5,5	3,1	(4,4)	(142,7)	-2,9%		3,0%
Lucro bruto	523,0	109,4	(20,7)	36,2	648,0	23,9%		6,9%
Margem bruta	55,7%				55,7%	bps		-30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(218,1)	(81,1)	7,7	11,3	(280,3)	28,5%		-5,2%
SG&A deprec.&amort.	(21,7)	(9,8)	(0,2)	3,8	(27,9)	28,4%		-17,5%
SG&A total	(239,8)	(90,9)	7,5	15,1	(308,1)	28,5%		-6,3%
Outras receitas/despesas operacionais	(0,9)	(4,0)	(6,0)	42,8	31,8	ns		ns
EBIT ajustado	282,3	14,5	(19,1)	94,1	371,7	31,7%		33,3%
Margem EBIT ajustado	30,1%				32,0%	190 bps		720 bps
EBITDA ajustado	353,3	32,2	(23,0)	111,7	474,2	34,2%		31,6%
Margem EBITDA ajustado	37,6%				40,8%	320 bps		840 bps

CAC R\$ milhões	Conversão				% Reportado		% Orgânico	
	9M16	Escopo	Moeda	Orgânico	9M17			
Volume total ('000 hl)	7.038,8	1.744,4		64,7	8.847,9	25,7%		0,9%
Receita líquida	2.937,9	605,0	(388,2)	194,7	3.349,4	14,0%		6,6%
ROL/hl	417,4	(14,0)	(43,9)	19,1	378,6	-9,3%		4,6%
CPV	(1.328,3)	(241,8)	168,4	(66,9)	(1.468,5)	10,6%		5,0%
CPV/hl	(188,7)	9,9	19,0	(6,2)	(166,0)	-12,0%		3,3%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.155,6)	(213,5)	143,7	(48,7)	(1.274,2)	10,3%		4,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(164,2)	8,3	16,2	(4,4)	(144,0)	-12,3%		2,7%
Lucro bruto	1.609,7	363,2	(219,8)	127,8	1.880,8	16,8%		7,9%
Margem bruta	54,8%				56,2%	140 bps		70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(700,7)	(273,2)	78,6	69,0	(826,3)	17,9%		-9,9%
SG&A deprec.&amort.	(71,1)	(31,6)	9,7	(4,9)	(97,8)	37,5%		6,8%
SG&A total	(771,8)	(304,7)	88,3	64,2	(924,1)	19,7%		-8,3%
Outras receitas/despesas operacionais	4,0	3,9	(4,8)	30,1	33,2	ns		ns
EBIT ajustado	841,8	62,3	(136,3)	222,1	989,9	17,6%		26,4%
Margem EBIT ajustado	28,7%				29,6%	90 bps		530 bps
EBITDA ajustado	1.085,6	122,2	(170,9)	246,1	1.283,0	18,2%		22,7%
Margem EBITDA ajustado	37,0%				38,3%	130 bps		550 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 14

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 22,8% no 3T17, chegando a R\$ 1.101,8 milhões, com uma margem EBITDA de 45,3% (+60 pontos-base). Nossos volumes aumentaram 4,5%, uma vez que o fraco desempenho da indústria de refrigerantes na região foi mais do que compensado por um forte desempenho de (i) cerveja na Argentina, que cresceu em dois dígitos, apoiada por melhora do ambiente macroeconômico e clima favorável; (ii) Paraguai, devido ao sucesso de nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis de 340ml e (iii) nosso portfólio premium, liderado pelas marcas globais, que cresceram dois dígitos no acumulado do ano. A receita líquida aumentou 21,3% no trimestre e a ROL/hl cresceu 16,1%. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceu 23,4%, impulsionado, principalmente, por inflação e pelo impacto negativo de desvalorização das moedas locais. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 7,4%, abaixo da inflação, beneficiando-nos da alocação no tempo de despesas com vendas e marketing e despesas administrativas.

No acumulado do ano, a receita líquida na LAS aumentou 27,7%, o CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 39,8%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 21,7% e o EBITDA cresceu 24,2%, com uma contração da margem EBITDA de 120 pontos-base.

A alteração do escopo na LAS se refere ao encerramento de nossas operações na Colômbia, Peru e Equador resultado da troca de ativos realizados com a ABI em 31 de dezembro de 2016.

LAS consolidado					%		%	
R\$ milhões	3T16	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	3T17	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	7.705,3	(227,4)		332,9	7.810,7	1,4%	4,5%	
Receita líquida	2.272,8	(95,8)	(204,8)	462,6	2.434,8	7,1%	21,3%	
ROL/hl	295,0	(3,8)	(26,2)	46,8	311,7	5,7%	16,1%	
CPV	(850,9)	65,0	70,4	(244,2)	(959,7)	12,8%	31,1%	
CPV/hl	(110,4)	5,3	9,0	(26,8)	(122,9)	11,3%	25,5%	
CPV excl. deprec.&amort.	(756,7)	59,3	58,4	(201,7)	(840,8)	11,1%	28,9%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(98,2)	4,9	7,5	(21,8)	(107,6)	9,6%	23,4%	
Lucro bruto	1.421,8	(30,8)	(134,4)	218,4	1.475,1	3,7%	15,7%	
Margem bruta	62,6%				60,6%	-200 bps	-290 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(549,5)	50,0	37,8	(36,9)	(498,7)	-9,3%	7,4%	
SG&A deprec.&amort.	(64,4)	5,3	4,4	1,8	(52,9)	-17,8%	-3,0%	
SG&A total	(613,9)	55,3	42,2	(35,2)	(551,6)	-10,2%	6,3%	
Outras receitas/despesas operacionais	7,1	(0,0)	(1,4)	0,7	6,4	-10,1%	10,4%	
EBIT ajustado	815,0	24,5	(93,6)	184,0	929,9	14,1%	21,9%	
Margem EBIT ajustado	35,9%				38,2%	230 bps	20 bps	
EBITDA ajustado	973,6	13,5	(110,0)	224,7	1.101,8	13,2%	22,8%	
Margem EBITDA ajustado	42,8%				45,3%	250 bps	60 bps	

LAS consolidado					%		%	
R\$ milhões	9M16	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	9M17	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	22.924,1	(627,2)		1.333,2	23.630,1	3,1%	6,0%	
Receita líquida	7.060,0	(265,3)	(1.391,1)	1.881,2	7.284,8	3,2%	27,7%	
ROL/hl	308,0	(3,2)	(58,9)	62,4	308,3	0,1%	20,5%	
CPV	(2.623,3)	181,9	510,0	(949,4)	(2.880,8)	9,8%	38,9%	
CPV/hl	(114,4)	4,9	21,6	(34,0)	(121,9)	6,5%	31,1%	
CPV excl. deprec.&amort.	(2.319,2)	162,2	452,7	(859,3)	(2.563,6)	10,5%	39,8%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(101,2)	4,4	19,2	(30,9)	(108,5)	7,2%	31,9%	
Lucro bruto	4.436,8	(83,3)	(881,2)	931,8	4.404,0	-0,7%	21,4%	
Margem bruta	62,8%				60,5%	-230 bps	-320 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.730,4)	136,9	314,6	(345,3)	(1.624,1)	-6,1%	21,7%	
SG&A deprec.&amort.	(205,5)	15,4	37,3	(23,1)	(175,9)	-14,4%	12,2%	
SG&A total	(1.935,9)	152,3	351,9	(368,4)	(1.800,0)	-7,0%	20,7%	
Outras receitas/despesas operacionais	(36,3)	0,8	(2,5)	52,7	14,7	-140,5%	-148,7%	
EBIT ajustado	2.464,6	69,9	(531,8)	616,1	2.618,7	6,3%	24,3%	
Margem EBIT ajustado	34,9%				35,9%	100 bps	-100 bps	
EBITDA ajustado	2.974,2	34,7	(626,4)	729,3	3.111,8	4,6%	24,2%	
Margem EBITDA ajustado	42,1%				42,7%	60 bps	-120 bps	


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 15

Canadá

No Canadá, o EBITDA foi de R\$ 598,8 milhões, com uma compressão da margem EBITDA de 180 pontos-base, para 34,6%.

Os volumes diminuíram 2,9%, impulsionados por uma contração da indústria, a qual foi impactada por um clima desfavorável e um dia de vendas a menos no trimestre. Apesar do ambiente desafiador, mantivemos nosso ótimo momento de participação de mercado, uma vez que nossas principais marcas tiveram um desempenho particularmente bom, lideradas por (i) *Bud Light*, que permaneceu como a marca de mais rápido crescimento no Canadá, junto com *Bud Light Radler*, uma forte extensão da marca destinada a uma diferente ocasião de consumo de cerveja, e (ii) *Stella Artois*, que cresce constantemente. A receita líquida diminuiu 3,6%, enquanto a ROL/hl reduziu em 0,7%, impactada por um *mix* negativo de embalagens.

O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 5,2%, impulsionado por queda de volume, bem como por impacto de moeda e *commodities*, enquanto o SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 2,6%.

No acumulado do ano, a receita líquida no Canadá foi estável (-0,1%), o CPV, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 2,0%, o SG&A, excluindo depreciação e amortização aumentou 1,0% e o EBITDA cresceu 1,8%, com uma expansão da margem EBITDA de 70 pontos-base.

Canadá			Conversão				%	%
R\$ milhões	3T16	Escopo	Moeda	Orgânico	3T17	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	2.948,3			(84,2)	2.864,2	-2,9%		-2,9%
Receita líquida	1.769,4		24,8	(63,0)	1.731,2	-2,2%		-3,6%
ROL/hl	600,1		8,7	(4,4)	604,4	0,7%		-0,7%
CPV	(586,2)		0,5	(24,8)	(610,5)	4,1%		4,2%
CPV/hl	(198,8)		0,2	(14,5)	(213,2)	7,2%		7,3%
CPV excl. deprec.&amort.	(552,7)		0,5	(12,2)	(564,3)	2,1%		2,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(187,4)		0,2	(9,8)	(197,0)	5,1%		5,2%
Lucro bruto	1.183,2		25,4	(87,9)	1.120,6	-5,3%		-7,4%
Margem bruta	66,9%				64,7%	-220 bps		-270 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(564,1)		(20,4)	14,7	(569,8)	1,0%		-2,6%
SG&A deprec.&amort.	(18,3)		2,6	(18,0)	(33,7)	84,0%		98,3%
SG&A total	(582,5)		(17,8)	(3,3)	(603,5)	3,6%		0,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(4,6)		(0,1)	6,4	1,8	-137,9%		-139,0%
EBIT ajustado	596,1		7,5	(84,7)	518,9	-13,0%		-14,2%
Margem EBIT ajustado	33,7%				30,0%	-370 bps		-370 bps
EBITDA ajustado	647,9		4,9	(54,1)	598,8	-7,6%		-8,3%
Margem EBITDA ajustado	36,6%				34,6%	-200 bps		-180 bps

Canadá			Conversão				%	%
R\$ milhões	9M16	Escopo	Moeda	Orgânico	9M17	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	7.882,5	10,3		(112,9)	7.779,8	-1,3%		-1,4%
Receita líquida	5.114,9	5,7	(531,9)	(3,2)	4.585,5	-10,4%		-0,1%
ROL/hl	648,9	(0,1)	(68,4)	9,0	589,4	-9,2%		1,4%
CPV	(1.679,5)	(2,9)	174,0	7,4	(1.501,0)	-10,6%		-0,4%
CPV/hl	(213,1)	(0,1)	22,4	(2,1)	(192,9)	-9,4%		1,0%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.576,9)	(2,8)	160,8	31,6	(1.387,3)	-12,0%		-2,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(200,1)	(0,1)	20,7	12	(178,3)	-10,9%		-0,6%
Lucro bruto	3.435,4	2,8	(357,9)	4,2	3.084,5	-10,2%		0,1%
Margem bruta	67,2%				67,3%	10 bps		10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.835,8)	(3,9)	192,9	(18,4)	(1.665,3)	-9,3%		1,0%
SG&A deprec.&amort.	(56,5)	(0,0)	5,8	0,6	(50,1)	-11,3%		-1,0%
SG&A total	(1.892,3)	(4,0)	198,8	(17,9)	(1.715,4)	-9,3%		0,9%
Outras receitas/despesas operacionais	(16,8)	0,5	(0,4)	20,9	4,2	-124,8%		-124,2%
EBIT ajustado	1.526,3	(0,6)	(159,6)	7,2	1.373,3	-10,0%		0,5%
Margem EBIT ajustado	29,8%				29,9%	10 bps		20 bps
EBITDA ajustado	1.685,3	(0,5)	(178,6)	30,9	1.537,1	-8,8%		1,8%
Margem EBITDA ajustado	32,9%				33,5%	60 bps		70 bps



Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 16

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 253,6 milhões no 3T17 (-22,4%), explicadas, principalmente, pelas subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo que foram menores em relação ao ano anterior, devido ao vencimento dos acordos de subvenção do governo no 4T16.

Outras receitas/(despesas) operacionais	3T16	3T17	9M16	9M17
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	297,2	219,3	970,4	646,8
(Adições)/reversões de provisões	(18,3)	(20,2)	(47,1)	(47,9)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	11,6	44,0	39,8	46,7
Outras receitas/(despesas) operacionais	51,1	10,5	102,1	121,3
	341,6	253,6	1.065,1	767,0

Itens não recorrentes

Durante o terceiro trimestre registramos R\$ 20,5 milhões de despesas não recorrentes (comparada com R\$ 15,1 milhões no 3T16).

Itens não recorrentes	3T16	3T17	9M16	9M17
R\$ milhões				
Reestruturação	(14,3)	(21,3)	(34,7)	(81,0)
Custos de novas aquisições	(0,8)		(8,8)	(1,1)
Outros itens não recorrentes		0,8		0,8
	(15,1)	(20,5)	(43,6)	(81,3)



Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 17

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 674,9 milhões no 3T17, incluindo a despesa financeira não recorrente de R\$ 141,0 milhões paga como resultado da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), conforme detalhado na seção "Provisão para imposto de renda e contribuição social" (página 18).

Excluindo tal despesa não recorrente, o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 533,9 (comparado a uma despesa de R\$ 722,6 milhões no 3T16), sendo explicada por:

- (i) Receita de juros de R\$ 107,4 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente, em Reais, Dólares Americanos e Dólares Canadenses;
- (ii) Despesa com juros de R\$ 361,9 milhões, a qual inclui uma despesa sem efeito caixa de aproximadamente R\$ 145 milhões referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- (iii) Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 33,1 milhões, relacionadas, principalmente, ao custo de carregamento de nossos hedges de moeda, ligados em sua maior parte à nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina. As perdas com instrumentos derivativos diminuíram 88,4%, como consequência de menores custos de carregamento e resultados positivos do *equity swap*;
- (iv) Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 51,1 milhões, relacionadas principalmente a conversão de moeda;
- (v) Impostos sobre transações financeiras de R\$ 43,2 milhões; e
- (vi) Outras despesas financeiras de R\$ 151,9 milhões.

Resultado financeiro líquido	3T16	3T17	9M16	9M17
R\$ milhões				
Receitas de juros	139,1	107,4	427,9	333,8
Despesas com juros	(408,4)	(361,9)	(1.127,3)	(1.153,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(287,2)	(33,1)	(1.169,7)	(421,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	1,5	(51,1)	(282,6)	(230,8)
Impostos sobre transações financeiras	(29,0)	(43,2)	(119,6)	(114,8)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(138,7)	(151,9)	(522,4)	(518,7)
Despesas financeiras não recorrentes		(141,0)		(141,0)
Resultado financeiro líquido	(722,6)	(674,9)	(2.793,8)	(2.246,3)

Em 30 de setembro de 2017 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 5.018,9 milhões (acima dos R\$ 2.763,3 milhões em 31 de dezembro de 2016). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 3.329,6 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 8.340,7 milhões, acima dos R\$ 7.876,8 milhões em 31 de dezembro de 2016.

Detalhamento da Dívida	31 de dezembro 2016			30 de setembro 2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	726,0	1.165,3	1.891,2	349,5	810,6	1.160,1
Moeda Estrangeira	2.904,7	600,5	3.505,1	1.619,4	550,1	2.169,6
Dívida Consolidada	3.630,6	1.765,7	5.396,3	1.968,9	1.360,7	3.329,6
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			7.876,8			8.340,7
Aplicações Financeiras Correntes			282,8			7,8
Dívida / (Caixa) Líquido			(2.763,3)			(5.018,9)



Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 18

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 27,1%, similar a 26,9% do 3T16.

A alíquota efetiva de impostos aumentou no trimestre, de -32,4% para 95,3%, já que não só enfrentamos uma difícil comparação com 3T16, mas porque também fomos impactados por um ajuste tributário não recorrente de R\$ 2.974,1 milhões relacionado ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Conforme anunciado em 29 de setembro de 2017, a Companhia aderiu a um programa especial de regularização tributária, envolvendo contingências fiscais em disputa, incluindo contingências relacionadas ao imposto de renda e contribuição social sobre os lucros. O valor total a ser pago é de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões, dos quais cerca de R\$ 1,0 bilhão será pago em 2017 e o restante será pago em 145 (cento e quarenta e cinco) parcelas mensais a partir de janeiro de 2018, acrescido de juros.

Excluindo tal ajuste tributário não recorrente, a alíquota efetiva de impostos foi de -6,0%, impulsionada por um maior benefício de juros sobre capital próprio.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	3T16	3T17	9M16	9M17
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.404,8	2.934,3	8.034,3	7.907,9
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(50,4)	(74,6)	(313,9)	(242,6)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(375,5)	(417,2)	(1.099,6)	(1.266,7)
Participação nos resultados de controladas	9,4	4,5	1,5	(1,8)
Despesas não dedutíveis	(93,8)	161,8	370,7	192,3
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	(156,1)	120,4	852,0	(134,5)
	1.738,4	2.729,2	7.845,0	6.454,6
Alíquota nominal ponderada agregada	26,9%	27,1%	29,6%	27,8%
Impostos – alíquota nominal	(468,5)	(739,0)	(2.320,5)	(1.793,3)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	31,9	995,7	1.150,6	1.649,0
Benefício da amortização de ágio	35,4	46,3	106,5	128,9
Item não recorrente - Programa Especial de Regularização Tributária		(2.974,1)		(2.974,1)
Outros ajustes tributários	1.179,5	(126,7)	1.278,7	(367,4)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	778,3	(2.797,8)	215,4	(3.356,8)
Alíquota efetiva de impostos	-32,4%	95,3%	-2,7%	42,4%
Alíquota efetiva de impostos ajustada	-32,4%	-6,0%	-2,7%	4,8%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2017.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.726.265.061	61,9%
FAHZ	1.605.713.901	10,2%
Mercado	4.375.838.203	27,9%
Em circulação	15.707.817.165	100,0%
Tesouraria	9.798.254	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.051.565.709	19,4%
Ações em Negociação NYSE	1.324.272.494	8,4%



Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 19

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	3T16	3T17	9M16	9M17
Lucro líquido - Ambev	3.061,2	0,2	7.874,3	4.212,5
Participação dos não controladores	121,9	136,3	375,4	338,6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(778,3)	2.797,8	(215,4)	3.356,8
Lucro antes de impostos	2.404,8	2.934,3	8.034,3	7.907,9
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	9,4	4,5	1,5	(1,8)
Resultado financeiro líquido	722,6	674,9	2.793,8	2.246,3
Itens não recorrentes	15,1	20,5	43,6	81,3
EBIT ajustado	3.151,9	3.634,3	10.873,2	10.233,8
Depreciação & amortização - total	847,5	917,7	2.595,2	2.617,6
EBITDA ajustado	3.999,4	4.551,9	13.468,4	12.851,4



Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 20

Teleconferência de Resultados do 3T17

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Ricardo Rittes <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	26 de outubro de 2017 (quinta-feira)	
Horário	13:00 (horário de Brasília) 12:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (844) 839-2182
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-2503
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.engage-x.com/Cover.aspx?PlatformId=VdEnvtTYe90eaSo7rHPkyw%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10112662 – discar "1" para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Nicole Brink
 (+55 11) 2122-1415
nicole.brink@ambev.com.br

Andre Thomaz
 (+55 11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 21

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	3T16	3T17	%	3T16	3T17	%	3T16	3T17	%
Volumes (000 hl)	19.538	18.486	-5,4%	6.150	6.182	0,5%	25.688	24.668	-4,0%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.734,5	5.188,0	9,6%	767,0	845,1	10,2%	5.501,5	6.033,1	9,7%
% total	45,2%	45,7%		7,3%	7,4%		52,5%	53,1%	
CPV	(1.962,0)	(1.913,5)	-2,5%	(400,2)	(483,2)	20,8%	(2.362,2)	(2.396,7)	1,5%
% total	46,5%	42,7%		9,5%	10,8%		56,0%	53,5%	
Lucro bruto	2.772,5	3.274,5	18,1%	366,8	361,9	-1,3%	3.139,4	3.636,4	15,8%
% total	44,2%	47,6%		5,9%	5,3%		50,1%	52,9%	
SG&A	(1.788,9)	(1.767,1)	-1,2%	(231,9)	(269,2)	16,1%	(2.020,8)	(2.036,3)	0,8%
% total	51,7%	50,5%		6,7%	7,7%		58,5%	58,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	268,7	162,6	-39,5%	71,4	51,0	-28,6%	340,1	213,6	-37,2%
% total	78,6%	64,1%		20,9%	20,1%		99,5%	84,2%	
EBIT ajustado	1.252,3	1.670,1	33,4%	206,3	143,7	-30,4%	1.458,6	1.813,8	24,4%
% total	39,7%	46,0%		6,5%	4,0%		46,3%	49,9%	
EBITDA ajustado	1.740,2	2.187,4	25,7%	284,5	189,9	-33,3%	2.024,7	2.377,3	17,4%
% total	43,5%	48,1%		7,1%	4,2%		50,6%	52,2%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,4%	-36,9%		-52,2%	-57,2%		-42,9%	-39,7%	
Lucro bruto	58,6%	63,1%		47,8%	42,8%		57,1%	60,3%	
SG&A	-37,8%	-34,1%		-30,2%	-31,9%		-36,7%	-33,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	5,7%	3,1%		9,3%	6,0%		6,2%	3,5%	
EBIT ajustado	26,4%	32,2%		26,9%	17,0%		26,5%	30,1%	
EBITDA ajustado	36,8%	42,2%		37,1%	22,5%		36,8%	39,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	242,3	280,6	15,8%	124,7	136,7	9,6%	214,2	244,6	14,2%
CPV	(100,4)	(103,5)	3,1%	(65,1)	(78,2)	20,1%	(92,0)	(97,2)	5,7%
Lucro bruto	141,9	177,1	24,8%	59,6	58,5	-1,9%	122,2	147,4	20,6%
SG&A	(91,6)	(95,6)	4,4%	(37,7)	(43,5)	15,5%	(78,7)	(82,5)	4,9%
Outras rec/(desp) operacionais	13,8	8,8	-36,0%	11,6	8,2	-29,0%	13,2	8,7	-34,6%
EBIT ajustado	64,1	90,3	41,0%	33,5	23,2	-30,7%	56,8	73,5	29,5%
EBITDA ajustado	89,1	118,3	32,9%	46,3	30,7	-33,6%	78,8	96,4	22,3%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T16	3T17	%	3T16	3T17	%	3T16	3T17	%	3T16	3T17	%
Volumes (000 hl)	7.705	7.811	4,5%	2.497	3.091	0,0%	2.948	2.864	-2,9%	38.838	38.434	-2,0%
R\$ milhões												
Receita líquida	2.272,8	2.434,8	21,3%	939,1	1.163,2	7,5%	1.769,4	1.731,2	-3,6%	10.482,8	11.362,3	9,6%
% total	21,7%	21,4%		9,0%	10,2%		16,9%	15,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(850,9)	(959,7)	31,1%	(416,1)	(515,2)	8,3%	(586,2)	(610,5)	4,2%	(4.215,5)	(4.482,1)	8,1%
% total	20,2%	21,4%		9,9%	11,5%		13,9%	13,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.421,8	1.475,1	15,7%	523,0	648,0	6,9%	1.183,2	1.120,6	-7,4%	6.267,3	6.880,2	10,5%
% total	22,7%	21,4%		8,3%	9,4%		18,9%	16,3%		100,0%	100,0%	
SG&A	(613,9)	(551,6)	6,3%	(239,8)	(308,1)	-6,3%	(582,5)	(603,5)	0,6%	(3.457,0)	(3.499,5)	1,1%
% total	17,8%	15,8%		6,9%	8,8%		16,8%	17,2%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	7,1	6,4	10,4%	(0,9)	31,8	ns	(4,6)	1,8	-139,0%	341,6	253,6	-22,4%
% total	2,1%	2,5%		-0,3%	12,6%		-1,4%	0,7%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	815,0	929,9	21,9%	282,3	371,7	33,3%	596,1	518,9	-14,2%	3.151,9	3.634,3	17,3%
% total	25,9%	25,6%		9,0%	10,2%		18,9%	14,3%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	973,6	1.101,8	22,8%	353,3	474,2	31,6%	647,9	598,8	-8,3%	3.999,4	4.551,9	15,8%
% total	24,3%	24,2%		8,8%	10,4%		16,2%	13,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-37,4%	-39,4%		-44,3%	-44,3%		-33,1%	-35,3%		-40,2%	-39,4%	
Lucro bruto	62,6%	60,6%		55,7%	55,7%		66,9%	64,7%		59,8%	60,6%	
SG&A	-27,0%	-22,7%		-25,5%	-26,5%		-32,9%	-34,9%		-33,0%	-30,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,3%	0,3%		-0,1%	2,7%		-0,3%	0,1%		3,3%	2,2%	
EBIT ajustado	35,9%	38,2%		30,1%	32,0%		33,7%	30,0%		30,1%	32,0%	
EBITDA ajustado	42,8%	45,3%		37,6%	40,8%		36,6%	34,6%		38,2%	40,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	295,0	311,7	16,1%	376,2	376,3	6,1%	600,1	604,4	-0,7%	269,9	295,6	11,7%
CPV	(110,4)	(122,9)	25,5%	(166,7)	(166,7)	6,7%	(198,8)	(213,2)	7,3%	(108,5)	(116,6)	10,2%
Lucro bruto	184,5	188,9	10,8%	209,5	209,6	5,6%	401,3	391,3	-4,7%	161,4	179,0	12,7%
SG&A	(79,7)	(70,6)	1,8%	(96,1)	(99,7)	-5,1%	(197,6)	(210,7)	3,5%	(89,0)	(91,1)	3,2%
Outras rec/(desp) operacionais	0,9	0,8	5,7%	(0,4)	10,3	ns	(1,6)	0,6	-140,2%	8,8	6,6	-20,6%
EBIT ajustado	105,8	119,1	16,7%	113,1	120,2	26,9%	202,2	181,2	-11,7%	81,2	94,6	19,3%
EBITDA ajustado	126,4	141,1	17,5%	141,5	153,4	25,6%	219,8	209,1	-5,7%	103,0	118,4	17,9%


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 22

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M16	9M17	%	9M16	9M17	%	9M16	9M17	%
	Volumes (000 hl)	57.065	56.465	-1,1%	19.553	18.676	-4,5%	76.618	75.141
R\$ milhões									
Receita líquida	14.746,0	15.104,8	2,4%	2.566,2	2.547,5	-0,7%	17.312,2	17.652,3	2,0%
% total	45,5%	46,0%		7,9%	7,7%		53,4%	53,7%	
CPV	(5.195,4)	(5.748,7)	10,6%	(1.244,0)	(1.454,4)	16,9%	(6.439,4)	(7.203,1)	11,9%
% total	43,0%	44,0%		10,3%	11,1%		53,3%	55,2%	
Lucro bruto	9.550,6	9.356,1	-2,0%	1.322,3	1.093,1	-17,3%	10.872,9	10.449,2	-3,9%
% total	46,9%	47,2%		6,5%	5,5%		53,4%	52,7%	
SG&A	(5.219,1)	(5.139,0)	-1,5%	(727,4)	(773,3)	6,3%	(5.946,6)	(5.912,3)	-0,6%
% total	49,5%	49,6%		6,9%	7,5%		56,4%	57,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	887,9	563,7	-36,5%	226,3	151,2	-33,2%	1.114,3	714,9	-35,8%
% total	83,4%	73,5%		21,3%	19,7%		104,6%	93,2%	
EBIT ajustado	5.219,4	4.780,8	-8,4%	821,2	471,1	-42,6%	6.040,6	5.251,9	-13,1%
% total	48,0%	46,7%		7,6%	4,6%		55,6%	51,3%	
EBITDA ajustado	6.646,3	6.257,9	-5,8%	1.077,0	661,7	-38,6%	7.723,3	6.919,5	-10,4%
% total	49,3%	48,7%		8,0%	5,1%		57,3%	53,8%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-35,2%	-38,1%		-48,5%	-57,1%		-37,2%	-40,8%	
Lucro bruto	64,8%	61,9%		51,5%	42,9%		62,8%	59,2%	
SG&A	-35,4%	-34,0%		-28,3%	-30,4%		-34,3%	-33,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,0%	3,7%		8,8%	5,9%		6,4%	4,0%	
EBIT ajustado	35,4%	31,7%		32,0%	18,5%		34,9%	29,8%	
EBITDA ajustado	45,1%	41,4%		42,0%	26,0%		44,6%	39,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	258,4	267,5	3,5%	131,2	136,4	3,9%	226,0	234,9	4,0%
CPV	(91,0)	(101,8)	11,8%	(63,6)	(77,9)	22,4%	(84,0)	(95,9)	14,1%
Lucro bruto	167,4	165,7	-1,0%	67,6	58,5	-13,5%	141,9	139,1	-2,0%
SG&A	(91,5)	(91,0)	-0,5%	(37,2)	(41,4)	11,3%	(77,6)	(78,7)	1,4%
Outras rec/(desp) operacionais	15,6	10,0	-35,8%	11,6	8,1	-30,0%	14,5	9,5	-34,6%
EBIT ajustado	91,5	84,7	-7,4%	42,0	25,2	-39,9%	78,8	69,9	-11,3%
EBITDA ajustado	116,5	110,8	-4,8%	55,1	35,4	-35,7%	100,8	92,1	-8,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canada			Ambev Consolidado		
	9M16	9M17	%	9M16	9M17	%	9M16	9M17	%	9M16	9M17	%
Volumes (000 hl)	22.924	23.630	6,0%	7.039	8.848	0,9%	7.882	7.780	-1,4%	114.463	115.399	-0,2%
R\$ milhões												
Receita líquida	7.060,0	7.284,8	27,7%	2.937,9	3.349,4	6,6%	5.114,9	4.585,5	-0,1%	32.425,1	32.872,1	7,5%
% total	21,8%	22,2%		9,1%	10,2%		15,8%	13,9%		100,0%	100,0%	
CPV	(2.623,3)	(2.880,8)	38,9%	(1.328,3)	(1.468,5)	5,0%	(1.679,5)	(1.501,0)	-0,4%	(12.070,4)	(13.053,5)	14,9%
% total	21,7%	21,1%		11,0%	11,3%		13,9%	11,5%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	4.436,8	4.404,0	21,4%	1.609,7	1.880,8	7,9%	3.435,4	3.084,5	0,1%	20.354,7	19.818,6	3,2%
% total	21,8%	22,2%		7,9%	9,5%		16,9%	15,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.935,9)	(1.800,0)	20,7%	(771,8)	(924,1)	-8,3%	(1.892,3)	(1.715,4)	0,9%	(10.546,6)	(10.351,8)	2,8%
% total	18,4%	17,4%		7,3%	8,9%		17,9%	16,6%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(36,3)	14,7	-148,7%	4,0	33,2	ns	(16,8)	4,2	-124,2%	1.065,1	767,0	-27,7%
% total	-3,4%	1,9%		0,4%	4,3%		-1,6%	0,5%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	2.464,6	2.618,7	24,3%	841,8	989,9	26,4%	1.526,3	1.373,3	0,5%	10.873,2	10.233,8	0,5%
% total	22,7%	25,6%		7,7%	9,7%		14,0%	13,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	2.974,2	3.111,8	24,2%	1.085,6	1.283,0	22,7%	1.685,3	1.537,1	1,8%	13.468,4	12.851,4	1,5%
% total	22,1%	24,2%		8,1%	10,0%		12,5%	12,0%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-37,2%	-39,5%		-45,2%	-43,8%		-32,8%	-32,7%		-37,2%	-39,7%	
Lucro bruto	62,8%	60,5%		54,8%	56,2%		67,2%	67,3%		62,8%	60,3%	
SG&A	-27,4%	-24,7%		-26,3%	-27,6%		-37,0%	-37,4%		-32,5%	-31,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,5%	0,2%		0,1%	1,0%		-0,3%	0,1%		3,3%	2,3%	
EBIT ajustado	34,9%	35,9%		28,7%	29,6%		29,8%	29,9%		33,5%	31,1%	
EBITDA ajustado	42,1%	42,7%		37,0%	38,3%		32,9%	33,5%		41,5%	39,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	308,0	308,3	20,5%	417,4	378,6	4,6%	648,9	589,4	1,4%	283,3	284,9	7,6%
CPV	(114,4)	(121,9)	31,1%	(188,7)	(166,0)	3,3%	(213,1)	(192,9)	1,0%	(105,5)	(113,1)	14,9%
Lucro bruto	193,5	186,4	14,6%	228,7	212,6	5,6%	435,8	396,5	1,6%	177,8	171,7	3,3%
SG&A	(84,4)	(76,2)	13,8%	(109,7)	(104,4)	-7,4%	(240,1)	(220,5)	2,4%	(92,1)	(89,7)	2,9%
Outras rec/(desp) operacionais	(1,6)	0,6	-145,9%	0,6	3,8	ns	(2,1)	0,5	-124,4%	9,3	6,6	-27,2%
EBIT ajustado	107,5	110,8	17,3%	119,6	111,9	20,4%	193,6	176,5	1,9%	95,0	88,7	0,7%
EBITDA ajustado	129,7	131,7	17,2%	154,2	145,0	17,4%	213,8	197,6	3,3%	117,7	111,4	1,6%


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 23

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<i>R\$ milhões</i>		
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8.340,7	7.876,8
Aplicações financeiras	7,8	282,8
Instrumentos financeiros derivativos	258,6	196,7
Contas a receber	3.767,8	4.368,1
Estoques	4.373,4	4.347,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.749,7	4.693,7
Demais impostos a recuperar	683,1	729,6
Outros ativos	1.049,5	1.392,2
	22.230,6	23.887,0
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	104,8	104,3
Instrumentos financeiros derivativos	37,6	16,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.090,2	2.268,1
Demais impostos a recuperar	290,1	343,1
Outros ativos	1.962,8	1.973,6
Benefícios a funcionários	45,4	33,5
Investimentos	253,5	300,1
Imobilizado	18.480,7	19.153,8
Ativo intangível	4.591,2	5.245,9
Ágio	30.933,5	30.511,2
	60.789,8	59.954,4
Total do ativo	83.020,4	83.841,4
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	9.300,4	10.868,8
Instrumentos financeiros derivativos	286,0	686,4
Empréstimos e financiamentos	1.968,9	3.630,6
Salários e encargos	858,1	686,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	736,4	1.714,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.119,9	904,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.353,8	3.378,2
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	5.689,5	6.735,8
Provisões	168,7	168,6
	23.481,7	28.773,6
Passivo não circulante		
Contas a pagar	180,5	237,8
Instrumentos financeiros derivativos	2,0	27,0
Empréstimos e financiamentos	1.360,7	1.765,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.276,6	2.329,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.351,0	
Impostos, taxas e contribuições a recolher	786,8	681,4
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	895,9	471,8
Provisões	523,8	765,4
Benefícios a funcionários	2.221,7	2.137,7
	10.599,0	8.416,5
Total do passivo	34.080,7	37.190,1
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.614,2
Reservas	64.312,9	64.230,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(76.460,5)	(77.019,1)
Lucros acumulados	1.699,6	
Patrimônio líquido de controladores	47.166,1	44.825,1
Participação de não controladores	1.773,6	1.826,2
Total do patrimônio líquido	48.939,7	46.651,3
Total do passivo e patrimônio líquido	83.020,4	83.841,4


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 24

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
<i>R\$ milhões</i>	3T17	3T16	9M17	9M16
Receita líquida	11.362,3	10.482,8	32.872,1	32.425,1
Custo dos produtos vendidos	(4.482,1)	(4.215,5)	(13.053,4)	(12.070,4)
Lucro bruto	6.880,2	6.267,3	19.818,6	20.354,7
Despesas comerciais	(2.971,0)	(2.952,0)	(8.746,9)	(8.954,3)
Despesas administrativas	(528,5)	(505,1)	(1.604,9)	(1.592,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	253,6	341,6	767,0	1.065,1
Lucro operacional ajustado	3.634,3	3.151,9	10.233,8	10.873,2
Itens não recorrentes	(20,5)	(15,1)	(81,3)	(43,6)
Lucro operacional	3.613,8	3.136,8	10.152,5	10.829,7
Resultado financeiro líquido	(674,9)	(722,6)	(2.246,3)	(2.793,8)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(4,5)	(9,4)	1,8	(1,5)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.934,3	2.404,8	7.907,9	8.034,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.797,8)	778,3	(3.356,8)	215,4
Lucro líquido do período	136,5	3.183,2	4.551,2	8.249,7
Atribuído a:				
Participação dos controladores	0,2	3.061,2	4.212,5	7.874,3
Participação dos não controladores	136,3	121,9	338,6	375,4
Lucro por ação ordinária (básico)	0,00	0,20	0,27	0,50
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,00	0,20	0,27	0,50
Lucro líquido ajustado do período	3.236,6	3.198,3	7.694,1	5.095,0
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,20	0,20	0,27	0,50
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,20	0,19	0,27	0,50
nº de ações em circulação (básico)	15.707,7	15.699,0	15.704,8	15.695,4
nº de ações em circulação (diluído)	15.834,6	15.816,4	15.831,7	15.812,8


Resultado do Terceiro Trimestre de 2017
26 de outubro de 2017

Pág. 25

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
<i>R\$ milhões</i>	3T17	3T16	9M17	9M16
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	136,5	3.183,1	4.551,2	8.249,7
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	917,7	847,5	2.617,6	2.595,2
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a	50,7	93,8	121,5	165,7
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	91,9	66,6	165,2	216,8
Resultado financeiro líquido	674,9	722,6	2.246,3	2.793,8
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(2,7)	(11,6)	(5,4)	(39,8)
Perda/(ganho) na venda de operações em associadas	(41,4)		(41,4)	
Despesa com pagamentos baseados em ações	40,8	39,3	127,2	124,9
Imposto de renda e contribuição social	2.797,8	(778,3)	3.356,8	(215,4)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	4,5	9,4	(1,8)	1,5
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	82,3	(60,4)	269,4	(770,0)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.753,1	4.112,1	13.406,7	13.122,5
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(52,3)	(215,6)	1.008,6	422,5
Redução/(aumento) nos estoques	201,4	89,7	(84,4)	(321,3)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	339,0	1.065,1	(3.563,7)	(3.441,4)
Geração de caixa das atividades operacionais	5.241,1	5.051,3	10.767,2	9.782,3
Juros pagos	(156,2)	(150,9)	(407,1)	(615,2)
Juros recebidos	78,1	73,2	214,2	481,1
Dividendos recebidos	1,2	(12,4)	5,2	12,7
Imposto de renda e contribuição social pagos	(600,4)	(416,7)	(1.606,4)	(5.249,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.563,9	4.544,6	8.973,1	4.411,6
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	7,2	23,8	33,0	72,6
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(727,6)	(902,0)	(2.038,2)	(2.760,5)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(0,9)	56,6	(332,3)	(1.776,2)
Proventos líquidos/(aplicação financeira) de títulos de dívida	(10,3)	(17,7)	280,8	(57,2)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	84,3	0,1	85,8	0,2
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(647,4)	(839,2)	(1.970,8)	(4.521,2)
Proventos/(recompra) de ações	(12,0)	1,5	(44,7)	(3,1)
Proventos de empréstimos	194,4	1.511,4	2.788,7	2.414,6
Liquidação de empréstimos	(1.665,9)	(876,8)	(4.609,0)	(1.412,3)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	165,7	(731,1)	(552,4)	(2.668,1)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2,3)	(0,6)	(6,8)	(2,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.649,8)	(2.159,8)	(3.864,8)	(4.345,8)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(3.969,9)	(2.255,5)	(6.289,0)	(6.016,9)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(53,3)	1.449,9	713,3	(6.126,5)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	8.730,3	5.552,3	7.876,8	13.617,6
Efeito de variação cambial	(336,2)	52,8	(249,4)	(436,2)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	8.340,7	7.055,0	8.340,7	7.055,0

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DA AMBEV S.A.

Balancos patrimoniais:

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5	8.340.688	7.876.849
Aplicações financeiras	6	7.820	282.771
Instrumentos financeiros derivativos	21	258.605	196.655
Contas a receber		3.767.773	4.368.059
Estoques	7	4.373.394	4.347.052
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		3.749.734	4.693.724
Demais impostos a recuperar		683.050	729.586
Outros ativos		1.049.532	1.392.155
Ativo circulante		22.230.596	23.886.851
Aplicações financeiras	6	104.786	104.340
Instrumentos financeiros derivativos	21	37.627	16.326
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	4.493
Demais impostos a recuperar		290.070	343.147
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	4.090.189	2.268.142
Outros ativos		1.962.769	1.973.584
Benefícios a funcionários		45.397	33.503
Investimentos		253.506	300.115
Imobilizado	9	18.480.755	19.153.836
Ativo intangível		4.591.168	5.245.881
Ágio	10	30.933.560	30.511.200
Ativo não circulante		60.789.827	59.954.567
Total do ativo		83.020.423	83.841.418

Balancos patrimoniais (continuação):
Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(em milhares de reais)

	Nota	Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016
Passivo e patrimônio líquido			
Contas a pagar		9.300.425	10.868.757
Instrumentos financeiros derivativos	21	285.987	686.358
Empréstimos e financiamentos	11	1.968.899	3.630.604
Salários e encargos		858.084	686.627
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		736.432	1.714.401
Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.119.919	904.240
Impostos, taxas e contribuições a recolher		2.353.840	3.378.178
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		5.689.497	6.735.849
Provisões	12	168.662	168.636
Passivo circulante		23.481.745	28.773.650
Contas a pagar		180.470	237.802
Instrumentos financeiros derivativos	21	2.044	27.022
Empréstimos e financiamentos	11	1.360.712	1.765.706
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	2.276.540	2.329.722
Imposto de renda e contribuição social a recolher ⁽ⁱ⁾		2.351.034	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		786.774	681.424
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		895.869	471.792
Provisões	12	523.820	765.370
Benefícios a funcionários		2.221.737	2.137.657
Passivo não circulante		10.599.000	8.416.495
Total do passivo		34.080.745	37.190.145
Patrimônio líquido	13		
Capital social		57.614.140	57.614.140
Reservas		64.312.852	64.230.028
Ajuste de avaliação patrimonial		(76.460.461)	(77.019.120)
Lucros acumulados		1.699.578	-
Patrimônio líquido de controladores		47.166.109	44.825.048
Participação de não controladores		1.773.569	1.826.225
Total do patrimônio líquido		48.939.678	46.651.273
Total do passivo e patrimônio líquido		83.020.423	83.841.418

(i) Durante o terceiro trimestre, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT 2017"). Informações adicionais sobre a adesão estão apresentados na Nota 1 – Informações Gerais.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(em milhares de reais)

	Nota	Consolidado			
		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida	15	32.872.061	32.425.090	11.362.303	10.482.788
Custo dos produtos vendidos		(13.053.452)	(12.070.380)	(4.482.122)	(4.215.459)
Lucro bruto		19.818.609	20.354.710	6.880.181	6.267.329
Despesas logísticas		(4.504.781)	(4.444.759)	(1.526.069)	(1.471.816)
Despesas comerciais		(4.242.114)	(4.509.576)	(1.444.972)	(1.480.156)
Despesas administrativas		(1.604.906)	(1.592.244)	(528.467)	(505.055)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16	766.986	1.065.103	253.590	341.636
Itens não recorrentes	17	(81.272)	(43.568)	(20.493)	(15.103)
Lucro operacional		10.152.522	10.829.666	3.613.770	3.136.835
Despesas financeiras	18	(2.679.013)	(3.389.909)	(861.063)	(860.461)
Receitas financeiras	18	432.664	596.088	186.131	137.828
Resultado financeiro, líquido		(2.246.349)	(2.793.821)	(674.932)	(722.633)
Participação nos resultados de controladas e coligadas		1.766	(1.544)	(4.535)	(9.381)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		7.907.939	8.034.301	2.934.303	2.404.821
Imposto de renda e contribuição social	19	(3.356.785)	215.362	(2.797.813)	778.328
Lucro líquido do período		4.551.154	8.249.663	136.490	3.183.149
Atribuído à:					
Participação dos controladores		4.212.506	7.874.251	223	3.061.232
Participação dos não controladores		338.648	375.412	136.267	121.917
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,27	0,50	0,00	0,20
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,27	0,50	0,00	0,19

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações do resultado abrangente:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(em milhares de reais)

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro líquido do período	4.551.154	8.249.663	136.490	3.183.149
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Reconhecimento integral de ganhos / (perdas) atuariais	173.741	1.732	13.972	580
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
<i>Hedge</i> de investimento no exterior	-	23.331	-	-
<i>Hedge</i> de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	162.198	703.583	154.143	(8.763)
Ganhos e (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(139.392)	(4.748.244)	(891.446)	(76.653)
Total dos ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	22.806	(4.021.330)	(737.303)	(85.416)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)				
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>)	(77.026)	(611.896)	(70.771)	69.686
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e incluído no resultado	397.014	(571.052)	90.965	(52.412)
Total <i>hedge</i> de fluxo de caixa	319.988	(1.182.948)	20.194	17.274
Outros resultados abrangentes	516.535	(5.202.546)	(703.137)	(67.562)
Resultado abrangente do período	5.067.689	3.047.117	(566.647)	3.115.587
Atribuído à:				
Participação dos controladores	4.771.855	3.214.139	(634.229)	3.088.961
Participação de não controladores	295.834	(167.022)	67.582	26.626

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As demonstrações do resultado abrangente estão apresentadas líquidas do imposto de renda. Os efeitos de imposto de renda das respectivas rubricas estão divulgados na Nota 8 - *Imposto de renda e contribuição social diferidos*.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

Período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2017

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Saldo em 1º de janeiro de 2017	57.614.140	54.529.780	9.700.248	-	(77.019.120)	44.825.048	1.826.225	46.651.273
Lucro líquido do período	-	-	-	4.212.506	-	4.212.506	338.648	4.551.154
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	64.057	64.057	(41.251)	22.806
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	321.483	321.483	(1.495)	319.988
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	173.809	173.809	(68)	173.741
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	4.212.506	4.771.855	295.834	5.067.689
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(690)	(690)	32.487	31.797
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.513.077)	-	(2.513.077)	(380.977)	(2.894.054)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	6.627	-	-	-	6.627	-	6.627
Pagamentos baseados em ações	-	76.197	-	-	-	76.197	-	76.197
Dividendos prescritos	-	-	-	-	149	149	-	149
Saldo em 30 de setembro de 2017	57.614.140	54.612.604	9.700.248	1.699.578	(76.460.461)	47.166.109	1.773.569	48.939.678

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (continuação):

Período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2016
(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Saldo em 1º de janeiro de 2016	57.614.140	54.373.451	8.201.323	-	(71.857.031)	48.331.883	2.001.750	50.333.633
Lucro líquido do período	-	-	-	7.874.251	-	7.874.251	375.412	8.249.663
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(3.476.587)	(3.476.587)	(544.743)	(4.021.330)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(1.185.257)	(1.185.257)	2.309	(1.182.948)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	1.732	1.732	-	1.732
Resultado abrangente do período	-	-	-	7.874.251	(4.660.112)	3.214.139	(167.022)	3.047.117
Opções concedidas sobre participação em controlada	-	-	-	-	(144.160)	(144.160)	-	(144.160)
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(8.404)	(8.404)	37.839	29.435
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.040.800)	-	(2.040.800)	(140.253)	(2.181.053)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.039.171)	-	-	(2.039.171)	-	(2.039.171)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	90.618	-	-	-	90.618	-	90.618
Pagamentos baseados em ações	-	26.815	-	-	-	26.815	-	26.815
Dividendos prescritos	-	-	-	686	-	686	-	686
Saldo em 30 de setembro de 2016	57.614.140	54.490.884	6.162.152	5.834.137	(76.669.707)	47.431.606	1.732.314	49.163.920

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(em milhares de reais)

Nota	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro líquido do período	4.551.154	8.249.663	136.490	3.183.149
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	2.617.635	2.595.170	917.670	847.504
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	121.533	165.706	50.723	93.798
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	165.196	216.807	91.902	66.641
Resultado financeiro líquido	18 2.246.349	2.793.821	674.932	722.633
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(5.379)	(39.780)	(2.690)	(11.610)
Perda/(ganho) na venda de operações em associadas	(41.357)	-	(41.357)	-
Despesa com pagamentos baseados em ações	20 127.193	124.882	40.811	39.333
Imposto de renda e contribuição social	19 3.356.785	(215.362)	2.797.813	(778.328)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(1.766)	1.544	4.535	9.381
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	269.376	(769.982)	82.260	(60.357)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	13.406.719	13.122.469	4.753.089	4.112.144
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	1.008.572	422.509	(52.311)	(215.613)
(Aumento)/redução nos estoques	(84.356)	(321.325)	201.360	89.650
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(3.563.692)	(3.441.359)	338.988	1.065.118
Geração de caixa das atividades operacionais	10.767.243	9.782.294	5.241.126	5.051.299
Juros pagos	(407.117)	(615.185)	(156.178)	(150.876)
Juros recebidos	214.183	481.102	78.141	73.200
Dividendos recebidos	5.200	12.695	1.241	(12.406)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.606.431)	(5.249.293)	(600.382)	(416.663)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	8.973.078	4.411.613	4.563.948	4.544.554
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	33.008	72.579	7.205	23.799
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(2.038.169)	(2.760.538)	(727.630)	(901.999)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido (Aplicação financeira) e proventos líquidos de títulos de dívida	(332.312)	(1.776.234)	(871)	56.637
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	280.818	(57.183)	(10.338)	(17.693)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	85.827	200	84.269	96
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.970.828)	(4.521.176)	(647.365)	(839.160)
Proventos/(recompra) de ações	(44.722)	(3.089)	(11.954)	1.452
Proventos de empréstimos	2.788.670	2.414.574	194.356	1.511.351
Liquidação de empréstimos	(4.609.008)	(1.412.347)	(1.665.947)	(876.817)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(552.357)	(2.668.095)	165.702	(731.132)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(6.782)	(2.170)	(2.291)	(613)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3.864.792)	(4.345.803)	(2.649.794)	(2.159.773)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(6.288.991)	(6.016.930)	(3.969.928)	(2.255.532)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	713.259	(6.126.493)	(53.345)	1.449.862
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no início do período	7.876.849	13.617.622	8.730.281	5.552.293
Efeito de variação cambial	(249.420)	(436.176)	(336.248)	52.798
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no final do período	8.340.688	7.054.953	8.340.688	7.054.953

(i) Líquido de conta garantida.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado:

Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(em milhares de reais)

	Período findo em:		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas	50.862.505	51.307.217	17.393.232	16.977.825
Vendas mercadorias, produtos e serviços	50.896.248	50.605.509	17.514.394	16.682.204
Outras receitas/(despesas) líquidas	32.110	778.772	(98.348)	335.111
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(65.853)	(77.064)	(22.814)	(39.490)
Insumos adquiridos de terceiros	(19.539.928)	(19.107.427)	(6.707.993)	(6.284.081)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(12.409.645)	(12.858.496)	(4.079.927)	(4.326.699)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.048.154)	(6.176.135)	(2.596.295)	(1.938.228)
Perda de valores ativos	(82.129)	(72.796)	(31.771)	(19.154)
Valor adicionado bruto	31.322.577	32.199.790	10.685.239	10.693.744
Retenções	(2.535.506)	(2.522.369)	(885.899)	(828.340)
Depreciação e amortização	(2.535.506)	(2.522.369)	(885.899)	(828.340)
Valor adicionado líquido produzido	28.787.071	29.677.421	9.799.340	9.865.404
Valor adicionado recebido em transferência	195.744	330.594	83.512	(40.039)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.766	(1.544)	(4.535)	(9.381)
Receitas financeiras	432.664	596.088	186.131	137.828
Outros	(238.686)	(263.950)	(98.084)	(168.486)
Valor adicionado total a distribuir	28.982.815	30.008.015	9.882.852	9.825.365
Distribuição do valor adicionado	28.982.815	30.008.015	9.882.852	9.825.365
Pessoal	2.985.449	2.764.111	1.047.456	1.119.048
Remuneração direta	2.458.302	2.276.583	865.811	956.431
Benefícios	184.140	183.364	61.576	57.074
Fundo de garantia por tempo de serviço	79.821	74.328	27.010	24.966
Outros	263.186	229.836	93.059	80.577
Impostos, taxas e contribuições	18.667.220	15.563.669	7.808.580	4.634.264
Federais	8.860.710	5.648.429	4.397.929	1.115.535
Estaduais	9.786.703	9.903.638	3.404.133	3.515.170
Municipais	19.807	11.602	6.518	3.559
Remuneração de capitais de terceiros	2.778.991	3.430.572	890.325	888.904
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	2.564.196	3.270.279	817.861	831.474
Aluguéis	214.795	160.293	72.464	57.430
Remuneração de capitais próprios	4.551.155	8.249.663	136.491	3.183.149
Dividendos	2.513.077	2.040.800	-	-
Lucros retidos	1.699.429	5.833.451	223	3.061.232
Participação de não controladores	338.649	375.412	136.268	121.917

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Uso de estimativas e julgamentos
5.	Caixa e equivalentes de caixa
6.	Aplicações financeiras
7.	Estoques
8.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
9.	Imobilizado
10.	Ágio
11.	Empréstimos e financiamentos
12.	Provisões
13.	Patrimônio líquido
14.	Informações por segmento
15.	Receita líquida
16.	Outras receitas (despesas) operacionais
17.	Itens não recorrentes
18.	Despesas e receitas financeiras
19.	Imposto de renda e contribuição social
20.	Pagamento baseado em ações
21.	Instrumentos financeiros e riscos
22.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
23.	Contingências
24.	Itens que não afetam o caixa
25.	Demonstrações sumarizadas da controladora
26.	Partes relacionadas
27.	Eventos subsequentes

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Objeto social

A Ambev S.A. (referida como “Companhia”, “Ambev” ou “Controladora”), com sede em São Paulo tem por objeto, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral.

A Companhia tem suas ações e ADR’s (American Depositary Receipts) negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código “ABEV3” e na Bolsa de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*-NYSE) sob o código “ABEV”.

Os acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International B.V. (“IIBV”), a AmBrew S.A. (“Ambrew”), ambas controladas da Anheuser-Busch InBev N.V. (“AB InBev”), e a Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 25 de outubro de 2017.

(b) Principais eventos ocorridos em 2016 e 2017:

Durante o terceiro trimestre, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária, previsto na Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, conforme prorrogada pela Medida Provisória nº 798 (“PERT 2017”), comprometendo-se a pagar algumas contingências fiscais que estavam em disputa, incluindo débitos de suas subsidiárias, totalizando o valor de R\$3,5 bilhões, já considerando os descontos previstos pelo referido programa, comprometendo-se a pagar R\$958 milhões este ano (dos quais R\$379 milhões foram pagos no terceiro trimestre e R\$579 milhões, mais juros, serão pagos no último trimestre) e o valor restante a pagar em 145 parcelas mensais, acrescidas de juros, a partir de janeiro de 2018.

Em setembro de 2017, a Quilmes, controlada direta da Ambev, aceitou proposta vinculante da AB InBev (“Acordo”) no contexto de um outro acordo entre AB InBev e a sociedade chilena Compañia Cervecerías Unidas S.A. e suas afiliadas. Nos termos do Acordo, a AB InBev licencia na perpetuidade à Quilmes, a marca *Budweiser*, entre outras marcas norte-americanas na Argentina, bem como a AB InBev transfere à Quilmes a planta fabril da Cerveceria Argentina Sociedade Anonima Isenbeck. Em contrapartida, a Quilmes transfere as marcas locais Norte, Iguana e Baltica (incluindo ativos comerciais relacionados), juntamente com USD 50 milhões de dólares. A consumação da operação está condicionada à aprovação da “Comisión Nacional de Defensa de la Competencia” (a autoridade governamental de defesa da concorrência na Argentina) e a outras condições usuais de fechamento. Tal aprovação não foi concedida até a publicação das informações trimestrais.

Em 16 de maio de 2017 o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração, pela Companhia ou suas controladas, de contratos de troca de resultados de fluxos

financeiros futuros com liquidação financeira (denominados como *equity swap*) por meio de instituições financeiras a serem definidas pela diretoria da Companhia, tendo por referência ações de emissão da Companhia ou *American Depositary Receipts* com lastro nestas ações (“ADR’s”). A liquidação do *equity swap* deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar de tal aprovação, sendo que os contratos poderão acarretar a exposição em até 80 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADR's), com valor limite de até R\$1,5 bilhão.

Em dezembro de 2016, adquirimos a Cachoeiras de Macacu Bebidas Ltda. da empresa Brasil Kirin Indústria de Bebidas Ltda., empresa proprietária de uma unidade industrial de produção e embalagem de bebidas de cerveja e bebidas não alcoólicas no estado do Rio de Janeiro por R\$478.621.

Em 12 de maio de 2016, a Ambev e seu acionista controlador, AB InBev, firmaram acordo de permuta de participações societárias (“Permuta”). A efetivação da Permuta estava condicionada à implementação da unificação das atividades da AB InBev e SABMiller Plc (“SABMiller”), o que veio a ocorrer em 10 de outubro de 2016. Posteriormente, em 31 de dezembro de 2016, após a implementação de determinados atos societários preparatórios, a Permuta foi efetivada. Com base no acordo descrito acima, a Ambev transferiu para a AB InBev a participação societária na Keystone Global Corporation – KGC, a qual era titular de participações em sociedades domiciliadas na Colômbia, Peru e Equador. Em contrapartida, a AB InBev transferiu à Ambev a participação na Cerveceria Nacional S. de R.L., uma subsidiária domiciliada no Panamá, a qual fora anteriormente adquirida de terceiro.

O valor atribuído à transação está embasado por um “*fairness opinion*” preparado por uma empresa especializada e que foi devidamente aprovado pelo Conselho de Administração da Ambev, com abstenção do voto dos conselheiros indicados pela AB InBev.

O resultado da operação exposta acima foi de R\$1.236.824, sendo que R\$1.239.972 foram reconhecidos na demonstração de resultado – itens não recorrentes.

Em abril de 2016 a Companhia, por meio de sua subsidiária Labatt Breweries, no Canadá, adquiriu a empresa Archibald Microbrasserie, conhecida por suas cervejas locais e especialidades sazonais. Além disso, no Brasil, adquiriu 66% da empresa Sucos do Bem, que conta com uma gama de sucos, chás e barras de cereais. O valor agregado de aquisição foi de aproximadamente R\$155 milhões.

Em janeiro de 2016, Ambev, por meio de suas subsidiárias CRBS S.A. e Ambev Luxemburgo, adquiriu empresas do grupo Mark Anthony no Canadá, que conta com uma gama de produtos de cervejas e sidras, por um valor de R\$1,4 bilhão.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Informações Intermediárias* conforme emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – *Demonstração Intermediária* conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2017 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais *individuais e consolidadas* (31 de dezembro de 2016), *aprovadas pelo Conselho de Administração* em 21 de fevereiro de 2017 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, nestas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- (a) Sumário das principais práticas contábeis (Nota 3);
- (b) Contas a receber (Nota 7);
- (c) Ativo intangível (Nota 11);
- (d) Contas a pagar (Nota 13);
- (e) Empréstimos e financiamentos (Nota 14);
- (f) Benefícios a funcionários (Nota 16);
- (g) Patrimônio líquido (Nota 17);
- (h) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (Nota 21);
- (i) Itens não recorrentes (Nota 22);
- (j) Folha de pagamento e benefícios relacionados (Nota 25);
- (k) Arrendamento operacional (Nota 28);
- (l) Contingências (Nota 30);
- (m) Demonstrações sumarizadas da controladora (Nota 33);
- (n) Companhias do grupo (Nota 35);
- (o) Seguros (Nota 36).

As demonstrações contábeis da Ambev estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias dessas demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

(b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para exercícios contábeis anuais futuros. Não houve adoção antecipada das normas, e a Companhia está avaliando as alterações e bem como, os possíveis impactos.

IFRS 9/CPC48 – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 e CPC 48, que visa substituir o IAS 39/CPC 38, introduz novas exigências para a classificação de ativos financeiros que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável que exigirá um reconhecimento mais efetivo e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e teste de *impairment* com maior divulgações sobre a atividade de gestão de risco. O novo modelo de contabilização de *hedge* representa uma revisão significativa e está diretamente alinhada com as atividades de gerenciamento de risco da Companhia. A IFRS 9/CPC 48 também reduz a volatilidade no demonstrativo de resultado causada pelas alterações de risco de crédito mensurada pelo valor justo. O IASB emitiu a IFRS 9 com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em /ou a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada não é permitida pelo CPC.

IFRS 15/ CPC47 – Receita de Contratos com Clientes

A IFRS 15/CPC47 requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante (ou seja, pagamento) que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços.

A nova norma resultará em maiores divulgações sobre receitas, fornecendo orientações para transações que não eram anteriormente abordadas exaustivamente e melhorar a orientação para contratos de múltiplos elementos. O IASB emitiu a IFRS 15, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada não é permitida pelo CPC.

IFRS 16 – Operação de Arrendamento Mercantil

A IFRS 16, que substituirá o IAS 17, substitui os requisitos de contabilidade de arrendamento existente e representa uma mudança significativa na contabilidade, introduzindo a uniformização do reconhecimento contábil para o arrendatário e exigirá o reconhecimento do direito de uso e um passivo oriundo de arrendamento mercantil. O IASB emitiu a IFRS 16, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida. Não há um pronunciamento equivalente a IFRS 16 emitido pelo CPC.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes práticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticas que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

- (i) prática contábil do custo precedente;
- (ii) combinações de negócios;
- (iii) redução ao valor de recuperação – *impairment*;
- (iv) provisões;
- (v) pagamento baseado em ações;
- (vi) benefícios a funcionários;
- (vii) impostos corrente e diferido;
- (viii) negócios em conjunto; e
- (ix) mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

O valor justo dos ativos intangíveis adquiridos é avaliado pelos fluxos de caixa futuros. A análise de *impairment* do *goodwill* e ativos intangíveis de vida útil indefinida são revistos pelo menos anualmente e sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa a qual ele foi alocado.

A Companhia aplica julgamento para selecionar alguns métodos, incluindo o método de fluxo de caixa descontado e faz suposições sobre o valor justo de instrumentos financeiros que se baseiam principalmente em condições de mercado existentes na data de cada balanço.

As premissas atuariais são estabelecidas para antecipar eventos futuros e são utilizados no cálculo das pensões e outras despesas com benefícios a empregados de longo prazo. Esses fatores incluem premissas com relação às taxas de juros, custo com plano de saúde, taxa de desconto, aumentos de salários e pensão futuros além de expectativa de vida.

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em várias jurisdições e é necessário julgamento para determinar o valor a ser considerado no período. Algumas subsidiárias da Companhia estão envolvidas em auditorias fiscais, geralmente em relação aos anos anteriores. Essas auditorias estão em curso em diversas jurisdições na data do balanço e, pela sua natureza, estes podem tomar um tempo considerável até sua conclusão.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	146.309	381.928
Contas correntes	2.599.410	3.467.339
Aplicações financeiras de curto prazo ⁽ⁱ⁾	5.594.969	4.027.582
Caixa e equivalentes de caixa	8.340.688	7.876.849

(i) O saldo refere-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação	7.820	282.771
Ativo circulante	7.820	282.771
Títulos mantidos até o vencimento	104.786	104.340
Ativo não circulante	104.786	104.340
Total	112.606	387.111

7. ESTOQUES

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Produtos acabados	1.842.311	1.445.462
Produtos em elaboração	339.633	328.453
Matérias-primas	1.567.885	1.962.731
Materiais de produção	76.390	50.026
Almoxarifado e outros	467.475	447.167
Adiantamentos	188.940	234.473
Provisão para perdas	(109.240)	(121.260)
	<u>4.373.394</u>	<u>4.347.052</u>

O valor das baixas/perdas em estoques reconhecidas no resultado foi de R\$55.683 no período findo em 30 de setembro de 2017 (R\$86.395 no período findo em 30 de setembro de 2016).

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis intermediárias. As alíquotas desses impostos no Brasil, que são esperadas quando da realização dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, com atividade operacional, as alíquotas esperadas estão demonstradas abaixo:

América Central e Caribe	de 23% a 31%
América Latina	de 14% a 35%
Canadá	26%

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	9.465	-	9.465	9.030	-	9.030
Ativo intangível	-	(666.142)	(666.142)	649	(733.894)	(733.245)
Benefícios a empregados	520.556	-	520.556	467.582	-	467.582
Contas a pagar	1.324.929	(316.955)	1.007.974	977.442	(531.285)	446.157
Contas a receber	46.698	-	46.698	42.724	-	42.724
Derivativos	125.196	(11.094)	114.102	71.134	(110.735)	(39.601)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(1.372)	(1.372)
Estoques	187.584	(18.450)	169.134	267.430	(13.778)	253.652
Imobilizado	-	(952.036)	(952.036)	-	(905.676)	(905.676)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos	-	(753.074)	(753.074)	-	(684.774)	(684.774)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)	-	(421.590)	(421.590)
Juros sobre o capital próprio	1.649.042	-	1.649.042	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	902.609	-	902.609	1.139.818	-	1.139.818
Provisões	300.984	(53.632)	247.352	448.879	(44.738)	404.141
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(34.671)	(34.671)	-	-	-
Outros itens	-	(25.771)	(25.771)	(15.132)	(23.294)	(38.426)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	5.067.063	(3.253.414)	1.813.649	3.409.556	(3.471.136)	(61.580)
Compensação	(976.874)	976.874	-	(1.141.414)	1.141.414	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	4.090.189	(2.276.540)	1.813.649	2.268.142	(2.329.722)	(61.580)

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados não possuem prazo de prescrição.

Em 30 de setembro de 2017, os impostos diferidos ativos e passivos, têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	30/09/2017		Total
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	
Aplicações financeiras	-	9.465	9.465
Ativo intangível	-	(666.142)	(666.142)
Benefícios a empregados	45.397	475.159	520.556
Contas a pagar	1.324.929	(316.955)	1.007.974
Contas a receber	41.606	5.092	46.698
Derivativos	114.102	-	114.102
Estoques	169.134	-	169.134
Imobilizado	(63.231)	(888.805)	(952.036)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos	-	(753.074)	(753.074)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre o capital próprio	1.649.042	-	1.649.042
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(34.671)	-	(34.671)
Provisões	36.632	210.720	247.352
Outros itens	-	(25.771)	(25.771)
Total	3.282.940	(2.371.900)	911.040

Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais

30/09/2017

2017	332.486
2018	315.629
2019	233.757
2020	20.737
Total	902.609

Em 30 de setembro de 2017, ativos fiscais diferidos no montante de R\$660.803 (R\$455.616 em 31 de dezembro 2016) relacionados a prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foram registrados, já que sua realização não é provável.

A maioria destes ativos não tem prazo de prescrição, e o prejuízo fiscal a compensar relacionado a eles equivale a R\$2.563.973 em 30 de setembro de 2017 (R\$2.285.196 em 31 de dezembro de 2016).

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	(61.580)
Reconhecimento integral de ganhos / (perdas) atuariais	13.301
<i>Hedge</i> de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(83.557)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – ganhos/(perdas)	(167.583)
Ganhos / (perdas) na conversão de demais operações no exterior	214.846
Reconhecido no resultado abrangente	(22.993)
Reconhecido no resultado	1.617.537
Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial	280.685
Reconhecidas no grupo de imposto diferido	35.508
Reconhecidas em outros grupos do balanço	245.177
Saldo em 30 de setembro de 2017	1.813.649

9. IMOBILIZADO

	30/09/2017					31/12/2016
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	8.330.123	22.764.314	4.584.187	1.740.739	37.419.363	36.685.586
Efeito de variação cambial	(66.118)	(153.176)	(60.256)	(20.334)	(299.884)	(2.652.740)
Aquisições por meio de combinações de negócios	228.489	-	-	-	228.489	700.372
Aquisição por meio de troca de ações	-	-	-	-	-	433.849
Baixa por meio de troca de ações	-	-	-	-	-	(571.349)
Aquisições	3.563	423.756	115.329	1.471.329	2.013.977	4.009.345
Alienações	(5.382)	(317.057)	(64.329)	(41)	(386.809)	(1.012.663)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	285.409	912.524	372.036	(1.803.676)	(233.707)	(173.037)
Outros	-	11.844	-	(1.163)	10.681	-
Saldo final	8.776.084	23.642.205	4.946.967	1.386.854	38.752.110	37.419.363
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(2.278.115)	(13.075.250)	(2.912.162)	-	(18.265.527)	(17.545.499)
Efeito de variação cambial	3.525	33.043	25.796	-	62.364	1.137.065
Baixa por meio de troca de ações	-	-	-	-	-	345.919
Depreciação	(222.576)	(1.656.843)	(494.965)	-	(2.374.384)	(3.083.821)
Perda por redução ao valor de recuperação	(238)	(79.600)	(1.411)	-	(81.249)	(120.905)
Alienações	745	302.110	56.262	-	359.117	928.903
Transferências (de) para outras categorias de ativos	(2.294)	17.659	4.070	-	19.435	61.451
Outros	-	8.889	-	-	8.889	11.360
Saldo final	(2.498.953)	(14.449.992)	(3.322.410)	-	(20.271.355)	(18.265.527)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2016	6.052.008	9.689.064	1.672.025	1.740.739	19.153.836	19.153.836
30 de setembro de 2017	6.277.131	9.192.213	1.624.557	1.386.854	18.480.755	

Arrendamentos, juros capitalizados e imobilizados dados em garantia não são relevantes.

10. ÁGIO

	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	30.511.200	30.953.066
Efeito da variação cambial	27.801	(2.388.878)
Aquisição e baixa de subsidiárias ⁽ⁱ⁾	-	1.947.012
Outros ⁽ⁱⁱ⁾	394.559	-
Saldo final	30.933.560	30.511.200

(i) Refere-se substancialmente à aquisição da Mark Antony e da Cerveceria Nacional (esta por meio de troca de ações).

(ii) Refere-se à alteração de alocações provisórias dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas aquisições de 2016.

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa (“UGCs”):

	Moeda funcional	30/09/2017	31/12/2016
LAN:			
Brasil	BRL	17.661.859	17.424.616
Ágio		102.904.492	102.667.249
Transação com não controladores ⁽ⁱ⁾		(85.242.633)	(85.242.633)
República Dominicana	DOP	3.070.343	3.224.896
Cuba ⁽ⁱⁱ⁾	USD	2.559	3.634
Panamá	PAB	1.101.200	1.060.063
LAS:			
Argentina	ARS	460.770	517.934
Bolívia	BOB	1.120.591	1.152.815
Chile	CLP	43.500	42.722
Paraguai	PYG	746.078	753.724
Uruguai	UYU	162.234	165.767
NA:			
Canadá	CAD	6.564.426	6.165.029
		30.933.560	30.511.200

(i) Refere-se à operação de troca de ações ocorrida em 2013 em decorrência da adoção da prática contábil do custo precedente.

(ii) A moeda funcional de Cuba, o peso cubano conversível (CUC), tem paridade com o dólar (USD) na data da demonstração financeira.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos bancários com garantia	1.440.094	1.381.412
Empréstimos bancários sem garantia	483.353	1.910.139
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	-	296.352
Outros empréstimos sem garantia	38.572	33.479
Arrendamentos financeiros	6.880	9.222
Passivo circulante	1.968.899	3.630.604
Empréstimos bancários com garantia	671.150	665.786
Empréstimos bancários sem garantia	447.085	609.848
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	102.255	100.803
Outros empréstimos sem garantia	112.801	356.236
Arrendamentos financeiros	27.421	33.033
Passivo não circulante	1.360.712	1.765.706

Informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda estrangeira estão divulgadas na Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

No período encerrado em 30 de setembro de 2017, as dívidas da Companhia tinham direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (“BNDES”), onde foram prestadas garantias reais sobre os ativos adquiridos com o crédito concedido, os demais empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia preveem a prestação de garantia pessoal ou são sem garantia. A maioria dos contratos financeiros preveem cláusulas restritivas (*covenants*), tais como: *covenants* financeiros, incluindo limitação a

novos endividamentos; garantia da existência da Companhia; manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, dos ativos da Companhia; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos; divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais; não constituição de garantias reais em novas dívidas contratadas, exceto se: (i) expressamente autorizado nos termos do referido contrato de empréstimo; (ii) em novas dívidas contratadas perante instituições financeiras ligadas ao governo brasileiro – incluindo o BNDES – ou governos estrangeiros, sejam estas instituições financeiras multilaterais (e.g. Banco Mundial) ou localizadas em jurisdições em que a Companhia exerça suas atividades.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

12. PROVISÕES

(a) Movimentação das provisões

	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2017
Reestruturação	7.451	389	-	(22)	7.818
Provisão para contingências					
Impostos sobre vendas	247.185	(32)	80.861	(124.550)	203.464
Imposto de renda	323.458	1.623	162.325	(334.430)	152.976
Trabalhistas	165.701	(2.314)	104.213	(121.845)	145.755
Cíveis	43.961	(376)	41.948	(56.892)	28.641
Outros	146.250	(6.170)	43.941	(30.193)	153.828
Total para provisão de contingências	926.555	(7.269)	433.288	(667.910)	684.664
Total das provisões	934.006	(6.880)	433.288	(667.932)	692.482

(b) Expectativa de desembolso

	Saldo em 30 de setembro de 2017	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação	7.818	7.036	-	782	-
Provisão para contingências					
Impostos sobre vendas	203.464	25.716	159.399	4.442	13.907
Imposto de renda	152.976	33.594	97.426	21.956	-
Trabalhistas	145.755	77.245	35.494	25.842	7.174
Cíveis	28.641	17.108	9.107	1.474	952
Outros	153.828	7.963	37.766	104.627	3.472
Total de provisão para contingências	684.664	161.626	339.192	158.341	25.505
Total das provisões	692.482	168.662	339.192	159.123	25.505

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

Principais processos com perda provável:

(a) Tributos sobre a renda e vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de IR, CSLL, ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros.

(b) Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, de suas subsidiárias, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

(c) Cíveis

A Companhia está envolvida em processos cíveis considerados como prováveis de perda. A parcela mais relevante desses processos foi ajuizada por ex-distribuidores, principalmente no Brasil, os quais se referem em sua maioria a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na Nota 23 - *Contingências*.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

	30/09/2017		30/09/2016	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No início do período	15.717.615	57.614.140	15.717.615	57.614.140
Emissão de ações	-	-	-	-
	15.717.615	57.614.140	15.717.615	57.614.140

(b) Reservas de capital

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(908.676)	53.662.811	700.898	1.074.747	54.529.780
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	6.627	-	-	-	6.627
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	76.197	76.197
Saldo em 30 de setembro de 2017	(902.049)	53.662.811	700.898	1.150.944	54.612.604
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(1.003.508)	53.662.811	700.898	1.013.250	54.373.451
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	90.618	-	-	-	90.618
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	26.815	26.815
Saldo em 30 de setembro de 2016	(912.890)	53.662.811	700.898	1.040.065	54.490.884

(b.1) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia e o resultado de ações em tesouraria, que se refere aos ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamentos baseados em ações e outros.

Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Compra/Realização		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
Saldo em 1º de janeiro de 2017	16.512	(312.670)	(596.006)	(908.676)
Alterações no período	(6.714)	129.329	(122.702)	6.627
Saldo em 30 de setembro de 2017	9.798	(183.341)	(718.708)	(902.049)
Saldo em 1º de janeiro de 2016	32.521	(617.407)	(386.101)	(1.003.508)
Alterações no período	(14.499)	275.496	(184.878)	90.618
Saldo em 30 de setembro de 2016	18.022	(341.911)	(570.979)	(912.890)

(b.2) Prêmio na emissão de ações

O prêmio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou recompra de ações.

(b.3) Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$127.193 em 30 de setembro de 2017 (R\$124.882 em 30 de setembro de 2016) (Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*).

(c) Reservas de lucros

	Reservas de lucros				Total
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	
Saldo em 1º de janeiro de 2017	3.859.995	4.456	5.835.797	-	9.700.248
Saldo em 30 de setembro de 2017	3.859.995	4.456	5.835.797	-	9.700.248
Saldo em 1º de janeiro de 2016	2.141.424	4.456	4.016.272	2.039.171	8.201.323
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.039.171)	(2.039.171)
Saldo em 30 de setembro de 2016	2.141.424	4.456	4.016.272	-	6.162.152

(c.1) Reserva de investimentos

Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções aplicáveis, destinar-se-á importância não superior a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado para a constituição de reserva de investimentos suportar investimentos futuros.

(c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

(c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

A parcela incorrida do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
ICMS	1.266.665	1.099.627
IR	172.176	163.666
	<u>1.438.841</u>	<u>1.263.293</u>

(c.4) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% do seu lucro apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo mínimo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Eventos ocorridos durante o período findo em 30 de setembro de 2017:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	17/05/2017	Dividendos	17/07/2017	2017	ON	0,1600	2.513.077
							2.513.077

Eventos ocorridos durante o período findo em 30 de setembro de 2016:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	15/01/2016	Juros sobre o capital próprio	29/02/2016	2015	ON	0,1300	2.039.171
RCA	24/06/2016	Dividendos	29/07/2016	2016	ON	0,1300	2.040.800
							4.079.971

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial						Ajustes contábeis		
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opções concedidas sobre participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	de transações entre sócios	Total	
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(289.483)	(144.568)	(1.262.170)	(2.390.843)	2.150.643	156.091	(75.238.790)	(77.019.120)	
<i>Resultado Abrangente:</i>									
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	64.057	-	-	-	-	-	-	64.057	
Hedge de fluxo de caixa	-	321.483	-	-	-	-	-	321.483	
Ganhos atuariais	-	-	173.809	-	-	-	-	173.809	
Resultado abrangente do período	64.057	321.483	173.809	-	-	-	-	559.349	
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(690)	-	-	(690)	
Saldo em 30 de setembro de 2017	(225.426)	176.915	(1.088.361)	(2.390.843)	2.149.953	156.091	(75.238.790)	(76.460.461)	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	3.472.291	932.109	(1.131.499)	(2.246.679)	2.123.565	156.091	(75.162.909)	(71.857.031)	
<i>Resultado Abrangente:</i>									
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(3.476.587)	-	-	-	-	-	-	(3.476.587)	
Hedge de fluxo de caixa	-	(1.185.257)	-	-	-	-	-	(1.185.257)	
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	1.732	-	-	-	-	1.732	
Resultado abrangente do período	(3.476.587)	(1.185.257)	1.732	-	-	-	-	(4.660.112)	
Opções concedidas sobre participação em controlada	-	-	-	(144.160)	-	-	-	(144.160)	
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(8.404)	-	-	(8.404)	
Saldo em 30 de setembro de 2016	(4.296)	(253.148)	(1.129.767)	(2.390.839)	2.115.161	156.091	(75.162.909)	(76.669.707)	

(d.1) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis intermediárias cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos financeiros derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo, de acordo com as regras de contabilidade de *hedge* do IAS 39 / CPC 38 – *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

(d.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do período. Para mais informações ver – Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.3) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece mensalmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

O ganho atuarial de R\$158.509, decorrente do superávit revertido à Patrocinadora, oriundo do Instituto Ambev de Previdência Privada do plano de benefício definido foi registrado integralmente na rubrica de ganhos e perdas atuarias.

(d.4) Opções concedidas sobre participação em controlada

Como parte do acordo de aquisição de participação na CND, uma opção de venda (“put”) foi emitida pela Companhia e uma opção de compra (“call”) foi emitida pela E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes da CND por um valor equivalente ao múltiplo de EBITDA das operações no país, sendo a *put* exercível anualmente até 2019 e a *call* a partir de 2019. Em 30 de setembro de 2017, a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em R\$5.056.141 (R\$4.878.459 em 31 de dezembro de 2016) e o passivo categorizado como “Nível 3”, demonstrado na Nota 21 (b), e em conformidade com a IFRS 3/CPC 15 (R1) - *Combinação de Negócios*. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Companhia, dado que a probabilidade de exercício é remota. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado).

Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e a reavaliação do valor justo é efetuada anualmente.

Como parte do acordo de aquisição das ações remanescentes da Sucos do Bem, foi concedida uma opção de venda sobre participação em controlada determinada pela receita bruta de seus produtos e exercível a partir de 2019. Em 30 de setembro de 2017 a opção está valorizada em R\$131.103 (R\$127.718 em 31 de dezembro de 2016).

Como parte do acordo de aquisição da totalidade das ações da empresa Tropical Juice, foi concedida uma opção de venda sobre participação em controlada exercível a partir de 2018. Em 30 de setembro de 2017 a opção está valorizada em R\$23.380 (R\$23.380 em 31 de dezembro de 2016).

A movimentação dessas opções está demonstrada na Nota 21 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.5) Ajustes contábeis de transações entre sócios

As transações com sócios de um mesmo negócio, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, que apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado, serão consolidadas pelas normas contábeis aplicáveis, como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil.

Desta forma, conforme determinado pela IFRS 10/CPC 36 – *Demonstrações Consolidadas*, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 – *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*, dispõe que estas demonstrações individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ela está vinculada ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da controladora e controlada, que, portanto, deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação tenha sido realizada em condições normais de mercado e com efetivo desembolso de caixa, faz-se necessário um ajuste contábil nas demonstrações individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às demonstrações consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas das Américas, procedemos o referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial, quando aplicável.

14. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

(a) Segmentos reportáveis – períodos de nove meses findos em:

	América Latina - norte ⁽ⁱ⁾		América Latina - sul ⁽ⁱⁱ⁾		Canadá		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida	21.001.694	20.250.124	7.284.841	7.060.041	4.585.526	5.114.925	32.872.061	32.425.090
Custo dos produtos vendidos	(8.671.620)	(7.767.608)	(2.880.816)	(2.623.274)	(1.501.016)	(1.679.498)	(13.053.452)	(12.070.380)
Lucro bruto	12.330.074	12.482.516	4.404.025	4.436.767	3.084.510	3.435.427	19.818.609	20.354.710
Despesas logísticas	(2.990.480)	(2.867.270)	(693.079)	(686.069)	(821.222)	(891.420)	(4.504.781)	(4.444.759)
Despesas comerciais	(2.729.285)	(2.797.785)	(817.849)	(951.111)	(694.980)	(760.680)	(4.242.114)	(4.509.576)
Despesas administrativas	(1.116.598)	(1.053.314)	(289.084)	(298.694)	(199.224)	(240.236)	(1.604.906)	(1.592.244)
Outras receitas (despesas) operacionais	748.100	1.118.220	14.707	(36.276)	4.179	(16.841)	766.986	1.065.103
Itens não recorrentes	(43.779)	(23.833)	(37.493)	(12.114)	-	(7.621)	(81.272)	(43.568)
Lucro operacional (EBIT)	6.198.032	6.858.534	2.581.227	2.452.503	1.373.263	1.518.629	10.152.522	10.829.666
Resultado financeiro líquido	(1.605.039)	(2.748.915)	(559.057)	(380.970)	(82.253)	336.064	(2.246.349)	(2.793.821)
Participação no resultado das coligadas	660	(2.944)	-	-	1.106	1.400	1.766	(1.544)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.593.653	4.106.675	2.022.170	2.071.533	1.292.116	1.856.093	7.907.939	8.034.301
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.227.655)	1.064.210	(652.760)	(416.229)	(476.370)	(432.619)	(3.356.785)	215.362
Lucro líquido do período	2.365.998	5.170.885	1.369.410	1.655.304	815.746	1.423.474	4.551.154	8.249.663
EBITDA ajustado ⁽ⁱⁱⁱ⁾	8.202.531	8.808.862	3.111.784	2.974.217	1.537.114	1.685.319	12.851.429	13.468.398
Itens não recorrentes	(43.779)	(23.833)	(37.493)	(12.114)	-	(7.621)	(81.272)	(43.568)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i> (excluindo despesas não recorrentes)	(1.960.720)	(1.926.495)	(493.064)	(509.600)	(163.851)	(159.069)	(2.617.635)	(2.595.164)
Resultado financeiro líquido	(1.605.039)	(2.748.915)	(559.057)	(380.970)	(82.253)	336.064	(2.246.349)	(2.793.821)
Participação no resultado das coligadas	660	(2.944)	-	-	1.106	1.400	1.766	(1.544)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.227.655)	1.064.210	(652.760)	(416.229)	(476.370)	(432.619)	(3.356.785)	215.362
Lucro líquido do período	2.365.998	5.170.885	1.369.410	1.655.304	815.746	1.423.474	4.551.154	8.249.663
Margem EBITDA ajustado em %	39,0%	43,5%	42,7%	42,1%	33,5%	32,9%	39,1%	41,5%
Aquisição de imobilizado/intangível	1.272.424	1.615.319	602.461	849.602	164.397	200.979	2.039.282	2.665.900
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos segmentados	47.649.485	50.935.027	11.249.747	11.149.019	9.883.653	9.245.718	68.782.885	71.329.764
Eliminação entre segmentos							(3.461.812)	(3.968.045)
Ativos não segmentados							17.699.350	16.479.699
Total do ativo							83.020.423	83.841.418
Passivos segmentados	18.008.792	22.958.871	5.506.128	5.576.413	3.657.959	3.275.676	27.172.879	31.810.960
Eliminação entre segmentos							(3.461.813)	(3.968.045)
Passivos não segmentados							59.309.357	55.998.503
Total do passivo e patrimônio líquido							83.020.423	83.841.418

(i) América Latina – Norte: compreende as operações no Brasil, Luxemburgo e CAC (El Salvador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica, Antígua, Cuba, Barbados e Panamá).

(ii) América Latina – Sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai.

(iii) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Despesa com imposto de renda, (ii) Participação nos resultados de coligadas, (iii) Resultado financeiro líquido, (iv) Itens não recorrentes, e (v) Despesas com depreciações, amortizações e *impairment* de ativo imobilizado.

(b) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

	América Latina - norte ⁽ⁱ⁾		América Latina - sul ⁽ⁱⁱ⁾		Canadá		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida	7.196.331	6.440.677	2.434.805	2.272.750	1.731.167	1.769.361	11.362.303	10.482.788
Custo dos produtos vendidos	(2.911.914)	(2.778.317)	(959.685)	(850.936)	(610.523)	(586.206)	(4.482.122)	(4.215.459)
Lucro bruto	4.284.417	3.662.360	1.475.120	1.421.814	1.120.644	1.183.155	6.880.181	6.267.329
Despesas logísticas	(1.003.911)	(970.162)	(221.157)	(212.328)	(301.001)	(289.326)	(1.526.069)	(1.471.816)
Despesas comerciais	(959.805)	(971.239)	(242.045)	(302.974)	(243.122)	(205.943)	(1.444.972)	(1.480.156)
Despesas administrativas	(380.685)	(319.269)	(88.375)	(98.597)	(59.407)	(87.189)	(528.467)	(505.055)
Outras receitas (despesas) operacionais	245.444	339.156	6.392	7.109	1.754	(4.629)	253.590	341.636
Itens não recorrentes	(13.971)	(11.875)	(6.522)	(3.606)	-	378	(20.493)	(15.103)
Lucro operacional (EBIT)	2.171.489	1.728.971	923.413	811.418	518.868	596.446	3.613.770	3.136.835
Resultado financeiro líquido	(469.292)	(690.743)	(156.573)	(135.702)	(49.067)	103.812	(674.932)	(722.633)
Participação no resultado das coligadas	(4.892)	(9.823)	-	-	357	442	(4.535)	(9.381)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.697.305	1.028.405	766.840	675.716	470.158	700.700	2.934.303	2.404.821
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.550.593)	1.014.906	(69.440)	(49.986)	(177.780)	(186.592)	(2.797.813)	778.328
Lucro líquido do período	(853.288)	2.043.311	697.400	625.730	292.378	514.108	136.490	3.183.149
EBITDA ajustado ⁽ⁱⁱⁱ⁾	2.851.411	2.377.909	1.101.759	973.581	598.763	647.941	4.551.933	3.999.431
Itens não recorrentes	(13.971)	(11.875)	(6.522)	(3.606)	-	378	(20.493)	(15.103)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(665.951)	(637.063)	(171.824)	(158.557)	(79.895)	(51.873)	(917.670)	(847.493)
Resultado financeiro líquido	(469.292)	(690.743)	(156.573)	(135.702)	(49.067)	103.812	(674.932)	(722.633)
Participação no resultado das coligadas	(4.892)	(9.823)	-	-	357	442	(4.535)	(9.381)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.550.593)	1.014.906	(69.440)	(49.986)	(177.780)	(186.592)	(2.797.813)	778.328
Lucro líquido do período	(853.288)	2.043.311	697.400	625.730	292.378	514.108	136.490	3.183.149
Margem EBITDA ajustado em %	39,6%	36,9%	45,3%	42,8%	34,6%	36,6%	40,1%	38,2%

(i) América Latina – Norte: compreende as operações no Brasil, Luxemburgo e CAC (El Salvador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica, Antígua, Cuba, Barbados e Panamá).

(ii) América Latina – Sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai.

(iii) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Despesa com imposto de renda, (ii) Participação nos resultados de coligadas, (iii) Resultado financeiro líquido, (iv) Itens não recorrentes, e (v) Despesas com depreciações, amortizações e *impairment* de ativo imobilizado.

c) Informações adicionais – por unidades de negócio:

	Período findo em:						Trimestre findo em:					
	América Latina - norte			Brasil			América Latina - norte			Brasil		
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita Líquida	3.349.373	2.937.905	17.652.321	17.312.219	21.001.694	20.250.124	1.163.194	939.148	6.033.137	5.501.529	7.196.331	6.440.677
Custo dos produtos vendidos	(1.468.543)	(1.328.254)	(7.203.077)	(6.439.354)	(8.671.620)	(7.767.608)	(515.217)	(416.144)	(2.396.697)	(2.362.173)	(2.911.914)	(2.778.317)
Lucro bruto	1.880.830	1.609.651	10.449.244	10.872.865	12.330.074	12.482.516	647.977	523.004	3.636.440	3.139.356	4.284.417	3.662.360
Despesas logísticas	(384.705)	(299.410)	(2.605.775)	(2.567.860)	(2.990.480)	(2.867.270)	(131.144)	(94.117)	(872.767)	(876.045)	(1.003.911)	(970.162)
Despesas comerciais	(370.914)	(342.888)	(2.358.371)	(2.454.897)	(2.729.285)	(2.797.785)	(129.463)	(113.609)	(830.342)	(857.630)	(959.805)	(971.239)
Despesas administrativas	(168.467)	(129.513)	(948.131)	(923.801)	(1.116.598)	(1.053.314)	(47.532)	(32.110)	(333.153)	(287.159)	(380.685)	(319.269)
Outras receitas (despesas) operacionais	33.180	3.959	714.920	1.114.261	748.100	1.118.220	31.847	(918)	213.597	340.074	245.444	339.156
Itens não recorrentes	(20.726)	(2.813)	(23.053)	(21.020)	(43.779)	(23.833)	(3.317)	(2.813)	(10.654)	(9.062)	(13.971)	(11.875)
Lucro operacional (EBIT)	969.198	838.986	5.228.834	6.019.548	6.198.032	6.858.534	368.368	279.437	1.803.121	1.449.534	2.171.489	1.728.971
Resultado financeiro líquido	(68.646)	(22.871)	(1.536.393)	(2.726.044)	(1.605.039)	(2.748.915)	(12.167)	(7.892)	(457.125)	(682.851)	(469.292)	(690.743)
Participação no resultado das coligadas	7.944	17.410	(7.284)	(20.354)	660	(2.944)	(1.946)	4.362	(2.946)	(14.185)	(4.892)	(9.823)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	908.496	833.525	3.685.157	3.273.150	4.593.653	4.106.675	354.255	275.907	1.343.050	752.498	1.697.305	1.028.405
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(240.208)	(254.130)	(1.987.447)	1.318.340	(2.227.655)	1.064.210	(85.097)	(86.944)	(2.465.496)	1.101.850	(2.550.593)	1.014.906
Lucro líquido do período	668.288	579.395	1.697.710	4.591.490	2.365.998	5.170.885	269.158	188.963	(1.122.446)	1.854.348	(853.288)	2.043.311
EBITDA ajustado ⁽ⁱ⁾	1.282.985	1.085.553	6.919.546	7.723.309	8.202.531	8.808.862	474.156	353.247	2.377.255	2.024.662	2.851.411	2.377.909
Itens não recorrentes	(20.726)	(2.813)	(23.053)	(21.020)	(43.779)	(23.833)	(3.317)	(2.813)	(10.654)	(9.062)	(13.971)	(11.875)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i> (excluindo despesas não recorrentes)	(293.061)	(243.754)	(1.667.659)	(1.682.741)	(1.960.720)	(1.926.495)	(102.471)	(70.997)	(563.480)	(566.066)	(665.951)	(657.063)
Resultado financeiro líquido	(68.646)	(22.871)	(1.536.393)	(2.726.044)	(1.605.039)	(2.748.915)	(12.167)	(7.892)	(457.125)	(682.851)	(469.292)	(690.743)
Participação no resultado das coligadas	7.944	17.410	(7.284)	(20.354)	660	(2.944)	(1.946)	4.362	(2.946)	(14.185)	(4.892)	(9.823)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(240.208)	(254.130)	(1.987.447)	1.318.340	(2.227.655)	1.064.210	(85.097)	(86.944)	(2.465.496)	1.101.850	(2.550.593)	1.014.906
Lucro líquido do período	668.288	579.395	1.697.710	4.591.490	2.365.998	5.170.885	269.158	188.963	(1.122.446)	1.854.348	(853.288)	2.043.311
Margem EBITDA ajustado em %	38,3%	37,0%	39,2%	44,6%	39,1%	43,5%	40,8%	37,6%	39,4%	36,8%	39,6%	36,9%

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido do período os seguintes efeitos: (i) Despesa com imposto de renda, (ii) Participação nos resultados de coligadas, (iii) Resultado financeiro líquido, (iv) Itens não recorrentes, e (v) Despesas com depreciações, amortizações e *impairment* de ativo imobilizado.

	Período findo em:						Trimestre findo em:						
	Brasil			Brasil			Brasil			Brasil			
	Cerveja	Refrigerantes e Não-alcoólicos	Total	Cerveja	Refrigerantes e Não-alcoólicos	Total	Cerveja	Refrigerantes e Não-alcoólicos	Total	Cerveja	Refrigerantes e Não-alcoólicos	Total	
30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
15.104.848	14.745.971	2.547.473	2.566.248	17.652.321	17.312.219	5.188.029	4.734.535	845.108	766.994	6.033.137	5.501.529	(5.748.706)	(5.195.400)
(5.748.706)	(5.195.400)	(1.454.371)	(1.243.954)	(7.203.077)	(6.439.354)	(1.913.489)	(1.962.009)	(483.208)	(400.164)	(2.396.697)	(2.362.173)	9.356.142	9.550.571
9.356.142	9.550.571	1.093.102	1.332.294	10.449.244	10.872.865	3.274.540	2.772.526	361.900	366.830	3.636.440	3.139.356	Despesas logísticas	(2.090.777)
(2.114.480)	(2.090.777)	(491.295)	(477.083)	(2.605.775)	(2.567.860)	(710.131)	(717.653)	(162.636)	(158.392)	(872.767)	(876.045)	Despesas comerciais	(2.197.848)
(2.197.848)	(2.305.630)	(160.523)	(149.267)	(2.358.371)	(2.454.897)	(760.454)	(823.825)	(69.888)	(33.805)	(830.342)	(857.630)	Despesas administrativas	(826.684)
(826.684)	(822.717)	(121.447)	(101.084)	(948.131)	(923.801)	(296.501)	(247.471)	(36.652)	(39.688)	(333.153)	(287.159)	Outras receitas (despesas) operacionais	563.688
563.688	887.918	151.232	226.343	714.920	1.114.261	162.628	268.692	50.969	71.382	213.597	340.074	Itens não recorrentes	(19.553)
(19.553)	(19.382)	(3.500)	(1.638)	(23.053)	(21.020)	(8.993)	(7.921)	(1.661)	(1.141)	(10.654)	(9.062)	Lucro operacional (EBIT)	4.761.265
4.761.265	5.199.983	467.569	819.565	5.228.834	6.019.548	1.661.089	1.244.348	142.032	205.186	1.803.121	1.449.534	Resultado financeiro líquido	(1.536.393)
(1.536.393)	(2.726.044)	-	-	(1.536.393)	(2.726.044)	(457.125)	(682.851)	-	-	(457.125)	(682.851)	Participação no resultado das coligadas	(7.284)
(7.284)	(20.354)	-	-	(7.284)	(20.354)	(2.946)	(14.185)	-	-	(2.946)	(14.185)	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.217.588
3.217.588	2.453.585	467.569	819.565	3.685.157	3.273.150	1.201.018	547.312	142.032	205.186	1.343.050	752.498	Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.987.447)
(1.987.447)	1.318.340	-	-	(1.987.447)	1.318.340	(2.465.496)	1.101.850	-	-	(2.465.496)	1.101.850	Lucro líquido do período	1.230.141
1.230.141	3.771.925	467.569	819.565	1.697.710	4.591.490	(1.264.478)	1.649.162	142.032	205.186	(1.122.446)	1.854.348	EBITDA ajustado ⁽ⁱ⁾	6.257.864
6.257.864	6.646.319	661.682	1.076.990	6.919.546	7.723.309	2.187.359	1.740.169	189.896	284.493	2.377.255	2.024.662	Itens não recorrentes	(19.553)
(19.553)	(19.382)	(3.500)	(1.638)	(23.053)	(21.020)	(8.993)	(7.921)	(1.661)	(1.141)	(10.654)	(9.062)	Depreciação, amortização e impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(1.477.046)
(1.477.046)	(1.426.954)	(190.613)	(255.787)	(1.667.659)	(1.682.741)	(517.277)	(487.900)	(46.203)	(78.166)	(563.480)	(566.066)	Resultado financeiro líquido	(1.536.393)
(1.536.393)	(2.726.044)	-	-	(1.536.393)	(2.726.044)	(457.125)	(682.851)	-	-	(457.125)	(682.851)	Participação no resultado das coligadas	(7.284)
(7.284)	(20.354)	-	-	(7.284)	(20.354)	(2.946)	(14.185)	-	-	(2.946)	(14.185)	Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.987.447)
(1.987.447)	1.318.340	-	-	(1.987.447)	1.318.340	(2.465.496)	1.101.850	-	-	(2.465.496)	1.101.850	Lucro líquido do período	1.230.141
1.230.141	3.771.925	467.569	819.565	1.697.710	4.591.490	(1.264.478)	1.649.162	142.032	205.186	(1.122.446)	1.854.348	Margem EBITDA ajustado em %	41,4%
41,4%	45,1%	26,0%	42,0%	39,2%	44,6%	42,2%	36,8%	22,5%	37,1%	39,4%	36,8%		

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Despesa com imposto de renda, (ii) Participação nos resultados de coligadas, (iii) Resultado financeiro líquido, (iv) Itens não recorrentes, e (v) Despesas com depreciações, amortizações e impairment de ativo imobilizado.

15. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita bruta de vendas e ou serviços ⁽ⁱ⁾	50.386.994	60.731.492	17.284.655	16.802.235
Impostos sobre vendas	(11.412.655)	(12.875.730)	(3.891.837)	(4.297.238)
Descontos ⁽ⁱ⁾	(6.102.278)	(15.430.672)	(2.030.515)	(2.022.209)
	32.872.061	32.425.090	11.362.303	10.482.788

(i) Variação decorrente de alteração do método de faturamento com efeito direto na Receita bruta e Descontos.

Serviços prestados por distribuidores tais como divulgação de nossas marcas e serviços logísticos são considerados como despesa quando separadamente identificáveis.

16. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais (Adições)/reversões de provisões	646.836	970.350	219.305	297.185
	(47.854)	(47.141)	(20.153)	(18.284)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	46.736	39.780	44.047	11.610
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	121.268	102.114	10.391	51.125
	766.986	1.065.103	253.590	341.636

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

17. ITENS NÃO RECORRENTES

Os itens não recorrentes, incluídos na demonstração de resultado, estão demonstrados a seguir:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Reestruturação	(80.997)	(34.726)	(21.311)	(14.260)
Custos decorrentes de combinação de negócios	(1.093)	(8.842)	-	(843)
Outros	818	-	818	-
	(81.272)	(43.568)	(20.493)	(15.103)

A Companhia optou por excluir esses itens da mensuração do desempenho por segmento conforme observado na Nota 14 - *Informações por segmento*.

Em setembro de 2017 a Companhia registrou uma despesa financeira não recorrente de R\$141 milhões - ver Nota 18 - *Despesas e receitas financeiras* - e uma despesa de imposto de renda não recorrente de R\$3 bilhões - ver Nota 19 - *Imposto de renda e contribuição social* - relacionada à provisões e à contingências tributárias cobertas pelo PERT 2017 aderido pela Ambev.

18. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(a) Despesas Financeiras

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas com juros	(1.156.104)	(1.130.614)	(363.599)	(408.864)
Juros capitalizados	2.276	3.319	1.659	468
Juros líquidos sobre planos de pensão	(75.363)	(81.129)	(25.700)	(24.853)
Perdas com derivativos	(500.462)	(1.282.567)	(108.572)	(285.297)
Juros sobre provisões para contingências	(186.277)	(329.175)	(65.536)	(63.930)
Variação cambial	(237.438)	(323.264)	(50.192)	(2.896)
Impostos sobre transações financeiras	(114.817)	(119.630)	(43.202)	(28.987)
Despesas com fiança bancária	(64.226)	(67.715)	(20.396)	(22.040)
Outros resultados financeiros	(205.577)	(59.134)	(44.500)	(24.062)
	(2.537.988)	(3.389.909)	(720.038)	(860.461)
Despesa financeira não recorrente	(141.025)	-	(141.025)	-
	(2.679.013)	(3.389.909)	(861.063)	(860.461)

A despesa financeira não recorrente refere-se ao PERT 2017 aderido pela Ambev - ver Nota 19 - *Imposto de renda e contribuição social*.

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos financeiros derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev – consultar também a Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros é composta da seguinte forma:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(322.463)	(395.090)	(101.830)	(173.615)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(815.780)	(704.609)	(261.025)	(224.632)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(19.798)	(39.738)	(1.902)	(10.618)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	1.937	8.823	1.158	1
	(1.156.104)	(1.130.614)	(363.599)	(408.864)

(b) Receitas Financeiras

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita de juros	333.837	427.913	107.414	139.134
Ganhos com derivativos	79.399	112.832	75.456	(1.881)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	6.659	40.633	(950)	4.399
Outros resultados financeiros	12.769	14.710	4.211	(3.824)
	432.664	596.088	186.131	137.828

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	141.657	174.937	55.408	41.284
Aplicação financeira em título para negociação	24.555	40.425	9.535	17.070
Outros recebíveis	167.625	212.551	42.471	80.780
	333.837	427.913	107.414	139.134

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.974.322)	(1.695.445)	(3.715.267)	(523.044)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	1.854.746	(93.497)	1.002.111	353.066
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	(237.209)	2.004.304	(84.657)	948.306
Total do imposto de renda diferido	1.617.537	1.910.807	917.454	1.301.372
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(3.356.785)	215.362	(2.797.813)	778.328

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.907.939	8.034.301	2.934.303	2.404.821
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(242.631)	(313.941)	(74.602)	(50.364)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(1.266.665)	(1.099.627)	(417.221)	(375.545)
Participação nos resultados de coligadas	(1.766)	1.544	4.535	9.381
Despesas não dedutíveis	192.270	370.723	161.762	(93.780)
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	101.974	85.736	57.808	(6.423)
Resultado de transações intragrupo tributáveis/dedutíveis somente no Brasil	(236.485)	766.278	62.598	(149.641)
	6.454.636	7.845.014	2.729.183	1.738.449
Alíquota nominal ponderada agregada	27,78%	29,58%	27,08%	26,95%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(1.793.301)	(2.320.521)	(739.027)	(468.478)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivos regionais de imposto de renda	172.176	163.666	93.154	62.215
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	1.649.042	1.150.640	995.659	31.942
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	128.922	106.516	46.349	35.394
Imposto retido na fonte sobre dividendos	(282.934)	179.056	(107.332)	261.072
PERT 2017	(2.974.078)	-	(2.974.078)	-
Outros ajustes tributários	(256.612)	936.005	(112.538)	856.183
Imposto de renda e contribuição social	(3.356.785)	215.362	(2.797.813)	778.328
Alíquota efetiva de impostos	42,45%	-2,68%	95,35%	-32,37%

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

- Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas: a redução da despesa de imposto reflete a dedutibilidade das subvenções para investimento decorrente de créditos diferidos e presumidos de ICMS.
- Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio: segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda nos termos da legislação aplicável, cuja expectativa do montante aproximado a ser distribuído até a data é de R\$4.850.124 e o impacto tributário é de R\$1.649.042.

As contingências cobertas pelo PERT 2017, incluem um processo em que se discute a apuração do IRPJ a da CSL pelo método do lucro presumido pela subsidiária CRBS, que não foi provisionado até o segundo trimestre de 2017, tendo em vista a avaliação de perda como possível e não provável. O valor total reconhecido como despesa não recorrente foi de R\$3.115 milhões, dos quais R\$2.974 milhões (principal e multa) estão reportados na rubrica de imposto de renda e R\$141 milhões na rubrica de resultado financeiro.

20. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de ações e opções que permitem que os executivos que trabalham na Companhia e suas subsidiárias recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial de *Hull*, ajustado para refletir o requerimento da IFRS 2/CPC 10 – *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

O modelo atual de remuneração baseada em ações contempla dois tipos de outorga: Outorga 1: o beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada à permanência na Companhia pelo prazo de cinco anos a contar da data do exercício; Outorga 2: o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos.

Adicionalmente, como meio de criar um incentivo de longo prazo (incentivo patrimonial) para alguns empregados seniores e membros da administração considerados como tendo “alto potencial”, a Companhia outorga direitos de valorização de ações (phantom stocks) ou ações com entrega futura para tais empregados, em conformidade com o qual o beneficiário receberá dois lotes separados – Lote A e Lote B –, observados os períodos de maturação de cinco e dez anos, respectivamente.

Além disso, a Companhia implementou um Plano de Pagamento Baseado em Ações segundo o qual determinados funcionários e membros da administração da Companhia ou de suas subsidiárias, diretas ou indiretas, são elegíveis para receber ações da Companhia incluindo na forma de ADR's. As ações que estão sujeitas ao Plano de Ações são designadas como "Ações Restritas" e o preço de referência por ação restrita, para fins do plano de ações, corresponderá ao preço das ações da Companhia na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão no pregão imediatamente anterior à concessão das ações restritas.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev para as "Outorgas 2" de 2017 e 2016 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	30/09/2017 ⁽ⁱ⁾	31/12/2016 ⁽ⁱ⁾
Valor justo das opções concedidas	5,54	6,21
Preço da ação	17,08	17,18
Preço de exercício	17,08	17,18
Estimativa de volatilidade	26,8%	27,0%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos	5%	5%
Taxa de juros livre de risco	10,0% ⁽ⁱⁱ⁾	12,4% ⁽ⁱⁱ⁾

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADR's no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADR's é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2017	31/12/2016
Opções em aberto em 1º de janeiro	131.244	121.770
Opções outorgadas durante o período	4.467	24.806
Opções exercidas durante o período	(10.485)	(11.613)
Opções canceladas durante o período	(2.650)	(3.719)
Opções em aberto no final do período	122.576	131.244

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de praticamente zero (R\$0,02 em 31 de dezembro de 2016) até R\$25,95 (R\$28,32 em 31 de dezembro de 2016) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 6,09 anos (5,96 anos em 31 de dezembro de 2016).

Das 122.576 mil opções em aberto (131.244 mil em 31 de dezembro de 2016), 42.559 mil são exercíveis em 30 de setembro de 2017 (52.780 mil em 31 de dezembro de 2016).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	30/09/2017	31/12/2016
Opções em aberto em 1º de janeiro	13,87	12,36
Opções outorgadas durante o período	17,17	17,18
Opções canceladas durante o período	17,07	12,83
Opções exercidas durante o período	4,91	2,52
Opções em aberto no final do período	14,40	13,87
Opções exercíveis no final do período	3,81	3,66

Para as opções exercidas durante o exercício findo em 30 de setembro de 2017, o preço médio ponderado da ação na data do exercício foi de R\$18,39 (R\$18,41 em 31 de dezembro de 2016).

Durante o período, a Ambev emitiu 496 mil (7.329 mil em 31 de dezembro de 2016) unidades de ações diferidas relacionadas ao exercício de opções no modelo de *Outorga I*. Estas unidades de ações diferidas são avaliadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$8.142 em 30 de setembro de 2017 (R\$133.884 em 31 de dezembro de 2016), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2017	31/12/2016
Ações diferidas em aberto em 1º de janeiro	19.260	19.056
Novas ações diferidas durante o período	496	7.329
Ações diferidas entregues durante o período	(2.821)	(6.118)
Ações diferidas canceladas durante o período	(798)	(1.007)
Ações diferidas em aberto no final do período	16.137	19.260

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$153.796 (R\$146.657 em 30 de setembro de 2016) registrados na rubrica de despesa administrativa.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Riscos existentes, mas ainda não registrados (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos financeiros derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *full deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

i) Derivativos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa - transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, que devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado.

ii) Derivativos instrumentos de *hedge* de valor justo - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Os resultados dessas operações, mensuradas conforme seu valor justo são reconhecidos em cada período de apuração, no resultado financeiro.

iii) Derivativos instrumentos de *hedge* de investimento líquido - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte do investimento líquido, nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de conversão de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

As tabelas a seguir resumizam as exposições da Companhia que foram identificadas e protegidas em conformidade com a Política de Risco da Companhia. As seguintes denominações foram aplicadas:

Hedge Operacional: Refere-se às exposições oriundas da atividade fim da Ambev, tais como: compra de insumos, compra de ativos fixos e contratos de serviço atrelados à moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge Financeiro: Refere-se às exposições oriundas de caixa e atividades de financiamento, tais como: caixa em moeda estrangeira e dívida em moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge de investimento no exterior: Refere-se, principalmente, às exposições oriundas de caixa em moeda estrangeira em subsidiárias no exterior cuja moeda funcional é diferente da moeda de consolidação.

Hedge de investimento – opção de venda concedida sobre participação em controlada: Conforme detalhado na Nota 13 (d.4) a Companhia constituiu um passivo relacionado a aquisição de participação minoritária nas operações da República Dominicana. Este instrumento financeiro é denominado em Pesos Dominicanos e está registrado em empresa cuja moeda funcional é o Real. A Companhia denominou este instrumento financeiro como instrumento de *hedge* para parte de seus ativos líquidos localizados na República Dominicana, de maneira que o resultado de variação cambial deste instrumento financeiro seja registrado no grupo do resultado abrangente assim como resultado do objeto do *hedge*.

Transações protegidas por instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Financeiros

Exposição	Risco	30/09/2017				Período findo em 30/09/2017				Trimestre findo em 30/09/2017			
		Nacional		Valor Justo		Resultado financeiro		Resultado financeiro		Resultado financeiro		Resultado financeiro	
		Ativo	Passivo	Ganhos / (Perdas) reconhecidos no Resultado da operação	Resultado financeiro	Ganhos / (Perdas) reconhecidos no Resultado da operação	Resultado financeiro	Ganhos / (Perdas) reconhecidos no Resultado da operação	Resultado financeiro				
Custo	<i>Commodity</i>	(8.894.240)	8.653.855	189.895	(265.194)	(571.560)	(273.305)	217.805	(106.508)	(82.273)	(46.887)		
	Dólar	(1.741.890)	1.511.505	143.735	(103.239)	(293)	56.052	(1.013)	2.374	1.135	(32.761)		
	Dólar	(6.710.140)	6.710.140	5.406	(158.502)	(566.088)	(345.821)	222.608	(105.443)	(85.044)	17.556		
	Euro	(112.257)	112.257	2.106	(1.281)	(4.035)	(516)	5.858	(3.267)	680	1.357		
	Peso Mexicano	(319.953)	319.953	38.648	(2.172)	(1.144)	16.980	(9.648)	(1.772)	956	(33.039)		
Ativo fixo		(746.941)	746.941	436	(12.472)	(2.270)	-	-	(1.156)	-	-		
	Dólar	(701.624)	701.624	436	(12.312)	(2.313)	-	-	(643)	-	-		
	Euro	(45.317)	45.317	-	(160)	43	-	-	(513)	-	-		
Despesas		(184.748)	184.748	62	(3.322)	(2.652)	3.929	352	3	13	(222)		
	Dólar	(171.293)	171.293	24	(2.855)	(2.678)	3.512	962	(154)	(1)	443		
	Rúpia	(13.455)	13.455	38	(467)	26	417	(610)	157	14	(665)		
Caixa		475.731	(475.731)	-	(5.101)	(69.649)	-	-	(68.515)	-	-		
	Dólar	490.731	(490.731)	-	(5.091)	(69.654)	-	-	(68.515)	-	-		
	Taxa de juros	(15.000)	15.000	-	(10)	5	-	-	-	-	-		
Dívida		(921.626)	399.559	36.390	(1.942)	(65.507)	-	-	(44.778)	-	-		
	Dólar	(522.067)	-	-	-	(76.162)	-	-	(52.886)	-	-		
	Taxa de juros	(399.559)	399.559	36.390	(1.942)	10.655	-	-	8.108	-	-		
Instrumento Patrimonial		(2.136.021)	589.242	69.449	-	70.681	-	-	68.506	-	-		
	Preço das ações	(2.136.021)	589.242	69.449	-	70.681	-	-	68.506	-	-		
Saldo em 30 de setembro de 2017		(12.397.845)	10.098.614	296.232	(288.031)	(640.957)	(269.376)	218.157	(152.448)	(82.260)	(47.109)		

Exposição	Risco	Nacional	31/12/2016		Período findo em 30/09/2016			Trimestre findo em 30/09/2016			
			Valor Justo		Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:		Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:				
			Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido	Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido	
Custo	<i>Commodity</i>	(8.807.524)	8.624.076	190.727	(582.809)	(1.088.390)	769.982	(994.377)	(298.625)	60.357	84.069
	Dólar	(1.742.763)	1.559.315	136.502	(43.743)	-	(126.074)	7.783	-	5.990	-
	Euro	(6.566.888)	6.566.888	36.042	(491.299)	(1.091.364)	843.111	(926.244)	(295.723)	39.921	68.411
	Euro	(135.235)	135.235	-	(4.685)	4.561	56.035	(65.360)	(2.541)	14.771	26.375
	Peso Mexicano	(359.191)	359.191	18.183	(43.326)	(1.587)	(3.090)	(10.421)	(361)	(325)	(10.582)
	Reais	(3.447)	3.447	-	244	-	-	(135)	-	-	(135)
Ativo fixo		(523.088)	523.088	3.009	(76.101)	(176.536)	-	-	18.467	-	-
Dólar	(430.332)	430.332	2.974	(5.814)	(121.233)	-	-	-	13.303	-	-
Euro	(92.756)	92.756	35	(70.287)	(55.303)	-	-	-	5.164	-	-
Despesas		(103.779)	103.779	824	(1.089)	48.927	-	(133.152)	(311)	-	1.059
Dólar	(90.945)	90.945	35	(1.089)	(1.595)	(339)	-	(28.239)	(347)	-	369
Euro	-	-	-	-	(339)	(339)	-	688	36	-	-
Dólar Canadense	-	-	-	-	50.861	-	-	(106.291)	-	-	-
Rúpia	(12.834)	12.834	789	-	-	-	-	690	-	-	690
Caixa		1.043.872	(1.043.872)	(3)	7.841	36.789	-	-	(39.722)	-	-
Dólar	592.341	(592.341)	(3)	7.832	(6.888)	-	-	-	(44.142)	-	-
Euro	51.531	(51.531)	-	110	8.262	-	-	-	308	-	-
Taxa de juros	400.000	(400.000)	-	(101)	35.415	-	-	-	4.112	-	-
Dívida		(2.547.901)	2.000.198	18.424	(61.222)	(16.875)	-	-	4.785	-	-
Dólar	(1.874.157)	1.326.454	2.576	(48.488)	(1.652)	-	-	-	5.866	-	-
Taxa de juros	(673.744)	673.744	15.848	(12.734)	(15.223)	-	-	-	(1.081)	-	-
Investimentos no exterior		-	-	-	-	(1.161)	-	35.350	-	-	-
Dólar	-	-	-	-	(937)	-	-	37.168	-	-	-
Euro	-	-	-	-	44	-	-	1.683	-	-	-
Dólar Canadense	-	-	-	-	(268)	-	-	(3.501)	-	-	-
Saldo		(10.938.420)	10.207.269	212.981	(713.380)	(1.197.246)	769.982	(1.092.179)	(315.406)	60.357	85.128

I. Riscos de mercado

a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

a.2) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Os instrumentos financeiros derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

a.3) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio entre o custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros. Para isso, leva-se em conta as condições do mercado bem como a estratégia de negócios e periodicamente essa estratégia é revisada.

A tabela abaixo demonstra o total de dívida da Companhia e o cenário antes e após a estratégia de *hedge* de taxa de juros:

	30/09/2017			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	6,6%	719.017	6,2%	398.953
Dívida em Peso Dominicano	9,7%	273.711	9,7%	273.711
Dívida em Dólar Americano	2,4%	23.666	2,4%	23.666
Dívida em Quetzal Guatemalteco	7,8%	9.874	7,8%	9.874
Taxa de juros pré-fixado		1.026.268		706.204
Dívida em Real Brasileiro	9,3%	441.039	8,2%	761.104
Dívida em Dólar Americano	3,1%	533.351	3,1%	533.350
Dívida em Dólar Canadense	2,1%	1.324.217	2,1%	1.324.217
Dívida em Dólar Barbadiano	2,7%	4.736	2,7%	4.736
Taxa de juros pós-fixado		2.303.343		2.623.407

31/12/2016				
	<i>Pré - Hedge</i>		<i>Pós - Hedge</i>	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	6,8%	1.223.500	6,2%	841.923
Dívida em Peso Dominicano	9,7%	288.808	9,7%	288.808
Dívida em Dólar Americano	6,0%	11.561	6,0%	1.797
Dívida em Quetzal Guatemalteco	8,0%	9.947	8,0%	9.947
Dívida em Dólar Barbadiano	4,3%	48.517	4,3%	48.517
Taxa de juros pré-fixado		1.582.333		1.190.992
Dívida em Real Brasileiro	10,0%	667.703	12,6%	2.375.614
Dívida em Dólar Americano	1,5%	1.882.252	2,2%	565.683
Dívida em Dólar Canadense	1,6%	1.259.107	1,6%	1.259.106
Dívida em Dólar Barbadiano	2,7%	4.915	2,7%	4.915
Taxa de juros pós-fixado		3.813.977		4.205.318

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos, substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias a partir de 30 de setembro de 2017, os quais estão apresentados em módulo.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2017.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2017.

Transação	Risco	Valor justo	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	40.496	(275.959)	(337.380)	(715.257)
Compras de insumos		(40.496)	215.822	279.784	600.064
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(115.795)	(959.367)	(1.901.382)	(3.686.970)
Compras de insumos		115.795	959.367	1.901.382	3.686.970
Efeito no custo		-	(60.137)	(57.596)	(115.193)
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(12.036)	(89.541)	(198.771)	(385.506)
Compra de <i>capex</i>		12.036	89.541	198.771	385.506
Efeito no ativo fixo		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(3.260)	(20.565)	(49.447)	(95.634)
Despesas		3.260	20.565	49.447	95.634
Efeito nas despesas		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	(5.091)	(47.620)	(127.774)	(250.457)
Caixa		5.091	47.620	127.774	250.457
<i>Hedge de juros</i>	Queda na taxa de juros	(10)	(187)	(3.693)	(4.275)
Receita com juros		10	187	3.693	4.275
Efeito no caixa		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	-	-	-	-
Dívidas		-	76.431	130.517	261.034
<i>Hedge de juros</i>	Aumento na taxa de juros	34.448	29.735	(114.825)	(136.445)
Despesas com juros		(34.448)	(29.735)	114.825	136.445
Efeito na dívida		-	76.431	130.517	261.034
<i>Hedge de Instrumento Patrimonial</i>	Desvalorização do preço das ações	69.449	(31.311)	(77.861)	(225.172)
Despesas		(69.449)	262.294	464.555	998.561
Efeito no Patrimônio Líquido		-	230.983	386.694	773.389
		-	247.277	459.615	919.230

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2017 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nominal e Valor Justo por instrumento:

Exposição	Risco	Valor Nominal					Total
		2017	2018	2019	2020	> 2020	
Custo		4.034.372	4.613.517	5.966	-	-	8.653.855
	<i>Commodity</i>	448.531	1.057.008	5.966	-	-	1.511.505
	Dólar	3.495.409	3.214.731	-	-	-	6.710.140
	Euro	19.089	93.168	-	-	-	112.257
	Peso Mexicano	71.343	248.610	-	-	-	319.953
Ativo fixo		400.656	346.285	-	-	-	746.941
	Dólar	355.339	346.285	-	-	-	701.624
	Euro	45.317	-	-	-	-	45.317
Despesas		73.216	111.532	-	-	-	184.748
	Dólar	70.031	101.262	-	-	-	171.293
	Rúpia	3.185	10.270	-	-	-	13.455
Caixa		(490.731)	-	-	15.000	-	(475.731)
	Dólar	(490.731)	-	-	-	-	(490.731)
	Taxa de juros	-	-	-	15.000	-	15.000
Dívida		-	-	-	-	399.559	399.559
	Taxa de juros	-	-	-	-	399.559	399.559
Instrumento Patrimonial		-	589.242	-	-	-	589.242
	Preço das ações	-	589.242	-	-	-	589.242
		4.017.513	5.660.576	5.966	15.000	399.559	10.098.614

Risco	Valor Justo					Total
	2017	2018	2019	2020	> 2020	
Custo	(15.138)	(60.306)	145	-	-	(75.299)
Commodity	49.386	(9.035)	145	-	-	40.496
Dólar	(91.446)	(61.650)	-	-	-	(153.096)
Euro	(34)	859	-	-	-	825
Peso Mexicano	26.956	9.520	-	-	-	36.476
Ativo fixo	(3.263)	(8.773)	-	-	-	(12.036)
Dólar	(3.103)	(8.773)	-	-	-	(11.876)
Euro	(160)	-	-	-	-	(160)
Despesas	(603)	(2.657)	-	-	-	(3.260)
Dólar	(641)	(2.190)	-	-	-	(2.831)
Rúpia	38	(467)	-	-	-	(429)
Caixa	(5.091)	-	-	(10)	-	(5.101)
Dólar	(5.091)	-	-	-	-	(5.091)
Taxa de juros	-	-	-	(10)	-	(10)
Dívida	-	-	-	-	34.448	34.448
Dólar	-	-	-	-	-	-
Taxa de juros	-	-	-	-	34.448	34.448
Instrumento Patrimonial	-	69.449	-	-	-	69.449
Preço das ações	-	69.449	-	-	-	69.449
	(24.095)	(2.287)	145	(10)	34.448	8.201

II. Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contraparte da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto às suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação

superar uma percentagem de seu valor nominal (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora líquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Bank Mendes Gans, Caixa Econômica Federal, Citibank, Itaú, JP Morgan Chase, Merrill Lynch, Santander e Toronto Dominion Bank. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bisa, Barclays, BNB, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Deutsche Bank, Itaú, Goldman Sachs, JP Morgan Chase, Macquarie, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, ScotiaBank e TD Securities.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 30 de setembro de 2017. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 30 de setembro de 2017.

III. Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

IV. Risco de valor de ação

Por meio da operação de *equity swap* aprovada em 16 de maio de 2017 pelo Conselho de Administração, a Companhia, ou sua controlada, receberá a variação de preço relacionado às ações de emissão da Companhia ou american depositary receipts com lastro nestas ações (“ADR’s”) de sua emissão negociadas em bolsa, neutralizando os efeitos da oscilação das cotações das ações tendo em vista a remuneração baseada em ações da Companhia. Como esses instrumentos derivativos não se caracterizam como *hedge accounting* não foram portanto designados a qualquer relação de *hedge*.

Em setembro de 2017, uma exposição equivalente à R\$2,1 bilhões em ações (ou ADR’s) da Ambev foi parcialmente protegida, resultando em um ganho no resultado do período de R\$70.681.

V. Gerenciamento de Capital

A Ambev está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas e mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Ambev não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua

estrutura de capital, a Ambev utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis.

Instrumentos financeiros

(a) Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.).

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, segregados por categoria:

	30/09/2017					Total
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o Vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	8.340.688	-	-	-	-	8.340.688
Aplicações financeiras	-	104.786	7.820	-	-	112.606
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	6.042.800	-	-	-	-	6.042.800
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	105.839	190.393	-	296.232
Total	14.383.488	104.786	113.659	190.393	-	14.792.326
Passivos financeiros						
Contas a pagar e opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	-	-	5.298.791	-	10.767.470	16.066.261
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.755	280.276	-	288.031
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	3.329.611	3.329.611
Total	-	-	5.306.546	280.276	14.097.081	19.683.903
	31/12/2016					Total
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o Vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	7.876.849	-	-	-	-	7.876.849
Aplicações financeiras	-	104.340	282.771	-	-	387.111
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	6.962.541	-	-	-	-	6.962.541
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	18.424	194.557	-	212.981
Total	14.839.390	104.340	301.195	194.557	-	15.439.482
Passivos financeiros						
Contas a pagar e opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	-	-	5.106.125	-	13.208.075	18.314.200
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	49.850	663.530	-	713.380
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	5.396.310	5.396.310
Total	-	-	5.155.975	663.530	18.604.385	24.423.890

(b) Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

A IFRS 13 / CPC 46 – *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Ainda de acordo com a IFRS 13, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - Informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3 - Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

	30/09/2017				31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	7.820	-	-	7.820	282.771	-	-	282.771
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	105.839	-	105.839	2.576	15.848	-	18.424
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	6.182	184.211	-	190.393	83.611	110.946	-	194.557
	14.002	290.050	-	304.052	368.958	126.794	-	495.752
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ⁽ⁱ⁾	-	-	5.298.791	5.298.791	-	-	5.106.125	5.106.125
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	722	7.033	-	7.755	9.919	39.931	-	49.850
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	92.263	188.013	-	280.276	78.935	575.867	-	654.802
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	-	-	-	-	8.728	-	8.728
	92.985	195.046	5.298.791	5.586.822	88.854	624.526	5.106.125	5.819.505

(i) Refere-se à opção de venda concedida sobre participação em controlada conforme Nota 13 d (4).

Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

Saldo do passivo financeiro em 31 de dezembro 2016	5.106.125
Aquisição de investimento	7.280
Total de ganhos e perdas no período	185.386
Despesa reconhecida no resultado do período	426.822
Receita reconhecida no patrimônio líquido	(241.436)
Saldo do passivo financeiro em 30 de setembro de 2017 ⁽ⁱ⁾	5.298.791

(i) O passivo foi registrado na rubrica de “Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos” no balanço patrimonial.

(c) Valor justo dos passivos mensurados pelo custo amortizado

Os passivos, empréstimos e financiamentos, e as contas a pagar excluindo impostos a recolher da Companhia estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício. Os instrumentos financeiros contabilizados a custo amortizado assemelham-se ao valor justo, não sendo materiais para divulgação.

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de setembro de 2017 um montante de R\$54.017 em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (R\$486.822 em 31 de dezembro de 2016).

Compensação de ativos e passivos financeiros

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.

22. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cauções	604.506	1.051.538
Outros compromissos	2.944.984	754.306
	3.549.490	1.805.844
Compromissos contratuais com fornecedores	4.166.474	4.019.236
Compromissos contratuais - <i>Bond</i> 2017	-	300.000
	4.166.474	4.319.236

Em 30 de setembro de 2017, as cauções e outros compromissos totalizavam R\$3.549.490 (R\$1.805.844 em 31 de dezembro de 2016), incluindo R\$558.198 (R\$571.305 em 31 de dezembro de 2016) em garantias em espécie. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do saldo de outros ativos. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 30 de setembro de 2017, um montante de R\$54.017 (R\$486.822 em 31 de dezembro de 2016) em aplicações de liquidez imediata ou espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

O vencimento dos compromissos contratuais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Menos de 1 ano	2.537.301	3.325.724
Entre 1 e 2 anos	1.050.434	420.777
Mais de 2 anos	578.739	572.735
	4.166.474	4.319.236

23. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Devido a sua natureza, tais processos envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a, decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 12 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRPJ e CSLL	29.302.015	28.934.826
PIS e COFINS	2.696.155	1.971.048
ICMS e IPI	17.696.035	16.046.890
Trabalhistas	241.345	222.037
Cíveis	4.709.463	4.417.574
Outros	954.447	858.075
	55.599.460	52.450.450

Principais processos com probabilidade de perda possível

IRPJ e CSLL

Glosa de créditos de impostos pagos no exterior

Desde 2014 a Companhia tem recebido autuações para cobrança de IRPJ e CSLL, cujo objeto é a glosa de créditos de imposto de renda pago no exterior pelas empresas controladas da Companhia.

A Companhia apresentou defesa para todos os casos e aguarda decisão na esfera administrativa.

Em setembro de 2017 a Ambev recebeu novas autuações com o mesmo objeto, no valor total de R\$ 2,9 bilhões, resultando em um valor aproximado de R\$5,8 bilhões em 30 de setembro de 2017 (R\$2,8 bilhões em 31 de dezembro de 2016).

Lucro Presumido

Em dezembro de 2016, a CRBS (subsidiária da Ambev) recebeu uma autuação relacionada à utilização de lucro presumido para o cálculo de seu imposto de renda e de sua contribuição social sobre o lucro líquido ao invés do método de lucro real. Em julho de 2017, a CRBS recebeu a decisão desfavorável da Primeira Instância Administrativa. Em setembro de 2017, a CRBS optou por incluir integralmente a referida autuação no PERT 2017 (R\$2,8 bilhões já considerando os descontos previstos pelo referido programa).

Exceto pelos casos demonstrados acima, não ocorreu nenhum novo processo individualmente relevante em relação ao período anterior. As mudanças significativas nos principais processos com probabilidade de perda possível em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 referem-se ao cálculo de atualização monetária do período.

PIS E CONFINS

PIS/COFINS sobre bonificações

Desde dezembro de 2015, a Ambev é autuada pela Receita Federal do Brasil para cobrança de valores supostamente devidos a título de PIS e COFINS sobre bonificações concedidas a seus clientes. A Ambev apresentou defesa em face das autuações e atualmente aguarda julgamento. A Ambev estima que o valor envolvido nos processos, em 30 de setembro de 2017, seja de aproximadamente R\$2,1 bilhão (R\$1,5 bilhão em 31 de dezembro de 2016).

Zona Franca de Manaus – IPI

Os produtos fabricados na Zona Franca de Manaus para remessa a outros lugares no Brasil estão isentos de IPI. Unidades da Ambev registraram crédito presumido sobre a aquisição de insumos isentos lá fabricados. Desde 2009, a Ambev tem recebido autos de infração veiculando cobranças relacionadas à glosa destes créditos presumidos, contra os quais apresentou defesas. O tema aguarda julgamento perante o Supremo Tribunal Federal. A Ambev estima que o valor envolvido nestes processos, em 30 de

setembro de 2017, seja de aproximadamente R\$2,7 bilhões (R\$2,0 bilhão em 31 de dezembro de 2016), classificados como de perda possível e, portanto, sem provisão relacionada.

Contingências ativas

De acordo com o IAS 37 / CPC 25 – *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa. Não há contingências ativas prováveis a serem divulgadas em 30 de setembro de 2017.

24. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Aquisição de investimento a pagar	-	230.763	-	(47.839)
Caixa não realizado sobre derivativos	39.931	59.621	(26.730)	1.954
PERT 2017	3.085.974	-	3.085.974	-
Outros	-	(624)	-	941

25. DEMONSTRAÇÕES SUMARIZADAS DA CONTROLADORA

Conforme orientação técnica OCPC 07, as notas explicativas da controladora estão apresentadas considerando sua utilidade aos investidores e credores, revestidas das características fundamentais de relevância e materialidade.

Balancos patrimoniais:**Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora	
		30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa		1.721.936	1.405.387
Aplicações financeiras	25.1	356.998	648.951
Instrumentos financeiros derivativos		-	197.630
Contas a receber		2.232.065	2.183.510
Estoques		1.908.637	2.160.921
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		3.290.211	4.424.755
Demais impostos a recuperar		314.068	454.338
Outros ativos		599.933	1.656.051
Ativo circulante		10.423.848	13.131.543
Aplicações financeiras	25.1	102.699	102.365
Contas a receber		38.718	365
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	4.365
Demais impostos a recuperar		235.951	310.804
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.2	2.280.262	389.362
Outros ativos		1.049.842	1.003.690
Benefícios a funcionários		19.471	19.471
Investimentos	25.3	64.566.886	64.358.515
Imobilizado		10.958.209	11.144.956
Ativo intangível		511.742	465.367
Ágio		281.858	281.858
Ativo não circulante		80.045.638	78.081.118
Total do ativo		90.469.486	91.212.661

Balancos patrimoniais (continuação):
Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora	
		30/09/2017	31/12/2016
Contas a pagar		5.613.588	10.668.184
Empréstimos e financiamentos		349.457	447.309
Salários e encargos		368.127	262.432
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		397.995	1.463.511
Imposto de renda e contribuição social a recolher		570.552	13.760
Impostos, taxas e contribuições a recolher		1.424.158	2.174.504
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		4.979.578	5.742.448
Provisões	25.4	145.523	145.522
Passivo circulante		13.848.978	20.917.670
Contas a pagar		26.022.896	22.832.680
Empréstimos e financiamentos		809.393	915.626
Imposto de renda e contribuição social a recolher		440.287	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		781.130	515.928
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		714.475	293.312
Provisões	25.4	360.082	606.186
Benefícios a funcionários		326.136	306.211
Passivo não circulante		29.454.399	25.469.943
Total do passivo		43.303.377	46.387.613
Patrimônio líquido	13		
Capital social		57.614.140	57.614.140
Reservas		64.312.852	64.230.028
Ajuste de avaliação patrimonial		(76.460.461)	(77.019.120)
Lucros acumulados		1.699.578	-
Patrimônio líquido de controladores		47.166.109	44.825.048
Total do passivo e patrimônio líquido		90.469.486	91.212.661

Demonstrações dos resultados:

Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora			
		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida		14.509.480	14.343.520	4.869.939	4.636.392
Custo dos produtos vendidos		(8.141.122)	(8.163.594)	(2.700.592)	(2.827.249)
Lucro bruto		6.368.358	6.179.926	2.169.347	1.809.143
Despesas logísticas		(1.244.250)	(1.186.089)	(418.690)	(413.082)
Despesas comerciais		(1.667.331)	(1.787.540)	(602.106)	(638.550)
Despesas administrativas		(829.150)	(825.665)	(288.255)	(266.554)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		570.781	943.809	143.433	259.328
Itens não recorrentes		(16.774)	(13.074)	(7.357)	(8.163)
Lucro operacional		3.181.634	3.311.367	996.372	742.122
Despesas financeiras		(3.881.308)	(3.386.634)	(1.156.603)	(1.728.492)
Receitas financeiras		1.029.241	2.149.107	555.796	759.966
Resultado financeiro, líquido		(2.852.067)	(1.237.527)	(600.807)	(968.526)
Participação nos resultados de controladas e coligadas		2.596.065	4.620.145	(693.077)	2.668.959
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		2.925.632	6.693.985	(297.512)	2.442.555
Imposto de renda e contribuição social	25.6	1.286.874	1.180.266	297.735	618.677
Lucro líquido do período		4.212.506	7.874.251	223	3.061.232
Atribuído à:					
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,27	0,50	0,00	0,20
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,27	0,50	0,00	0,19

Demonstrações dos fluxos de caixa:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(em milhares de reais)

	Controladora				
	Nota	Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro líquido do período		4.212.506	7.874.251	223	3.061.232
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>		1.579.228	1.533.282	533.069	537.566
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber		32.487	74.912	12.542	36.672
Aumento nas provisões e benefícios a funcionários		107.661	168.957	55.875	62.093
Resultado financeiro líquido		2.852.067	1.237.527	600.807	968.526
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis		(10.673)	(22.346)	1.724	(2.216)
Despesa com pagamentos baseados em ações		88.564	81.842	25.874	28.843
Imposto de renda e contribuição social	25.6	(1.286.874)	(1.180.266)	(297.735)	(618.677)
Participação nos resultados de controladas e coligadas		(2.596.065)	(4.620.145)	693.077	(2.668.959)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro		-	-	-	729
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões		4.978.901	5.148.014	1.625.456	1.405.809
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber		255.162	1.594.198	(290.955)	(720.353)
(Aumento)/redução nos estoques		312.620	192.244	(54.249)	35.977
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar		(4.203.040)	(4.352.239)	(800.873)	1.112.150
Geração de caixa das atividades operacionais		1.343.643	2.582.217	479.379	1.833.583
Juros pagos		(1.634.235)	(1.215.318)	(537.723)	(366.750)
Juros recebidos		521.799	532.682	243.978	142.948
Dividendos recebidos		3.354.135	1.674.166	1.206.640	299.426
Imposto de renda e contribuição social pagos		694.075	642.987	266.141	153.953
Fluxo de caixa das atividades operacionais		4.279.417	4.216.734	1.658.415	2.063.160
Caixa advindo de reestruturação societária		14.706	83.613	-	-
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis		22.083	57.325	1.162	6.270
Aquisição de imobilizado e intangíveis		(926.288)	(1.147.259)	(334.909)	(388.889)
Aquisição de outros investimentos		(367.960)	(692.333)	-	(562.050)
(Aplicação financeira) e proventos líquidos de títulos de dívida		(125.283)	(2.284.223)	(86.583)	(2.867.870)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		-	5.429	-	5.429
Provento na venda de participação de investimento para controlada		-	10.893	-	10.893
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(1.382.742)	(3.966.555)	(420.330)	(3.796.217)
Proventos/(recompra) de ações		(44.933)	(3.089)	(12.165)	1.452
Proventos de empréstimos		3.858.750	4.619.530	2.727.682	2.577.355
Liquidação de empréstimos		(2.671.804)	(1.460.196)	(1.351.801)	(958.657)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros		(143.709)	(171.723)	(185.919)	1.912.393
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(3.578.443)	(4.482.554)	(2.489.436)	(2.374.145)
Fluxo de caixa de atividades financeiras		(2.580.139)	(1.498.032)	(1.311.639)	1.158.398
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		316.536	(1.247.853)	(73.554)	(574.659)
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no início do período		1.405.387	1.944.872	1.795.489	675.248
Efeito de variação cambial		13	17.846	1	614.276
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no final do período		1.721.936	714.865	1.721.936	714.865

(i) Líquido de conta garantida.

Demonstrações do valor adicionado:

Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(em milhares de reais)

	Período findo em:		Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas	26.675.250	26.452.166	8.975.669	8.752.749
Vendas mercadorias, produtos e serviços	26.737.708	25.983.755	8.978.932	8.651.731
Outras receitas/(despesas) líquidas	(40.777)	499.437	3.907	121.402
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(21.681)	(31.026)	(7.170)	(20.384)
Insumos adquiridos de terceiros	(11.204.358)	(11.248.352)	(4.051.633)	(3.839.770)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(8.845.302)	(8.956.570)	(2.954.835)	(3.075.187)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.318.768)	(2.265.133)	(1.087.187)	(755.719)
Perda de valores ativos	(40.288)	(26.649)	(9.611)	(8.864)
Valor adicionado bruto	15.470.892	15.203.814	4.924.036	4.912.979
Retenções	(1.538.940)	(1.506.640)	(523.459)	(528.709)
Depreciação e amortização	(1.538.940)	(1.506.640)	(523.459)	(528.709)
Valor adicionado líquido produzido	13.931.952	13.697.174	4.400.577	4.384.270
Valor adicionado recebido em transferência	3.521.984	5.557.770	(262.099)	2.199.891
Participação nos resultados de controladas e coligadas	2.596.065	4.620.145	(693.077)	2.668.959
Receitas financeiras	894.198	910.668	420.753	(478.472)
Outros	31.721	26.957	10.225	9.404
Valor adicionado total a distribuir	17.453.936	19.254.944	4.138.478	6.584.161
Distribuição do valor adicionado	17.453.936	19.254.944	4.138.478	6.584.161
Pessoal	1.175.931	1.025.392	412.390	358.280
Remuneração direta	811.933	703.758	285.757	247.286
Benefícios	116.838	112.544	39.599	36.789
Fundo de garantia por tempo de serviço	55.842	51.333	18.875	17.523
Outros	191.318	157.757	68.159	56.682
Impostos, taxas e contribuições	8.315.945	8.228.410	2.712.448	2.678.754
Federais	1.754.608	2.027.891	438.312	450.869
Estaduais	6.548.946	6.189.891	2.270.193	2.224.635
Municipais	12.391	10.628	3.943	3.250
Remuneração de capitais de terceiros	3.749.554	2.126.891	1.013.417	485.895
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	3.705.837	2.099.948	998.677	476.619
Aluguéis	43.717	26.943	14.740	9.276
Remuneração de capitais próprios	4.212.506	7.874.251	223	3.061.232
Dividendos	2.513.077	2.040.800	-	-
Lucros retidos	1.699.429	5.833.451	223	3.061.232

25.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Fundos de investimentos exclusivos	356.998	648.951
Ativo circulante	356.998	648.951
Títulos mantidos até o vencimento	102.699	102.365
Ativo não circulante	102.699	102.365
Total	459.697	751.316

25.2 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	Controladora					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	119.964	-	119.964	8.735	(19.398)	(10.663)
Benefícios a empregados	67.012	-	67.012	39.428	-	39.428
Contas a pagar	1.324.928	(315.595)	1.009.333	975.557	(529.152)	446.405
Contas a receber	25.140	-	25.140	29.555	-	29.555
Estoques	5.263	-	5.263	3.760	-	3.760
Imobilizado	-	(760.597)	(760.597)	-	(673.155)	(673.155)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)	-	(421.590)	(421.590)
Juros sobre o capital próprio	1.649.042	-	1.649.042	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	375.958	-	375.958	632.939	-	632.939
Provisões	231.616	-	231.616	340.473	-	340.473
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(22.541)	(22.541)	-	-	-
Outros itens	1.661	-	1.661	-	2.210	2.210
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	3.800.584	(1.520.322)	2.280.262	2.030.447	(1.641.085)	389.362
Compensação	(1.520.322)	1.520.322	-	(1.641.085)	1.641.085	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	2.280.262	-	2.280.262	389.362	-	389.362

Em 30 de setembro de 2017, os impostos diferidos ativos e passivos, têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	Controladora		
	30/09/2017		Total
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	
Aplicações financeiras	111.339	8.625	119.964
Benefícios a empregados	22.177	44.835	67.012
Contas a pagar	1.324.928	(315.595)	1.009.333
Contas a receber	22.574	2.566	25.140
Estoques	5.263	-	5.263
Imobilizado	(63.231)	(697.366)	(760.597)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre o capital próprio	1.649.042	-	1.649.042
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(22.541)	-	(22.541)
Provisões	40.979	190.637	231.616
Outros itens	-	1.661	1.661
Total	3.090.530	(1.186.226)	1.904.304

Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais	Controladora
	30/09/2017
2017	150.144
2018	136.748
2019	77.588
2020	11.478
Total	375.958

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora		
	Valores reconhecidos diretamente na controladora	Efeito de equivalência patrimonial	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2016	389.362	-	389.362
Reconhecimento integral de ganhos / (perdas) atuariais	-	13.301	13.301
<i>Hedge</i> de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(83.557)	-	(83.557)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – ganhos / (perdas)	(172.017)	4.434	(167.583)
Ganhos / (perdas) na conversão de operações no exterior	147.352	67.494	214.846
Reconhecido no resultado abrangente	(108.222)	85.229	(22.993)
Reconhecido no resultado	1.779.349	-	1.779.349
Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial	219.773	(85.229)	134.544
Reconhecidas no grupo de imposto diferido	219.773	-	219.773
Outros	219.773	-	219.773
Reconhecidas no grupo de investimento	-	(85.229)	(85.229)
Equivalência patrimonial	-	(85.229)	(85.229)
Saldo em 30 de setembro de 2017	2.280.262	-	2.280.262

25.3 INVESTIMENTOS

- a) Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Saldo no início do período	64.358.515	66.073.444
Participação nos resultados de controladas e coligadas	2.599.462	4.628.655
Dividendos recebidos e a receber	(2.371.945)	(2.214.985)
Efeito de conversão de investimentos em controladas ⁽ⁱ⁾	169.396	(5.525.719)
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	(12.657)	(219.726)
Pagamento baseado em ações em controladas	38.632	42.158
Aporte de capital em controladas	21.753	760.814
Efeito de reestruturação, incorporação controladas	13.782	(394.403)
Venda de participação em controladas	-	(27.374)
Outros	(250.052)	(28.999)
Saldo no final do período	64.566.886	63.093.865

(i) Efeito da valorização dos investimentos em controladas em relação à moeda Real.

25.4 PROVISÕES

(a) Movimentação das provisões

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2017
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros				
Impostos sobre vendas	233.828	76.100	(108.443)	201.485
Imposto de renda	321.250	132.893	(331.872)	122.271
Trabalhistas	109.527	62.605	(78.429)	93.703
Cíveis	30.012	25.703	(38.391)	17.324
Outros	57.091	34.357	(20.626)	70.822
Total das provisões	751.708	331.658	(577.761)	505.605

(b) Expectativa de desembolso

	Controladora				
	Saldo em 30 de setembro de 2017	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Impostos sobre vendas	201.485	57.992	104.151	22.750	16.592
Imposto de renda	122.271	35.192	77.395	2.344	7.340
Trabalhistas	93.703	26.969	54.461	12.273	-
Cíveis	17.324	4.986	6.180	4.732	1.426
Outros	70.822	20.384	13.409	37.020	9
Total das provisões	505.605	145.523	255.596	79.119	25.367

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

25.5 CONTINGÊNCIAS

A Controladora tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Os principais processos estão descritos na Nota 23 – *Contingências*. Devido a sua natureza, tais processos envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os passivos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 25.4 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Controladora tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
PIS e COFINS	2.129.733	1.914.459
ICMS e IPI	15.719.436	14.276.401
IRPJ e CSLL	28.040.221	24.090.386
Trabalhistas	74.467	64.161
Cíveis	1.041.162	950.470
Outros	505.260	443.287
	47.510.279	41.739.164

25.6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Imposto de renda e contribuição social corrente	(492.475)	62.225	(482.271)	114.614
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	2.036.330	(548.036)	1.011.260	(107.960)
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	(256.981)	1.666.077	(231.254)	612.023
Total do imposto de renda diferido	1.779.349	1.118.041	780.006	504.063
Resultado de imposto de renda e contribuição social	1.286.874	1.180.266	297.735	618.677

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.925.632	6.693.985	(297.512)	2.442.555
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(119)	(633)	(21)	(186)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(1.106.794)	(973.123)	(331.238)	(348.213)
Participação nos resultados de controladas	(2.596.065)	(4.620.145)	693.077	(2.668.959)
Despesas não dedutíveis	148.863	97.563	101.107	17.788
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	66.298	85.736	22.132	28.579
	(562.185)	1.283.383	187.545	(528.436)
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Impostos a pagar – alíquota nominal	191.143	(436.350)	(63.765)	179.668
Ajuste na despesa tributária				
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	1.649.042	1.150.638	995.659	31.941
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	93.484	106.515	31.161	35.505
Imposto retido na fonte sobre dividendos	(16.162)	-	(16.162)	-
PERT 2017	(451.086)	-	(451.086)	-
Outros ajustes tributários	(179.547)	359.463	(198.072)	371.563
Imposto de renda e contribuição social	1.286.874	1.180.266	297.735	618.677
Alíquota efetiva de impostos	-43,99%	-17,63%	-13,30%	-25,33%

25.7 PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* Concorrencial e de Partes Relacionadas da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de Reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo, os administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Benefícios de curto prazo ⁽ⁱ⁾	15.334	15.388	5.206	4.793
Pagamento baseado em ações ⁽ⁱⁱ⁾	25.964	28.515	9.826	8.833
Total da remuneração do pessoal chave da Administração	41.298	43.903	15.032	13.626

(i) Corresponde substancialmente a honorários de Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções e ações diferidas concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações (Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”) é uma das acionistas da Ambev, com 10,2% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais em tais datas. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia totalizaram R\$209.357 (R\$192.403 em 30 de setembro de 2016), sendo R\$188.631 e R\$20.726 relacionados

aos funcionários ativos e inativos respectivamente (R\$165.668 e 26.735 em 30 de setembro de 2016 relacionados aos funcionários ativos e inativos respectivamente).

b) Arrendamento de ativos

A Companhia possui um contrato de arrendamento de ativos com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$63.328, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

c) Aluguel do imóvel da Administração Central da Companhia

A Companhia possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerrenner, no valor anual de R\$3.255 e com vencimento em janeiro de 2020.

d) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos *Budweiser* no Brasil, no Canadá, e acordos de venda e distribuição de produtos *Budweiser* na Guatemala, na República Dominicana, no Paraguai, em El Salvador, Nicarágua, Uruguai e no Chile. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos *Stella Artois* sob licença da AB InBev no Brasil e no Canadá e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos *Brahma* nos Estados Unidos e em diversos países, tais como Reino Unido, Espanha, Suécia, Finlândia e Grécia. Neste contexto, a Companhia registrou R\$1.556 (R\$1.603 em 30 de setembro de 2016) e R\$273.067 (R\$301.536 em 30 de setembro de 2016) como receita e despesa de licenciamento no Consolidado, respectivamente.

A Companhia possui também contrato de licenciamento com o Grupo Modelo, uma subsidiária da ABI, para importar, promover e revender produtos *Corona* (*Corona Extra*, *Corona Light*, *Coronita*, *Pacífico* e *Negra Modelo*) em países da América Latina e no Canadá.

Transações com partes relacionadas

	30/09/2017			
	Controladora			
Circulante	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Contas a Pagar ⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo / Juros a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
AB InBev	2.941	(214.905)	-	-
AB USA	12.999	(198)	-	-
Ambev Luxemburgo	25	-	-	(136.026)
Arosuco	22.758	(498.916)	-	-
CMQ	82.488	(11.712)	-	(21.924)
CRBS	872.869	(202.799)	-	-
Cympay	6	(230.303)	-	-
Dunvegan	-	-	-	(59.416)
Fantástica	10.460	(6.938)	18.647	-
Labatt Breweries	182	-	-	(84.096)
Maltería Uruguay	-	(17.215)	-	(63.053)
Monthiers	-	(5.911)	-	(90.815)
LASI	-	-	-	(44.319)
Outras	98.600	(79.846)	2.183	(17.810)
	1.103.328	(1.268.743)	20.830	(517.459)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

	31/12/2016				
	Controladora				
Circulante	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Contas a Pagar ⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Dividendos a receber	Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
AB InBev	10.344	(222.791)	-	-	-
AB USA	9.946	-	-	-	-
Ambev Luxemburgo	11	-	(21.817)	920.102	-
Ambrew	-	-	-	-	(89.902)
Arosuco	82.295	(1.498.412)	-	-	-
Cervejaria ZX	30.443	(7.288)	-	1.231	-
CMQ	28.749	(2.297)	(56.154)	-	-
CND	29.594	(28)	-	57.130	-
CRBS	520.759	(129.291)	-	242	-
Cympay	-	(842.950)	-	-	-
Dunvegan	-	-	(24.839)	-	-
Fundo Ambev International	-	-	(466.882)	-	-
ITW International	-	-	-	-	(590.937)
Labatt Breweries	43	-	(197.100)	-	-
LASI	-	-	(756.707)	-	-
Maltería Uruguay	-	856	(83.212)	-	-
Modelo	934	(544)	-	-	-
Monthiers	-	(437.180)	(1.101.306)	-	-
Outras	52.248	(21.240)	(47.710)	5.957	-
	765.366	(3.161.165)	(2.755.727)	984.662	(680.839)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

	30/09/2017		Controladora
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	31/12/2016
Não circulante			Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Ambev Luxemburgo	-	(2.072.426)	(1.516.257)
CMQ	-	(209.796)	(409.796)
Dunvegan	-	(3.060.288)	(3.348.340)
Labatt Breweries	-	(10.820.673)	(10.288.616)
LASI	-	(3.484.800)	(3.128.736)
Maltería Uruguay	-	(1.938.640)	(1.938.640)
Monthiers	-	(3.271.266)	(986.192)
Outras	38.718	(975.000)	(975.000)
	38.718	(25.832.889)	(22.591.577)

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	Período findo em 30/09/2017				
	Compras / Prestação de serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio despesas com controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado Financeiro
AB Inbev	(13.443)	-	115	316	(17.039)
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(106.009)
Arosuco	(1.275.803)	30.271	-	-	(12.737)
CRBS	(128.945)	6.309.528	-	-	932
Cympay	(304.689)	-	-	-	22.804
Labatt Breweries	-	-	11	-	(352.014)
LASI	-	-	-	-	(181.333)
Maltería Uruguay	(18.030)	-	-	-	(178.289)
Monthiers	-	-	-	-	(106.333)
NCAQ	-	-	-	-	(65.303)
Outras	(245.239)	108.500	51	-	(81.161)
	(1.986.149)	6.448.299	177	316	(1.076.482)

Empresa	Trimestre findo em 30/09/2017				
	Compras / Prestação de serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado Financeiro
AB Inbev	(346)	-	42	163	2.363
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(8.294)
Arosuco	(504.072)	11.512	-	-	434
CRBS	(44.158)	2.120.469	-	-	108
Cympay	(44.453)	-	-	-	31.020
Labatt Breweries	-	-	3	-	(124.562)
LASI	-	-	-	-	(43.092)
Maltería Uruguay	(18.030)	-	-	-	(60.107)
Monthiers	-	-	-	-	35.845
NCAQ	-	-	-	-	(22.165)
Outras	(128.817)	21.646	18	-	106.254
	(739.876)	2.153.627	63	163	(82.196)

Período findo em 30/09/2016					
Empresa	Controladora				
	Compras / Prestação Serviços/Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
AB Inbev	(37.605)	1	105	206	42.276
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	69.604
Arosuco	(1.413.618)	30.726	-	-	1.744
CRBS	(83.582)	6.192.065	-	-	3.350
Cympay	(706.360)	-	-	-	104.335
Dunvegan	-	-	-	-	596.935
Fratelli Vita	-	-	-	-	(5.118)
Labatt Breweries	-	-	8	-	(374.476)
LASI	-	-	-	-	(27.471)
Lizar	(27.005)	-	-	-	-
Maltería Uruguay	(429)	-	-	-	(32.403)
Monthiers	-	-	-	-	251.927
NCAQ	-	-	-	-	(17.160)
Outras	(116.107)	61.429	26.351	-	(8.966)
	(2.384.706)	6.284.221	26.464	206	604.577

Trimestre findo em 30/09/2016					
Empresa	Controladora				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado Financeiro
AB Inbev	(4.148)	-	27	102	(4.609)
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(60.833)
Arosuco	(491.405)	11.104	-	-	564
Cervecería Chile	-	-	-	-	39.150
CRBS	(26.878)	2.089.584	-	-	2.669
Cympay	(239.865)	-	-	-	(4.559)
Dunvegan	-	-	-	-	(58.726)
Labatt Breweries	-	-	4	-	(119.729)
LASI	-	-	-	-	(80.441)
Maltería Uruguay	(76)	-	-	-	(34.884)
Monthiers	-	-	-	-	(75.151)
NCAQ	-	-	-	-	(17.160)
Outras	(12.796)	10.900	(8)	-	(28.452)
	(775.168)	2.111.588	23	102	(442.161)

26. PARTES RELACIONADAS

O consolidado apresentou os seguintes saldos com partes relacionadas:

Circulante	30/09/2017				
	Contas a receber (i)	Outras contas a receber (i)	Contas a pagar (i)	Outras contas a pagar (i)	Mútuo e juros a pagar
AB InBev	529	17.099	(312.166)	(1.228)	-
AB Procurement	25.321	158	-	(589)	-
AB Services	1.035	22.659	-	(4.589)	-
AB USA	32.369	17.972	(321.568)	(5.697)	-
Cervecería Modelo	84.682	2.849	(749.829)	(57.321)	-
ITW International	-	-	-	(203.533)	(40.307)
Inbev	125	21.447	(34.616)	-	-
Panamá Holding	-	16.391	-	(3.317)	-
Outras	11.613	5.496	(68.676)	(4.140)	-
	155.674	104.071	(1.486.855)	(280.414)	(40.307)

31/12/2016

	Contas a receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Outras contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Mútuo e juros a pagar	Dividendos a pagar ⁽ⁱ⁾
Circulante						
AB InBev	6.278	13.414	(308.866)	(687)	-	-
AB Package	-	-	(31.301)	-	-	-
AB Services	275	15.175	(10)	(3.098)	-	-
AB USA	19.737	18.623	(247.389)	(1.675)	-	-
Ambev Peru	7.095	-	(4.679)	-	-	-
Ambrew	-	-	-	-	-	(89.902)
Bogotá Beer	-	210.961	-	(210.961)	-	-
Cervecería Modelo	1.071	-	(444.080)	-	-	-
Inbev	182	17.599	(17.553)	(169)	-	-
ITW International	-	-	-	(209.385)	(30.455)	(590.937)
Modelo	32	986	(15.685)	(54.476)	-	-
Outras	2.579	7.255	(6.185)	(14.441)	-	-
	37.249	284.013	(1.075.748)	(494.892)	(30.455)	(680.839)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	Período findo em 30/09/2017			
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties	Resultado Financeiro
AB Procurement	(5.785)	15.943	-	-
AB USA	(197.506)	33.776	(211.790)	-
Ambev Peru	(8.541)	1.457	-	-
Cervecería Modelo	(489.923)	97	(36.396)	-
Inbev	(51.788)	-	-	-
Outras	(62.693)	4.423	(23.325)	(10.784)
	(816.236)	55.696	(271.511)	(10.784)

Empresa	Trimestre findo em 30/09/2017			
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties	Resultado Financeiro
AB Procurement	(5.785)	15.943	-	-
AB USA	(48.310)	11.893	(85.509)	-
Ambev Peru	(72)	47	-	-
Cervecería Modelo	(247.077)	35	(14.335)	-
Inbev	(18.152)	-	-	-
Outras	(19.986)	2.883	(7.582)	(7.446)
	(339.382)	30.801	(107.426)	(7.446)

Empresa	Período findo em 30/09/2016			Trimestre findo em 30/09/2016		
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties
AB USA	(142.498)	36.768	(235.224)	(59.465)	9.818	(83.541)
AB Package	(26.377)	-	-	(8.671)	-	-
Cervecería Modelo	(443.755)	940	(39.456)	(160.090)	560	(13.886)
InBev	(58.257)	-	-	(20.905)	-	-
Modelo	(51.313)	-	-	(17.485)	-	-
Outras	(30.332)	130	(25.253)	1.124	130	(5.620)
	(752.532)	37.838	(299.933)	(265.492)	10.508	(103.047)

Denominações utilizadas nos quadros acima e na Nota 25.7:

AB InBev Procurement GmbH ("AB Procurement")
Ambev International Fund, Ltd ("Fundo Ambev International")
Ambev Luxembourg S.A.R.L. ("Ambev Luxemburgo")
Ambrew S.A. ("Ambrew")
Anheuser-Busch InBev N.V. ("AB InBev")
Anheuser-Busch Inbev Services LLC ("AB Services")
Anheuser-Busch Inbev USA LLC ("AB USA")
Anheuser-Busch Packaging Group Inc. ("AB Package")
Arosuco Aromas e Sucos Ltda. ("Arosuco")
Bebidas Fantásticas e Participações Ltda. ("Fantástica")
Bogotá Beer Company BBC S.A.S. ("Bogotá Beer")
Cervecería Chile ("Cervecería Chile")
Cervecería Modelo de Guadalajara S.A. ("Modelo")
Cervecería Modelo de Mexico S. de R.L. de C.V. ("Cervecería Modelo")
Cervecería Nacional Dominicana, S.A. ("CND")
Cervecería y Maltería Payssandú S.A. ("Cympay")
Cerveceria y Malteria Quilmes ("CMQ")
Cervejaria ZX S.A ("Cervejaria ZX")
Compañía Cervecera Ambev Peru S.A.C. ("Ambev Peru")
CRBS S.A. ("CRBS")
Dunvegan S.A. ("Dunvegan")
Fratelli Vita Ltd ("Fratelli Vita")
Inbev Belgium N.V. ("Inbev")
Interbrew International B.V. ("ITW International")
Labatt Breweries of Canada LP ("Labatt Breweries")
Latin America South Investment S.L. ("LASI")
Lizar Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. ("Lizar")
Maltería Uruguay S.A. ("Maltería Uruguay")
Monthiers S.A. ("Monthiers")
NCAQ Sociedad Colectiva ("NCAQ")

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

(i) Em outubro de 2017, a Ambev S.A. recebeu um auto de infração relacionado aos lucros auferidos no exterior referente ao ano calendário 2012 no montante aproximado de R\$1,1 bilhão, incluindo multa. A avaliação da Administração é que a probabilidade de perda é possível.

(ii) Foi aprovada, em 24 de outubro de 2017, a conversão em lei da Medida Provisória nº 783 (Lei nº 13.496), estabelecendo novas condições para adesão ao PERT, as quais poderão impactar a adesão realizada, sem alterações relevantes nos valores divulgados no decorrer do presente relatório.

Índice

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	1
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	2
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Ambev S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ambev S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance de revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório

Contador

CRC nº 1 SP 216175/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor de Vendas

Fernando Dias Soares - Diretor de Refrigerantes

Maurício Nogueira Soufen - Diretor Industrial e de Logística

Cassiano De Stefano - Diretor de BU Premium e High End

Fabio Vieira Kapitanovas - Diretor de Gente e Gestão

Paula Nogueira Lindenberg - Diretora de Marketing

Marcelo Guimarães Tardin - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Suprimentos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor de Vendas

Fernando Dias Soares - Diretor de Refrigerantes

Maurício Nogueira Soufen - Diretor Industrial e de Logística

Cassiano De Stefano - Diretor de BU Premium e High End

Fabio Vieira Kapitanovas - Diretor de Gente e Gestão

Paula Nogueira Lindenberg - Diretora de Marketing

Marcelo Guimarães Tardin - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Suprimentos